

PREÇO DO CAFÉ SOBE 80% EM 12 MESES, MAIOR INFLAÇÃO DO PRODUTO NO BRASIL EM 31 ANOS.



O café moído acumulou inflação de 80,2% no Brasil nos 12 meses encerrados em abril deste ano, de acordo com dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados nessa sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da maior inflação do produto no País desde a entrada em circulação do real, em julho de 1994 – há quase 31 anos, portanto.

Página 27

O SUU

EDUARDO LEITE ABRE O JOGO: QUER A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, MAS ADMITE ABRIR MÃO PARA TARCÍSIO E CONVERSAR COM RATINHO JÚNIOR.

Reprodução

Página 2



TURMA DO SUPREMO FORMA MAIORIA PARA PERDA DE MANDATO E 10 ANOS DE PRISÃO À DEPUTADA FEDERAL CARLA ZAMBELLI POR INVASÃO DE SISTEMA DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (9) para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) à perda do mandato e a 10 anos de prisão. Os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram o voto do relator, Alexandre de Moraes, que também defendeu pena de oito anos e três meses para o hacker Walter Delgatti. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia. Página 23

ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS QUE ROUBARAM DOS APOSENTADOS DO INSS TERÃO 15 DIAS ÚTEIS PARA DEVOLVER OS VALORES DESCONTADOS INDEVIDAMENTE.

Página 17

Eduardo Leite abre o jogo: quer a Presidência da República, mas admite abrir mão para Tarcísio e conversar com Ratinho Júnior.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse nessa sexta-feira (9) que quer ser o candidato do PSD a presidente da República em 2026. Ele defendeu uma candidatura de centro para superar a polarização e declarou que sua disposição de liderar o projeto "jamais será maior" do que a de ver o País dar certo, mostrando disposição para ceder caso outros governadores de centro-direita demonstrem ter mais viabilidade. "Os fins não justificam os meios", disse ele.

Leite deixou o PSDB filiou-se ao partido presidido por Gilberto Kassab nessa sexta-feira, durante cerimônia na sede da sigla em São Paulo. O gaúcho tem a concorrência interna do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com quem disse não querer disputar e sim convergir. Ele admitiu a possibilidade de apoiar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele decida disputar o Planalto.

"Agora, me posiciono porque me sinto pronto para liderar o projeto. Ele (Kassab) sabe dessa aspiração e desse desejo e sabe que do meu lado jamais será a qualquer custo. Nesse momento, é menos sobre os nomes e mais sobre a discussão do projeto", disse Leite, acrescentando que uma candidatura ao Senado pelo Rio Grande do Sul está na mesa se

ele não conseguir disputar o Planalto.

Logo após a declaração, Kassab voltou a dizer que é "mais do que o natural" que o PSD não lance candidato e apoie Tarcísio se o governador de São Paulo decidir pela eleição presidencial.

Em seu discurso, Eduardo Leite disse que a polarização impede a evolução do Brasil e que é preciso parar de brigar com pessoas e passar a enfrentar problemas do País, como a inflação e a criminalidade. Também pregou que serão necessárias reformas e ajustes que não são simpáticos para corrigir o desequilíbrio fiscal do governo federal.

"Precisamos fazer isso do jeito certo, do jeito que busca convergência e não o aprofundamento de conflitos. Não dá mais para viver num País onde não se pode falar de política", disse o recém-filiado ao PSD. "Queremos um centro onde se tem posição, tem projeto, sabe o que quer pro Brasil, mas que dialogue", acrescentou.

Leite deixa o PSDB após 24 anos e em meio à discussão de uma fusão entre os tucanos e o Podemos, que resultaria na criação de uma nova legenda. Durante a semana, o governador gaúcho disse que o PSDB está "deixando de existir", já que teria novos nome, número e programa partidário.

Leite já havia tentado disputar a Presidência em 2022, mas perdeu as pré-

Maurício Tonetto/Divulgação PSD



O governador Eduardo Leite se filiou ao PSD nessa sexta-feira.

vias do PSDB para o ex-governador de São Paulo, João Doria. Ao final, a cúpula da sigla decidiu não lançar candidato e o governador gaúcho disputou, e venceu, a reeleição para comandar o Estado.

Ele será o presidente do PSD no Rio Grande do Sul. "Essa é a oportunidade do nosso partido contar com alguém muito qualificado, preparado e que por onde passou deixou bons exemplos", disse Kassab sobre Leite.

O PSD foi o partido que mais elegeu prefeitos na última eleição, governando um em cada seis municípios do País. Em março, o partido de Kassab filiou a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, em outra baixa imposta ao PSDB.

Agora, com a saída de Leite, os tucanos terão apenas um chefe de Executivo estadual para chamar de seu: Eduardo Riedel, governador do Mato Grosso do Sul, último reduto tu-

cano.

Vivendo um processo de encolhimento nos últimos anos, o PSDB tentou se juntar ao próprio PSD e ao MDB, mas a discussão avançou mesmo com o Podemos. Os tucanos perderam força eleitoral e representatividade após sucessivas crises e rachas partidários e a consolidação do bolsonarismo como principal força antipetista desde 2018.

O partido saiu de 100 deputados federais eleitos em 1998 para 13 em 2022. Não elegeu senadores na última eleição - a bancada no Senado tem um integrante eleito em 2018 e dois recém-filiados - e viu o número de prefeitos cair 72% desde o ano de 2000, mais antigo pleito municipal que consta no sistema de estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Grupo ligado a Bolsonaro trabalha novo nome da direita como alternativa a Michelle e Tarcísio de Freitas para a Presidência da República.

Lula Marques/Agência Brasil



Inelegível, Bolsonaro não admite publicamente que tem planos alternativos para a disputa do Palácio do Planalto.

Um grupo político ligado a Jair Bolsonaro tem trabalhado para cacifar o senador Rogério Marinho (PL-RN) como alternativa para concorrer à Presidência em 2026.

O movimento tem sido capitaneado por um segmento de aliados que apresenta resistência ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), hoje principal cotado para a disputa. Inelegível, Bolsonaro não admite publicamente que tem planos alternativos para a disputa do Palácio do Planalto, mas, nos bastidores, sinaliza que suas opções seriam Tarcísio e Michelle Bolsonaro.

A ideia desse grupo, porém, é fazer com que Rogério Marinho surja como uma nova opção

para o ex-presidente. Para esse grupo, Marinho seria mais alinhado e aberto ao comando de Bolsonaro do que Tarcísio. Além disso, como o senador está no meio de seu mandato parlamentar, ele não teria grandes perdas, caso não fosse eleito.

Integrantes da família do ex-presidente e assessores próximos, porém, avaliam que hoje não haveria espaço para outros nomes além de Michelle e Tarcísio. Não por acaso, eles são testados em todas as pesquisas do PL, além de Bolsonaro.

Pesquisa

Mesmo inelegível até 2030, o ex-presidente Jair Bolsonaro tem a preferência dos eleitores frente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado de São

Paulo. É o que mostra levantamento divulgado pelo instituto Paraná Pesquisas na última quarta-feira (7).

Além de Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também superariam Lula em eventual disputa de primeiro turno se as eleições de 2026 fossem hoje.

No entanto, em um cenário sem Bolsonaro, Michelle e Tarcísio, Lula aparece a frente do segundo colocado, o governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD). Foram ouvidos 1.700 eleitores entre os dias 1º e 4 de maio no Estado de São Paulo. A margem de erro é de 2,4 pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível

de confiança é de 95%.

Em junho de 2023, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível por oito anos. Na ocasião, a Corte Eleitoral entendeu que o ex-presidente havia cometido abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação ao fazer uma reunião com embaixadores, em julho de 2022, e atacar, sem provas, o sistema eleitoral.

Posteriormente, o ex-mandatário foi novamente condenado à inelegibilidade pelo TSE. Desta vez, por abuso de poder político e econômico durante as cerimônias do Bicentenário da Independência, em 7 de setembro de 2022, em meio à campanha eleitoral. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e O Globo.

Juventude do PDT critica aproximação com o bolsonarismo, após aceno de Ciro Gomes.

Um dia após o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) participar de um evento na Assembleia Legislativa do Ceará ao lado de parlamentares bolsonaristas, a Juventude Socialista do PDT no Estado divulgou uma nota pública criticando a aproximação com esse grupo político. Sem mencionar Ciro diretamente, a ala jovem do partido manifestou “preocupação com a agenda de retrocessos” representada pelos bolsonaristas.

“Convocamos nossos parlamentares a manter clara distância política e de voto de pautas e alianças com o bolsonarismo”, diz o texto, que também cobra um posicionamento firme da direção estadual do PDT.

Aceno positivo e elogio

Na terça-feira (6), Ciro acenou positivamente ao depu-

Reprodução



Ciro Gomes (PDT) participou de um evento na Assembleia Legislativa do Ceará ao lado de parlamentares bolsonaristas.

tado estadual Alcides Fernandes (PL), aliado do bolsonarismo e pré-candidato ao Senado. Durante o encontro, afirmou, sorrindo: “Espero votar em você para senador.”

Em entrevista coletiva, Ciro elogiou Alcides, afirmando que o parlamentar possui todas as “qualificações” para ocupar uma vaga no Senado. Alcides é pai do deputado federal André Fernandes (PL), que ficou em segundo lugar nas eleições municipais de Fortaleza em 2024. Em 2022, ele chegou a compor jingles

para a campanha do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Irmãos rompidos

A vaga ao Senado por onde Alcides pretende concorrer hoje é ocupada por Cid Gomes (PSB), irmão de Ciro, cujo mandato termina em 2026. Embora ainda cotado para a reeleição, Cid não manifestou intenção de disputar um novo mandato. Os irmãos romperam politicamente no final de 2023.

Para o governo do Ceará, Ciro tem defendido o nome do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), seu

aliado histórico. No entanto, interlocutores próximos afirmam que o próprio Ciro cogita se lançar candidato.

Tanto Ciro quanto Roberto Cláudio avaliam deixar o PDT. Ciro foi convidado por Tasso Jereissati a se filiar ao novo partido formado pela fusão entre PSDB e Podemos. Já Roberto Cláudio foi sondado por PL e União Brasil – este último tem entre seus quadros o ex-deputado Capitão Wagner, que já disputou o governo do estado. As informações são do jornal O Globo.

Supremo forma maioria para limitar manobra da Câmara dos Deputados para beneficiar Bolsonaro e ex-diretor-geral da Abin.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (9) para derrubar parcialmente a decisão da Câmara dos Deputados que havia suspenso toda a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), réu na trama golpista.

Os ministros votaram para que Ramagem continue respondendo por três dos cinco crimes imputados a ele:

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito; Golpe de Estado; Organização criminosa.

Por outro lado, foram suspensos até o fim do mandato os crimes de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

A suspensão ocorreu porque, segundo a acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR), esses delitos foram cometidos após a diplomação de Ramagem, momento em que a Constituição permite a suspensão de ações penais contra parlamentares.

Três dos cinco ministros da turma já votaram nesse sentido: Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Luiz Fux. Faltam dois ministros votarem.

Outros réus

A maioria dos ministros também decidiu que a imunidade concedida a Ramagem não se aplica a outros réus do processo, como o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ambos fazem parte do chamado "núcleo crucial" da organização criminosa que, de acordo com a PGR, teria atuado para impedir o funcionamento das instituições democráticas e depor o governo legitimamente eleito.

Entendimento jurídico

O julgamento ocorre no plenário virtual do STF, e os votos podem ser inseridos no sistema eletrônico até sexta-feira (16). A Constituição permite que a Câmara dos Deputados suspenda uma ação penal contra um parlamentar, desde que o crime tenha ocorrido após a diplomação e que a maioria do plenário da Câmara aprove a medida.

A Câmara havia aprovado um texto que determinava a suspensão de toda a ação penal relacionada à Petição nº 12.100, em curso no STF, em relação a todos os crimes imputados a Ramagem.

No entanto, a maioria dos ministros seguiu o voto do relator, Alexandre de Moraes, que defendeu a derrubada parcial da decisão da Câmara. Para Moraes, "não há dúvidas" de que a Constituição permite a suspensão apenas para crimes cometidos após a diplomação.

Fundamentos da decisão

O ministro Moraes destacou que a imunidade é um benefício individual e não se aplica a corréus ou a

Ag. Câmara



Com isso ficariam suspensos dois crimes, e não a ação penal na íntegra como decidiu a Câmara dos Deputados.

crimes praticados antes da diplomação.

"Os requisitos do caráter personalíssimo (imunidade aplicável somente ao parlamentar) e temporal (crimes praticados após a diplomação), previstos no texto constitucional, são claros e expressos, no sentido da impossibilidade de aplicação dessa imunidade a corréus não parlamentares e a infrações penais praticadas antes da diplomação", afirmou Moraes.

O ministro Cristiano Zanin reforçou o entendimento e afirmou que a jurisprudência do STF é clara: a suspensão só pode ocorrer em relação a crimes cometidos após o início do mandato parlamentar. Ele destacou que estender a imunidade para corréus não parlamentares ou para delitos anteriores à diplomação seria um equívoco jurídico.

"A imunidade não se aplica a não parlamentares

ou a infrações praticadas antes da diplomação. Reforço que a suspensão integral da Ação Penal nº 2.668 culminaria em efeitos indesejáveis para corréus que, mesmo sem imunidade, teriam seus processos suspensos enquanto durar o mandato parlamentar correspondente", concluiu Zanin.

Próximos passos

Com a decisão da Primeira Turma, Alexandre Ramagem continuará respondendo por três crimes graves no âmbito do STF, enquanto os outros dois permanecem suspensos até o fim do mandato. A decisão reforça o entendimento da Corte de que a imunidade parlamentar não pode ser utilizada para blindar atos ilícitos cometidos antes da diplomação ou estender proteção a terceiros.

Oposição cobra providência do presidente da Câmara dos Deputados após o Supremo não aceitar suspensão da ação que tem ex-diretor da Abin e Bolsonaro como réus.

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) questionaram a decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que formou maioria nessa sexta-feira (9) para rever a decisão da Câmara que suspendeu a ação penal que tem como réus o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros seis aliados. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi cobrado pela oposição.

Os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin seguiram o relator, Alexandre de Moraes. O líder do PL na Câmara, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), questionou Motta, depois de formada maioria dos votos, quanto às providências que serão tomadas.

“Acaba de ser formada a maioria na 1ª Turma do STF para derrubar parte da sustação aprovada por 315 deputados em plenário. Um ministro está se sobrepondo à vontade de toda a Câmara. Com a palavra, o presidente Hugo Motta. Vai defender a soberania do Parlamento ou assistir calado?”, indagou.

O líder da oposição na Casa, Luciano Zucco (PL-RS), também questionou a decisão do Supremo.

“O parlamento não aceitará ser reduzido a

um espectador passivo de suas próprias atribuições. A história não absolverá o silêncio cúmplice nem a covardia diante de tamanha afronta”, postou em suas redes sociais.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira (9) maioria de votos para restringir a decisão da Câmara dos Deputados que suspendeu a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com placar de 4 votos a 0, o colegiado está confirmando o entendimento do Supremo sobre a matéria para estabelecer que, apesar de estar prevista na Constituição, a suspensão do processo criminal não pode ser feita na íntegra pela Câmara.

Ramagem deve continuar respondendo por três crimes: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

No entanto, ficam suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Os votos foram profe-

Reprodução



A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para rever a decisão da Câmara.

ridos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo, e tem previsão para ocorrer até a próxima segunda-feira. A ministra Cármen Lúcia, que também integra a Primeira Turma, não havia votado até o início da noite dessa sexta.

O deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que foi o relator do recurso de Ramagem, adotou o mesmo entendimento que o líder do PL e declarou que Motta terá que cumprir o papel de agir em nome das prerrogativas dos parlamentos.

— A Câmara dos Deputados exerceu plenamente, com fundamento no art. 53, parágrafo 3º, da Constituição Federal, seu direito constitucional

de suspensão da ação penal. A Corte entendeu de forma diversa. Com a publicação da decisão do STF, o Presidente Hugo Motta, na defesa do Parlamento, de maneira serena e firme, como é do seu feito, deverá defender nossas prerrogativas.

Na Câmara, a suspensão da ação no STF representou uma derrota do governo, já que foram 315 votos a favor e 143 contrários. O parecer do relator que prevê a suspensão de todo o processo contraria o entendimento do Supremo. O ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, encaminhou um ofício a Motta para informar que não seria possível que a ação penal contra Ramagem seja integralmente truncada. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Ex-ministro do Supremo diz que resolução da Câmara para salvar deputado federal não consegue beneficiar Bolsonaro.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello afirmou não ver margem para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ser beneficiado pela resolução aprovada na Câmara para suspender a ação do golpe contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

“A resolução se mostra, em relação aos corréus, absolutamente ineficaz e, portanto, inaplicável”, disse ele ao jornal O Estado de S. Paulo. “Não tem qualquer eficácia jurídica, a significar que o processo penal instaurado contra todos eles deverá ter normal prosseguimento perante o Supremo Tribunal Federal.”

Os deputados se basearam em uma regra da Constituição que autoriza a Câmara dos Deputados e o Senado a suspender o andamento de processos criminais contra parlamentares, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário da Casa Legislativa. Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou a suspensão, em uma tentativa de beneficiar também os demais réus do processo, incluindo o ex-presidente da República.

Mas, segundo o ministro aposentado, essa cláusula constitucional protege apenas o parla-

mentar, no exercício do mandato, e não pode ser estendida a terceiros na mesma ação penal. “É, na realidade, a mesma razão de ordem jurídico-constitucional que impede o corréu não parlamentar de postular a extensão, a ele, do instituto da imunidade parlamentar de que goze o seu litisconsorte membro do Poder Legislativo”, declarou.

A regra, no entanto, vale apenas para crimes posteriores à diplomação. É com base nessa previsão que o Supremo deve mandar seguir o processo penal, na avaliação do ministro aposentado. Dois crimes imputados a Ramagem são posteriores à diplomação (dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado). Ele também responde por organização criminosa armada, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do estado de direito.

Celso de Mello afirmou que a resolução se aplica apenas ao deputado “e, mesmo assim, alcança, unicamente, os delitos alegadamente por ele cometidos após sua diplomação”. “Cabe observar, ainda, que a sustação do processo suspenderá a prescrição penal referente a tais delitos enquanto durar o mandato.”

Reprodução



O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello afirmou não ver margem para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ser beneficiado.

Maioria no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nessa sexta-feira (9) maioria de votos para restringir a decisão da Câmara dos Deputados que suspendeu a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com placar de 4 votos a 0, o colegiado está confirmando o entendimento do Supremo sobre a matéria para estabelecer que, apesar de estar prevista na Constituição, a suspensão do processo criminal não pode ser feita na íntegra pela Câmara.

Ramagem deve continuar respondendo por três crimes: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado

Democrático de Direito.

No entanto, ficam suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo, e tem previsão para ocorrer até a próxima segunda-feira. A ministra Cármen Lúcia, que também integra a Primeira Turma, não havia votado até o início da noite dessa sexta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

LANÇAMENTO

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA A SESSÃO DE
AUTÓGRAFOS DO NOVO LIVRO DE EMÍLIO PAPALÉO ZIN



**DATA: 12 DE MAIO DE 2025,
SEGUNDA-FEIRA**

HORÁRIO: 18H30

LOCAL: ASIANA

RUA DINARTE RIBEIRO, 148,
SEGUNDO ANDAR, MOINHOS DE VENTO

OS LIVROS ESTARÃO À VENDA NO LOCAL

APOIO:

Ativa®

Partidos da base do governo Lula, que comandam 10 ministérios, foram responsáveis por 60% dos votos para suspender processo contra deputado federal, o que beneficia Bolsonaro.

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (7) a suspensão da ação penal que corre contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto recebeu o aval de deputados que integram partidos com cargos nos primeiros escalões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – União Brasil, PP, PSD, MDB, Republicanos, PDT e PSB.

Partidos da base do governo Lula, que comandam 10 ministérios, foram responsáveis por 62,8% dos votos favoráveis, o equivalente a 198 entre os 315 endossos. Ramagem responde a uma ação pela trama golpista do 8 de janeiro. Neste mesmo processo, também responde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O parecer favorável ao trancamento da ação foi apresentado pelo deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que defendeu a anulação completa do processo — o que, além de beneficiar Ramagem, poderia atingir diretamente Bolsonaro. A Constituição, contudo, prevê a suspensão apenas para parlamentares e o STF já se posicionou pela inconstitucionalidade de incluir outros réus sem mandato.

O governo tem defendido que os envolvidos no 8 de janeiro sejam inves-

tigados e punidos, caso seja comprovado a conexão com os atos. Neste contexto, a votação de ontem representa uma derrota para a gestão, ainda mais com o endosso de 198 parlamentares de partidos na Esplanada dos Ministérios.

As maiores "traições" ocorreram em siglas ligadas ao chamado "centrão", como União Brasil (50), PP (43), Republicanos (40), MDB (32) e PSD (28). Esses quadros rotineiramente votam contra a gestão e, nesta semana, deram assinaturas a favor da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que quer investigar as fraudes no INSS, colegiado que pode fragilizar o governo.

Na ala mais à esquerda do governo, também houve rejeição. No PDT, dois deputados foram a favor, e no PSB do vice-governador Geraldo Alckmin, três. No caso dos pedetistas, desde a saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência Social, há um discurso de rompimento. No entanto, a pasta segue com nomeação do partido, com Wolney Queiroz.

As federações PT-PV-PCdoB e PSOL-Rede não deram votos favoráveis e fizeram declarações contrárias ao trancamento do processo. A bancada do PSOL se posicionou duramente contra o pre-

Valter Campanato/Agência Brasil



A Câmara dos Deputados aprovou a suspensão da ação penal que corre contra o deputado federal Alexandre Ramagem no STF.

sidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), por ter agilizado a tramitação.

Maioria no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta sexta-feira (9) maioria de votos para restringir a decisão da Câmara dos Deputados que suspendeu a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com placar de 4 votos a 0, o colegiado está confirmando o entendimento do Supremo sobre a matéria para estabelecer que, apesar de estar prevista na Constituição, a suspensão do processo criminal não pode ser feita na íntegra pela Câmara.

Ramagem deve continuar respondendo por três

crimes: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

No entanto, ficam suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo, e tem previsão para ocorrer até a próxima segunda-feira. A ministra Cármen Lúcia, que também integra a Primeira Turma, não havia votado até o início da noite dessa sexta. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



Aprovação de texto a favor de Bolsonaro é recado do presidente da Câmara dos Deputados ao Supremo e ao governo, dizem líderes.

Integrantes do Centrão e até aliados do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dizem que o recado da votação no plenário da Câmara na quarta-feira (7), que sustou a ação penal que envolve o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), foi, especialmente, uma sinalização do descontentamento do grupo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o Palácio do Planalto, além de um aviso de que a Casa está disposta a defender suas prerrogativas parlamentares.

A votação também serviu como um aceno ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), já que o resultado foi anunciado no mesmo dia em que o ex-chefe do Executivo realizou uma manifestação em Brasília ao lado de aliados pedindo pela anistia aos presos do 8 de Janeiro.

A aprovação do documento apresentado pelo PL para salvar Ramagem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara chegou a ser comemorada durante o ato pelo pastor Silas Malafaia.

Poucas horas depois da aprovação na CCJ, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu votar o texto em plenário, de modo a assegurar a aprovação ainda na quarta-feira. A perspectiva de vitória na votação convenceu Motta, aliados e a oposição de que o projeto aprovado não pre-

cisava passar por adequações.

A reunião que definiu a aprovação da sustação da ação penal reuniu líderes e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ocorreu na semana passada. Motta já tinha conhecimento do relatório de Alfredo Gaspar (União-AL), com o texto amplo de modo a poder beneficiar Bolsonaro. Pessoas que participaram desse encontro relatam que o resultado era certo, mas o roteiro não estava previsto.

Integrantes do PDT – agora independente em relação ao governo – relatam que chegaram a procurar o presidente da Câmara para falar que deputados da sigla poderiam até votar a favor do procedimento caso estivesse limitado apenas à situação do deputado do PL, por entenderem que pode ter havido excessos com Ramagem. Isso não ocorreu.

Na visão de pedetistas, líderes e outros integrantes da Casa ouvidos pelo Estadão, a vitória já estava certa e, se a ação fosse de fato restringida apenas a Ramagem, o resultado seria acachapante e passaria dos 400 votos favoráveis.

Líderes dizem que aprovar a sustação do processo era um ato de “proteção da Câmara” frente às sucessivas queixas da Casa em relação à liberação de emendas e ao que alguns dos deputa-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara na quarta-feira (7), que sustou a ação penal que envolve o deputado federal Alexandre Ramagem.

dos dizem ser uma sobreposição dos Poderes, com o Supremo hierarquicamente superior ao Congresso.

Maioria no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nessa sexta-feira (9) maioria de votos para restringir a decisão da Câmara dos Deputados que suspendeu a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com placar de 4 votos a 0, o colegiado está confirmando o entendimento do Supremo sobre a matéria para estabelecer que, apesar de estar prevista na Constituição, a suspensão do processo criminal não pode ser feita na íntegra pela Câmara.

Ramagem deve continuar respondendo por três crimes: golpe de Estado,

organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

No entanto, ficam suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo, e tem previsão para ocorrer até a próxima segunda-feira. A ministra Cármen Lúcia, que também integra a Primeira Turma, não havia votado até o início da noite dessa sexta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Líder do partido de Bolsonaro critica Alexandre de Moraes por decisão sobre o deputado Alexandre Ramagem: “Vingança”.

O deputado Sóstenes Cavalcante, líder da bancada do PL na Câmara, criticou na tarde dessa sexta-feira (9) o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que deve inviabilizar a manobra do Congresso feita para suspender a ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ). O foco da crítica foi direcionado ao ministro Alexandre de Moraes, relator do julgamento virtual e que votou parcialmente contra o ato do Legislativo, sendo seguido logo depois por Cristiano Zanin.

“Alexandre Ramagem respondeu a mais de 130 perguntas da PF, colaborou com tudo, não há crime, nem prova. Mesmo assim, Moraes ignora 315 votos da Câmara e insiste em manter uma ação viva — por vingança, não por justiça”, declarou o parlamentar. “Quando um ministro afronta a vontade do povo e a soberania do Parlamento, a democracia vira refém. O Brasil está assistindo. E não aceitará silêncio nem omissão”, afirma Sóstenes.

O deputado líder dos bolsonaristas na Câmara ainda criticou Moraes por ele relatar muitos julgamentos contra políticos de direita, chamando de perseguição seletiva. “Será que o STF tem 11 ministros ou só um? Alexandre de Moraes virou relator de praticamente todos os processos contra políticos de direita. Coincidência? Não. É concentração de poder. É perseguição seletiva”, diz.

Trama golpista

Ramagem é um dos réus do chamado ‘Núcleo 1’, acusados pelo crime

de golpe de Estado. Na decisão, Moraes votou para suspender parcialmente a ação contra o parlamentar — a Câmara chancelou que fosse suspenso todo o processo. O magistrado também assinalou que a Casa legislativa não tem poder de interromper a ação contra os demais réus, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“A resolução nº 18 de 2025 da Câmara dos Deputados é inaplicável em relação aos corréus Almir Garnier Santos, Anderson Gustavo Torres, Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Jair Messias Bolsonaro, Mauro César Barbosa Cid, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira e Walter Souza Braga Netto, devendo o processo prosseguir integralmente em relação a todos os crimes constantes na decisão de recebimento da denúncia”, destacou o magistrado.

O voto de Moraes foi proferido na abertura do plenário virtual da Primeira Turma do Supremo. Logo em seguida, o ministro Cristiano Zanin votou seguindo o relatório de Moraes. “Adoto, inicialmente, o bem delineado relatório já disponibilizado pelo eminente relator, ministro Alexandre de Moraes.”

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) afirmaram no julgamento do “caso Ramagem” que a Câmara extrapolou os limites da Constituição ao aprovar uma norma que tentava interromper a íntegra do processo da trama golpista contra o deputado federal e abria brecha para beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. A Primeira Turma da Corte formou maioria nessa

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



O deputado Sóstenes Cavalcante, líder da bancada do PL na Câmara.

sexta-feira para limitar a decisão da Casa aos crimes cometidos pelo parlamentar após a diplomação, o que é permitido pela legislação, sem dar espaço para beneficiar outros réus.

Em seus votos, o relator, ministro Alexandre de Moraes, e os ministros que já o acompanharam, Flávio Dino e Cristiano Zanin, destacaram que a iniciativa da Câmara representa, em diferentes níveis, uma extrapolção dos limites constitucionais.

Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo, e tem previsão para ocorrer até a próxima segunda-feira. A ministra Cármen Lúcia, que também integra a Primeira Turma, não havia votado até o início da noite dessa sexta.

Ramagem deve continuar respondendo por três crimes: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. No entanto, ficam

suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Trancamento

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira, 7, o trancamento da ação penal que tramita no STF contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) por tentativa de golpe de Estado. Com isso, o parlamentar ficou isento de responder ao processo enquanto tiver mandato.

Em fevereiro deste ano, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu ao STF uma denúncia contra Ramagem acusando o ex-chefe da Abin, a Agência Brasileira de Inteligência, de fazer parte de um “núcleo crucial” de agentes que visavam romper a ordem democrática do país. As informações são da revista Veja e do jornal O Globo.

Justiça obriga a Agência Brasileira de Inteligência a divulgar dados sigilosos.

A 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) decidiu, de forma unânime, condenar a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) a liberar um conjunto de dados que, embora já desclassificados, continuavam sendo mantidos sob sigilo. A decisão, publicada na quarta-feira, 7, se baseou na Lei de Acesso à Informação (LAI).

“Quando veio a LAI, ela normatizou o inciso 33 do artigo 5º da Constituição, em âmbito nacional. Então, ela vale para toda e qualquer hipótese. Inclusive, no artigo 23 da LAI, quando há a previsão de que as informações que envolvam risco à soberania e à segurança do Estado serão classificadas nos termos dela é, justamente, pensando que qualquer informação será classificada na forma com que ela estipula”, afirma o advogado Fernando Canhadas, que conduz

Antonio Cruz/Agência Brasil



A decisão da 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) foi unânime.

o processo.

Para ele, a decisão “é histórica”, especialmente porque esclarece um equívoco conceitual: “Alguns órgãos se viam alheios à LAI justamente pela natureza das informações que eles detêm, e a Abin é o exemplo mais icônico disso”, afirmou Canhadas. A decisão atendeu à ação movida pela Fiquem Sabendo, com representação do escritório Lima-Law, ainda em 2020.

Para Canhadas, a decisão pode ser um divisor de águas em relação ao que nós tínhamos no passado a essa a “essa compreensão equivocada do âmbito de aplicação da lei e

que vai nortear a partir de agora a atuação vai nortear a atuação dos próprios órgãos que detêm informações desta natureza”, explicou.

Durante o julgamento, a União não negou que os documentos já estavam desclassificados, mas argumentou que seu conteúdo poderia “expor a própria agência, bem como os servidores que nela trabalham”. A decisão, tomada em segunda instância, ainda está sujeita a recurso.

A decisão, agora derrubada, sustentou, na prática, que a Abin poderia se autolegislar —posição, felizmente, corrigida pela segunda instân-

cia. Se o governo pudesse manter sob sigilo informações cujo prazo já expirou, então não existe prazo algum. E imperaria, na prática, o sigilo eterno. Essa mudança de entendimento da Justiça Federal, agora sim em consonância com o direito fundamental à informação consagrado pela CF88, delimita um precedente valioso. “É um divisor de águas que vai nortear a partir de agora a atuação dos próprios órgãos que detêm informações desta natureza”, explica Canhadas. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo.

Escândalo no INSS: Congresso aprovou fim da necessidade de revalidação das mensalidades dos aposentados em 2022, com sanção de Bolsonaro.

A medida que revogou a necessidade de controle e revalidação dos descontos de associações em aposentadorias e pensões nasceu com a defesa pelo 14º salário para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Congresso Nacional, em 2022. Além disso, para ser defendida na época, a revalidação foi tratada como um “prejuízo” aos aposentados.

Em 2019, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) editou uma medida provisória (MP) estabelecendo que a autorização para todos os descontos precisaria ser revalidada ano a ano, como um instrumento de fiscalização para operações. O prazo, porém, foi adiado duas vezes e a revalidação foi totalmente revogada em 2022 pelo Congresso, com sanção de Bolsonaro.

De acordo com o jornal O Estado de S. Paulo, o “jabuti” foi uma das ações que motivaram a explosão de descontos indevidos a partir de 2023. O esquema provocou fraudes bilionárias nesse tipo de cobrança, desencadeando uma investigação da Polícia Federal e da Controladoria Geral da União (CGU). Há suspeitas de enriquecimento ilícito de dirigentes das associações e pagamento de propina para

dirigentes do INSS.

O escândalo levou à demissão do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. O substituto do ministro no cargo, Wolney Queiroz, nomeado por Lula após o escândalo, assinou uma das emendas que adiou o controle das mensalidades em 2021, quando exercia a função de deputado federal na Câmara.

Em 2022, a necessidade de revalidação foi totalmente revogada no parecer da MP 1107, que tratava sobre microcrédito para pequenos empresários.

O ex-deputado Luís Miranda (Republicanos-DF), relator do projeto na Câmara, afirmou ao Estadão que a medida chegou até ele com uma proposta para instituir o 14º salário para aposentados e pensionistas do INSS.

Na época, em meio à pandemia de covid-19, o Congresso começou a discutir uma proposta para dobrar o abono salarial pagos para beneficiários do INSS, uma espécie de 14º salário para os aposentados. O projeto, porém, não avançou. De acordo com Miranda, o Planalto não apoiou o benefício, mas acabou dando aval a outra proposta, a de acabar com a revalidação dos

Reprodução



Para ser defendida na época, a revalidação foi tratada como um “prejuízo” aos aposentados.

descontos.

Representantes de aposentados alegavam que a revalidação levaria à exclusão de muitos beneficiários das associações que têm vantagens ao se juntar a essas entidades, como consultas médicas, clubes de lazer e auxílio-funeral. Para Luís Miranda, o fim da revalidação não tem nenhuma relação com as fraudes que foram reveladas.

“É um absurdo que criminosos se aproveitem de aposentados do INSS. Que esses paguem severamente por seus crimes”, disse o ex-parlamentar. Miranda reforça que, mesmo havendo a revalidação, os fraudadores poderiam agir da mesma forma, fraudando os benefícios cada vez que houvesse a revisão.

“O relator não tem autonomia. Só cumpre

missão. O Parlamento em nenhum momento foi contra. O Palácio do Planalto também não foi contra”, afirmou Miranda. “Em outras palavras, não era possível enxergar que essa emenda traria qualquer dano à sociedade. Esse gatilho não impediria os crimes.”

Na época, uma das entidades que defendeu o fim da revalidação foi a Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas), sediada em Brasília. A instituição foi citada nas investigações como suspeita de fraudar descontos associativos, mas não entrou na mira da operação da PF e nos processos abertos pela nova gestão do INSS. Procurada, a Cobap não se manifestou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Oposição explora fraudes no INSS para atingir o governo Lula e tenta angariar apoio à CPI.

O esquema de fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serviu de munição para políticos da oposição tentarem desgastar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e angariar apoio para instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso. Nikolas Ferreira (PL-MG), deputado com mais seguidores nas redes sociais, publicou vídeo com ataques a Lula, atingiu milhões de visualizações em poucas horas e foi endossado por aliados ao longo da quarta-feira (7). A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reagiu e acusou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de omissão diante dos descontos ilegais em benefícios de aposentados e pensionistas.

Nikolas repetiu o formato usado por ele no início do ano para explorar o “caso Pix” – que alcançou 200 milhões de visualizações em 24 horas. A postagem ajudou a ampliar o desgaste do governo, que não conseguiu reverter a onda de desinformação em torno da nova norma de fiscalização, que precisou ser revogada pelo Ministério da Fazenda para dar fim ao falso temor de taxação das transações.

No novo vídeo, publicado na noite de terça-feira (6), o deputado classifica a fraude no INSS como “o maior escândalo de corrupção do país”, tenta associar as fraudes a ações da esquerda e tenta afastar a relação da gestão Jair Bolsonaro com as suspeitas. Até às 21h15 de quarta-feira (7), a publicação teve 106 milhões de visualizações no Instagram.

Na postagem Nikolas também pede para os seguidores irem até as redes sociais dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e pressionarem pela instalação de uma CPI. Há requerimentos para instalação de comissões na Câmara e no Senado. A oposição tenta angariar apoio para uma comissão mista, que precisa da assinatura de no

mínimo 27 senadores e 171 deputados.

Até a tarde de quarta-feira, o vídeo tinha mais de 87 milhões de visualizações. O conteúdo produzido por Nikolas foi compartilhado por diversos opositores, entre eles Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Os detalhes da investigação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre fraudes em descontos nas folhas de pagamento vieram à tona no fim de abril, com a Operação Sem Desconto. A PF estima que, entre 2019 e 2024, o esquema teria desviado R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas.

No vídeo, o deputado faz um resumo sobre a investigação em curso e exibe reproduções de reportagens recentes sobre o assunto. Nikolas, no entanto, distorce algumas informações e mistura números diferentes ao citar supostos valores relacionados ao esquema fraudulento.

Em um trecho, ele cita que os desvios chegaram a R\$ 90 bilhões. Mas esse valor diz respeito ao total de empréstimos consignados liberados a segurados em 2023, segundo auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU). Essa modalidade de crédito é um dos focos de suspeitas dos órgãos de controle.

O parlamentar afirma, em outro momento, que inicialmente o rombo identificado foi de R\$ 6 bilhões. Nesse caso, ele faz referência a outra frente de investigação, focada nos chamados descontos associativos, cobrados por sindicatos dos segurados e que teriam desviado os R\$ 6,3 bilhões estimados pela PF. O valor exato desviado ainda não foi divulgado pelos investigadores nem pelo INSS.

A repercussão do esquema de descontos ilegais nas folhas de pagamento já levou às demissões do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e do então ministro da Previdên-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O esquema de fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serviu de munição para políticos da oposição.

cia, Carlos Lupi. Eles negam a prática de irregularidades e dizem ter atuado para evitar os descontos indevidos.

O governo Lula teme sofrer desgaste político com o escândalo do INSS, num momento em que tenta reverter a queda de popularidade identificada por diversas pesquisas de opinião.

Na tarde de quarta-feira, sem fazer menção a Nikolas Ferreira, a ministra Gleisi Hoffmann também recorreu às suas redes para reagir à oposição. Em um extenso texto em seu perfil no X, a ministra rebate parte das afirmações feitas pelo deputado, como a de que o ex-presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória para combater fraudes no INSS em 2019, mas depois “foi derrubada pela esquerda”.

“A medida provisória que cancelou de vez a exigência de autorização individual e verificada para os descontos foi aprovada no Congresso e sancionada por Bolsonaro em 2022. Não foi uma ‘coisa da esquerda’, como estão mentindo agora”, afirmou Gleisi. A ministra afirma ainda que “apenas no governo Lula” a PF e a CGU enfrentaram as “quadrilhas as entregaram à Justiça”.

A MP mencionada por Nikolas e Gleisi criava, em 2019, regras mais rígidas para os descontos em folha. A versão apro-

vada pelo Congresso, no entanto, adiou o início dessas condições.

Após a operação da PF e da CGU, a base aliada do governo explora a informação de que o esquema começou no governo Bolsonaro, mas a investigação não deixa claro quando de fato as fraudes tiveram início. A CGU, em relatório publicado nessa terça-feira (6), afirma que há registros de descontos indevidos desde 2016.

Em sua publicação, Gleisi não afirma expressamente que o esquema começou com Bolsonaro, mas diz que na gestão dele “quadrilhas criaram entidades fantasmas para roubar os aposentados”.

Na terça (6), a oposição adiou o protocolo do requerimento de instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para a apuração das fraudes no INSS. O receio das articuladoras, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), era de perder o mínimo de senadores necessários para a abertura do colegiado. As informações são do jornal Valor Econômico.

Associações e sindicatos que roubaram dos aposentados do INSS terão 15 dias úteis para devolver os valores descontados indevidamente.

O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller, disse na quinta-feira (8) que o órgão vai informar aos aposentados e pensionistas cada desconto associativo que foi realizado nos últimos anos para que o beneficiário reconheça se houve autorização ou não.

Os canais oficiais de comunicação serão a ferramenta Meu INSS, pelo computador ou aplicativo, e a central 135, por telefone. Ao todo, 9 milhões de beneficiários do INSS vão receber o informe de que tiveram algum desconto em suas aposentadorias e pensões, a partir da próxima terça-feira (13).

Já outros 27 milhões de segurados estão recebendo hoje a informação de que não sofreram qualquer desconto associativo: “para eles ficarem tranquilos”, disse Waller. O presidente da autarquia lembrou que essa comunicação está acontecendo, exclusivamente, pelo canal Meu INSS.

A partir da próxima terça-feira, nesses canais oficiais, serão informados os nomes das associações e o valor dos descontos realizados na folha de pagamento das aposentadorias e pensões.

A partir do dia seguinte, quarta-feira (14), o pensionista poderá indicar se deu anuência para o desconto. “O cidadão, olhando esse dado, ele pode falar: realmente eu fui associado, ou eu não fui associado”, explicou em coletiva de imprensa, no Palácio do Planalto.

“Ao falar que ele não concorda, ele não precisa juntar documento algum, ele não precisa preencher nada, ele simplesmente vai clicar ou fa-

lar: esse desconto eu não reconheço, eu não autorizei, eu não dei autorização para aquela associação para fazer os meus descontos associativos.”

A partir daí, o sistema do INSS vai gerar uma cobrança para aquela associação, automaticamente. “O INSS vai fazer a defesa do cidadão perante a associação, informando que o nosso segurado, o nosso beneficiário não reconhece esse pagamento”, explicou

A associação, então, terá 15 dias úteis para comprovar o vínculo do aposentado ou pensionista com a associação, apresentando documentação de identificação, de que ele é associado e autorizou o desconto junto à folha de pagamento.

Caso, a entidade não faça essa comprovação, ela terá os mesmos 15 dias úteis para fazer o pagamento do valor descontado indevidamente. O pagamento será feito em depósito identificado para o INSS, por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União). O valor será repassado ao segurado pela sua conta do benefício, por meio de folha suplementar.

“Não fez o pagamento, não fez a comprovação, o fato vai ser encaminhado à Advocacia Geral da União para as medidas de ressarcimento”, afirmou o presidente do INSS.

“O que é importante, por determinação do próprio presidente Lula, ele não quer que nenhum segurado fique no prejuízo, responda por essa roubalheira que o INSS e segurado foram vítimas”, acrescentou.

Segundo Waller, esse contato direto pelos canais

Antônio Cruz/Agência Brasil



O presidente do INSS, Gilberto Waller, disse que o órgão vai informar aos aposentados e pensionistas cada desconto associativo que foi realizado nos últimos anos.

oficiais é uma “forma desburocratizada” de comunicação, sem intermediários, para que não haja possibilidade de novos golpes.

“O cidadão não precisa juntar documento a ninguém, ele não precisa fazer contato com ninguém, porque ninguém está autorizado a falar em nome do INSS. O contato é direto, cidadão e INSS pelos canais oficiais, central 135 e plataforma Meu INSS”, reforçou.

O presidente do instituto ainda não sabe estimar em quanto tempo os beneficiários fraudados começarão a ser ressarcidos. “Nossa ideia é primeiro quantificar as pessoas que tiveram descontos irregulares”, disse.

Entenda

No último dia 23 de abril, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União deflagraram a Operação Sem Desconto, que investigou um esquema de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões, da ordem de R\$ 6,3 bilhões.

O dinheiro cobrado era repassado a associações,

sindicatos ou entidades para as quais o INSS descontava, diretamente dos benefícios previdenciários, as mensalidades que milhões de aposentados e pensionistas pagam para se filiar a essas organizações sociais, em troca de uma série de benefícios, como descontos em produtos e serviços.

O caso resultou na demissão do então ministro da Previdência Carlos Lupi, na exoneração do então presidente do INSS Alessandro Stefanutto e no afastamento de quatro dirigentes da autarquia e de um policial federal lotado em São Paulo.

Advocacia-Geral da União, então, criou um grupo especial para propor medidas judiciais e administrativas com o objetivo de recuperar o prejuízo, ressarcir os beneficiários do INSS e propor novas medidas contra fraudes.

Por decisão judicial, mais de R\$ 1 bilhão em bens patrimoniais dos investigados estão bloqueados para, eventualmente, reparar parte dos danos.

Saiba por que a origem de escândalo do INSS dificulta a abertura de CPIs.

O escândalo do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), com desvios em pelo menos 4 milhões de aposentadorias, é um dos assuntos mais quentes do momento. Ainda assim, a tendência é de que o tema perca força até as eleições de 2026 e não seja um fator decisivo na disputa presidencial.

O primeiro motivo é que, segundo a Polícia Federal, as irregularidades tiveram início em 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro. Este dado dificulta a mobilização pela criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), pois expõe divisões na oposição. Uma parcela dos opositores segue articulando para coletar assinaturas, apostando na instalação de uma CPI mista, com deputados e senadores. Porém, outra corrente do Congresso teme que a comissão termine dominada pelo

Reprodução



O escândalo do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), com desvios em pelo menos 4 milhões de aposentadorias, é um dos assuntos mais quentes do momento.

governo.

Esse cenário remete ao que foi visto na CPMI do 8 de Janeiro, iniciada sob liderança opositora e encerrada com o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). No contexto do INSS, o foco das apurações poderia se voltar para o ex-secretário da Previdência

Rogério Marinho, por exemplo. Marinho, inclusive, já reagiu publicamente, argumentando que as distorções decorrem de práticas históricas e vinham sendo combatidas. Ainda assim, outros integrantes do antigo governo também poderiam ser questionados.

Assim, mesmo que uma CPI venha a ser instalada, dificilmente terá margem para desestabilizar o governo federal – a menos, é claro, que a Polícia Federal traga à tona novos casos de corrupção ocorridos mais recentemente.

O segundo fator atenuante para o governo é a possibilidade concreta de ressarcir os danos antes das eleições. As atuais regras fiscais não representam um impeditivo nesse sentido. Caso não consiga remanejar recursos do Orçamento, que já está apertado, o governo pode considerar a abertura de crédito extraordinário,

proposta já ventilada pelo PSOL. É difícil imaginar um cenário em que o governo não consiga devolver os recursos.

Com o passar do tempo, a crise do INSS tende a se diluir em meio a outros temas que capturam a atenção do eleitorado. Em última análise, o desempenho econômico permanece como variável primordial para 2026 – fator que, por ora, mantém Lula na disputa. (Silvio Cascione – Mestre em Ciência Política pela UNB e diretor da consultoria Eurasia Group)

Governo Lula desencadeia operação para combater “efeito Nikolas” na crise do INSS.

O governo Lula desencadeou nos últimos dias uma operação nas redes sociais para tentar combater o efeito de um vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) que ataca a administração petista e trata dos descontos irregulares nas aposentadorias do INSS como o “maior escândalo de corrupção da história do País”.

Até a noite de quinta-feira (8), o vídeo de seis minutos de Nikolas acumulava mais de 130 milhões de visualizações apenas no seu perfil pessoal no Instagram.

A estratégia de resposta do governo Lula foi acertada em reunião ocorrida no Palácio do Planalto, na última quarta-feira, com a presença dos ministros Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União) e Wolney Queiroz (Previdência Social), além de lideranças do governo na Câmara dos Deputados, como Reginaldo Lopes (PT-MG), Rogério Correia (PT-MG), Paulo Pimenta (PT-RS), Guilherme Boulos (PSOL-SP) e o líder da bancada do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ).

No encontro, que durou cerca de uma hora

e vinte minutos, a avaliação foi a de que o vídeo de Nikolas produziu barulho nas redes sociais – e que era preciso reagir logo, e de forma eficaz.

Após a ofensiva de Nikolas, Gleisi, Carvalho e Lindbergh postaram vídeos para rebater as críticas – mas sem a mesma audiência e repercussão do deputado mineiro, um dos mais ativos integrantes da tropa de choque bolsonarista na Câmara.

Levantamento feito pela consultoria Bites a pedido do jornal O Globo constatou que o número de menções ao escândalo do INSS e temas relacionados ao assunto já superou a repercussão da crise do Pix enfrentada pelo governo Lula em janeiro deste ano. O mesmo levantamento apontou que o vídeo de Nikolas, publicado na última terça-feira (6), levou a um novo pico de interações sobre o tema nas redes, o que acendeu o sinal de alerta no Palácio do Planalto.

“Vamos jogar luz nessa história. Fazem de tudo para relacionar o presidente com essa história, mas o verdadeiro protagonismo tem um nome: Jair Bolsonaro. O escândalo começa em 2019. A CGU notificou o INSS, só que nada foi feito. Quem era o ministro? Paulo Guedes. Quem era o secretá-

Reprodução



Em vídeo, o deputado federal Nikolas Ferreira ataca a administração petista e trata dos descontos irregulares nas aposentadorias do INSS.

rio de Previdência? O hoje senador Rogério Marinho”, diz Lindbergh em vídeo publicado na quarta-feira (7), tentando arrastar a administração anterior para o epicentro do escândalo.

“Tem muita coisa que o Nikolas não te contou. Inclusive quem descobriu esse esquema foi uma investigação que começou no governo do presidente Lula, isso jamais aconteceria no governo anterior.”

Até a noite de quinta-feira, o vídeo de Lindbergh acumulava números muito mais modestos que o de Nikolas: apenas 348 mil visualizações – o equivalente a 0,27% do vídeo bolsonarista.

Chefe da CGU, Vinicius Carvalho também foi às redes para sair em defesa do governo Lula. O vídeo foi repostado no perfil de Gleisi, com números ainda mais tímidos que o de Lindbergh: 112 mil visualizações até a noite de ontem.

“Pelas investigações, essas associações de fachada começaram a surgir em 2017 e as fraudes se aprofundaram a partir de 2019. Esquemas assim crescem com o passar do tempo, com a ideia de impunidade, por isso foi tão importante descobri-lo e proteger nossos aposentados e pensionistas”, afirmou.

“Desde o início dos trabalhos nesse governo, recebemos a orientação do presidente Lula que a CGU seja implacável contra qualquer ato de corrupção. Não é hora de espalhar medo ou mentira. É grave usar a mentira ou truques de contexto para enganar o povo, para politizar um tema tão relevante para o país, que é combate à corrupção”, acrescentou o ministro, ao politizar o tema. As informações são do jornal O Globo.

Fraudadores usavam até “selfies” de redes sociais para liberar empréstimos consignados do INSS.

Selfies coletadas em perfis nas redes sociais e até fotografias do rosto vazadas de bancos de dados. Com esse material, fraudadores vinham contratando de forma irregular empréstimos consignados de aposentados e pensionistas do INSS, sem consentimento das vítimas. Os casos geraram disputas na Justiça.

Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo afirmam que a prática se disseminou durante a pandemia de Covid-19. Na quinta-feira, o governo determinou o bloqueio automático de novos empréstimos consignados para todos os beneficiários do INSS, independentemente de quando passaram a receber o benefício.

A partir de agora, qualquer novo consignado só poderá ser descontado da aposentadoria ou pensão se o segurado autorizar previamente a operação por meio de reconhecimento facial no aplicativo Meu INSS.

A assinatura por biometria facial é legalmente reconhecida no Brasil e se enquadra como eletrônica avançada. No caso dos empréstimos consignados para beneficiários do INSS, uma instrução normativa de 2022 estabeleceu a exigência de que a selfie usada na contratação tivesse que passar por uma validação com checagem de vivacidade (liveness), o que nem sempre acontece.

A fraude no consignado do INSS acontece em paralelo a outro esquema de fraude no instituto. No mês passado, a Polícia Federal deflagrou uma operação que identificou descontos irregulares cobrados de aposentados e pensionistas por associações e sindicatos. O governo já traçou um caminho para devolver descontos não

autorizados.

O crédito consignado tem dedução direta na folha como forma de pagar o financiamento. Isso é uma forma de levar a juros mais baixos, já que tem garantia de pagamento.

A contratação de crédito consignado por aposentados e pensionistas do INSS cresce continuamente. Dados mais recentes do Portal da Transparência Previdenciária do órgão mostram que, em dezembro de 2024, o volume de descontos em folha para a quitação de empréstimos consignados somava R\$ 7,9 bilhões, 11,1% a mais que o total de recursos contabilizados no mesmo período de 2023.

Esse crescimento despertou o interesse de golpistas, que passaram a usar a tecnologia para fraudar empréstimos.

Uma estratégia era coletar a fotografia com o consentimento da vítima, mas sob falsas promessas, como a indicação de que se tratava de processo para acessar valores de restituição ou para revisar a aposentadoria.

Com a imagem em mãos e os dados do beneficiário, os criminosos conseguiam autorizar, em nome da vítima, a contratação de consignados.

Decisões na Justiça

A vítima percebia o problema geralmente quando recebia a aposentadoria com o desconto atrelado a contratação do consignado. Tribunais em diversos estados vinham reconhecendo que a selfie isolada não poderia ser considerada prova suficiente de consentimento, especialmente em casos envolvendo idosos, analfabetos ou consumidores em situação de vul-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com esse material, fraudadores vinham contratando de forma irregular empréstimos consignados de aposentados e pensionistas do INSS, sem consentimento das vítimas.

nerabilidade.

Em abril de 2024, o Tribunal de Justiça de Goiás confirmou que uma beneficiária do INSS de Petrolina de Goiás foi vítima de fraude ao ser induzida, por telefone, a acreditar que receberia uma restituição de valores. Na verdade, tratava-se de um empréstimo consignado no valor de R\$ 6.288,98, formalizado por uma selfie. O banco foi condenado a restituir os valores e a pagar R\$ 10 mil por danos morais.

Em um dos casos julgados no ano passado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, uma aposentada analfabeta teve parcelas descontadas do benefício do INSS com base em um contrato assinado por selfie. A vítima alegava que não reconhecia o empréstimo. O banco do caso foi condenado a devolver os valores cobrados, de R\$ 4.489,93.

Em relatório de 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) citava que o sistema de consignações do INSS apresenta falhas de controle, assim como o de descontos. O documento apontava para um crescimento no número de descontos por emprésti-

mos consignados entre 2021 e 2023, de R\$ 57,5 bilhões para R\$ 89,2 bilhões.

Análises técnicas de fraudes em empréstimos consignados contratados por selfie, sem o consentimento da vítima, eram parte da rotina dos profissionais que auxiliam a Justiça a verificar a autenticidade de provas digitais.

O perito Mauricio Cesar Cetrangolo, membro da Comissão de Perícias da OAB do Rio de Janeiro, relata que um caso comum era de idosos abordados sob falsos pretextos — como promessas de benefícios, atualização cadastral do INSS ou liberação de valores. Os golpistas tiravam uma foto da vítima, depois usada para validação de contratos.

“Em um dos golpes mais comuns, o idoso vai a uma loja para fazer uma simulação e, naquele momento, tiram uma foto dele. Depois, usam essa imagem para contratar um crédito em seu nome, a foto é real, mas não houve manifestação de vontade para aquela contratação. Sempre pegamos casos assim.” As informações são do jornal O Globo.

Centrão vê CPI do INSS enterrada na Câmara dos Deputados, e governo Lula fica nas mãos do presidente do Senado.

A atual chance de a Câmara instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é zero, na avaliação de integrantes do Centrão. Apesar de a CPI estar praticamente “enterrada” na Casa, contudo, parlamentares do grupo político que dá as cartas no Congresso ainda veem possibilidade de avanço de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI). Esse cenário deixa o governo Lula, neste momento, nas mãos do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem dito que há uma fila de pedidos de instalação de CPIs, quando questionado sobre o assunto. A fala é vista como uma sinalização de que o deputado não abrirá a investigação, que tem potencial de desgastar a gestão petista.

Alcolumbre, contudo, ainda não se pronunciou publicamente sobre o tema. O senador, que emplacou na semana passada o novo ministro das Comunicações, ainda negocia com o Palácio do Planalto indicações para agências regulado-

Reprodução



Parlamentares do grupo político que dá as cartas no Congresso ainda veem possibilidade de avanço de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

ras e insiste na demissão do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, seu desafeto. A prerrogativa de instalar uma CPMI, que reúne deputado e senadores, é de Alcolumbre porque o presidente do Senado também acumula o cargo de presidente do Congresso Nacional. Procurado, ele não respondeu.

A coleta de assinaturas para abertura da CPMI está sendo feita pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Segundo as organizadoras do movimento, já há apoio suficiente, mas o requerimento só deve ser protocolado no próximo dia 20, com a justificativa de aumentar ainda mais o número de signatários.

Magno Malta

Em outra frente, du-

rante pronunciamento no Plenário na quinta-feira (8), o senador Magno Malta (PL-ES) pediu a criação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) para investigar supostos descontos indevidos em aposentadorias. O parlamentar relatou ter se reunido com representantes da associação de aposentados de seu estado e denunciou que muitos beneficiários do INSS, especialmente trabalhadores rurais, estão tendo valores descontados sem explicações claras. Ele também acusou o Ministério da Previdência de omissão e cobrou responsabilização do ex-ministro da pasta, Carlos Lupi.

“Eu não sabia, o Brasil não sabia dessa ignomínia, desse assalto, desse comportamento infame de quem

tem vida nababesca, vivendo nababescamente em cima da miséria de quem não tem aposentadoria nem para comprar remédio. No caso dessa minha tia, a aposentadoria dela não dá nem para comprar remédio mais. Essas pessoas estão sendo assaltadas. O senhor Lupi – Lupi e a sua trupe – precisa ser preso. Essa CPMI tem que sair, porque é uma CPMI de causa. Não é uma CPMI contra o PT, não é uma CPMI contra o PDT, é uma CPI contra ladrões, contra ratos do dinheiro público, rato de esgoto, gente sem sentimento, tarados por dinheiro – que fazem qualquer negócio”, afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Senado.

Fraudes: INSS anuncia devolução de R\$ 292,7 milhões a aposentados a partir do dia 26.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) anunciou nesta sexta-feira (9) que a devolução de R\$ 292.699.250,33 para aposentados e pensionistas será realizada entre os dias 26 de maio e 6 de junho.

Segundo o instituto, esse valor é referente às mensalidades de abril que, mesmo após o bloqueio, foram descontadas irregularmente por sindicatos e associações porque a folha do mês já havia sido rodada.

“O dinheiro foi bloqueado pelo INSS e será devolvido aos beneficiários na folha de maio”, afirmou a autarquia.

O instituto informou que notificará, na terça-feira (13), os 9 milhões de aposentados e pensionistas que tiveram descontos em seus benefícios nos últimos anos e que, portanto, podem ter sido prejudicados pela fraude dos descontos irregulares. Essas pessoas terão de informar se as operações foram autorizadas por elas ou não para receberem o ressarcimento dos valores.

A notificação será feita exclusivamente pelo aplicativo Meu

INSS. Não haverá contato por telefone ou mensagem SMS. Em caso de dúvidas, os cidadãos podem telefonar para o número 135.

O ressarcimento será realizado para os descontos ocorridos nos últimos cinco anos, a partir de março de 2020. Duas semanas depois de deflagrada a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), o governo divulgou os primeiros detalhes do plano para reembolsar aposentados e pensionistas do INSS que foram alvo de deduções irregulares em seus benefícios.

Conforme anunciado nessa quinta, a devolução será feita em etapas, com prazo para que as associações comprovem a autorização dos descontos e para a exigência de devolução de recursos.

A primeira fase é a notificação das vítimas, no dia 13. Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, o órgão vai comunicar 9 milhões de segurados. Isso será feito apenas por meio do aplicativo Meu INSS.

Ele ressaltou que o órgão não vai procurar idosos por WhatsApp, SMS ou outros meios,

Reprodução



Esse valor é referente às mensalidades de abril descontadas por sindicatos e associações de forma irregular.

apenas pelo aplicativo. Se houver dúvida, é possível ligar para o telefone 135. Segundo Waller Júnior, 27 milhões de segurados não foram afetados pelos descontos irregulares.

O processo todo de ressarcimento da entidade ao governo levaria até 30 dias úteis, a partir do dia 14, quando o aposentado poderá dizer se reconhece o desconto associativo ou não. Serão considerados descontos de 20 de março até agora, ou seja, o que foi dedução das contas nos últimos cinco anos é que será considerado para ressarcimento.

Considerando os prazos, o governo conseguiria reaver o dinheiro na última semana de junho. Mas o pagamento ao beneficiário depende

da data de fechamento da folha, que ocorre com alguma antecedência.

O INSS não informou a data exata de devolução aos segurados. Segundo Waller Júnior, o sistema ficará aberto para que o cidadão informe a situação dos descontos, se regular ou irregular.

Em outra frente para viabilizar o ressarcimento, o governo pediu à Justiça o bloqueio de bens no valor de R\$ 2,56 bilhões e a quebra de sigilo de 12 entidades associativas suspeitas, segundo o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias. O montante “representa o prejuízo mínimo estimado até o momento causado por essas associações”, segundo a AGU.

Turma do Supremo forma maioria para perda de mandato e 10 anos de prisão à deputada federal Carla Zambelli por invasão de sistema do Conselho Nacional de Justiça.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nessa sexta-feira (9) para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) à perda do mandato e a 10 anos de prisão. Os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram o voto do relator, Alexandre de Moraes, que também defendeu pena de oito anos e três meses para o hacker Walter Delgatti. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Carla e Delgatti são réus no STF por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica, pela suspeita de invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O julgamento começou nessa sexta-feira no plenário virtual e está programado para durar até o dia 16.

Em seu voto, Moraes afirmou que Zambelli "demonstrou pleno conhecimento da ilicitude de suas condutas, agindo de modo premeditado, organizado e consciente, na busca de atingir instituições basilares do Estado Democrático de Direito, em especial o Poder Judiciário".

O relator afirmou que Delgatti, a mando de Zambelli, inseriu pelo menos 16 documentos falsos no sistema do CNJ. Esses documentos teriam sido incluídos em 13 invasões dife-

Lula Marques/Agência Brasil



O julgamento começou nesta sexta-feira no plenário virtual e está programado para durar até o dia 16.

rentes.

O ministro ainda fez uma relação entre o episódio, ocorrido no dia 4 de janeiro de 2023, e os atos golpistas do 8 de janeiro, alegando que a proximidade entre as datas "não é meramente coincidental".

"A invasão dos sistemas judiciários, a inserção de documentos falsos e a divulgação desses eventos na mídia constituem parte de uma estratégia mais ampla de desestabilização institucional, cujo ápice se materializou nos eventos de 8 de janeiro", escreveu Moraes.

Em seu voto, Zanin concordou com a relação entre os eventos protagonizados por Zambelli e o 8 de janeiro.

"Não se pode desprezar, ainda, que parte significativa dos fatos narrados nesta ação penal

eclodiram às vésperas do lamentável episódio do 8/1/2023, o que permite refletir que os crimes praticados se inserem em um contexto mais amplo de tentativa de ruptura da ordem constitucionalmente estabelecida", disse.

Zambelli e Delgatti foram responsáveis, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), por elaborar e incluir diversos documentos falsos no sistema do CNJ, incluindo um mandado de prisão falso contra Moraes, que elaborado como se tivesse sido assinado pelo próprio ministro. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

Também foi incluída uma decisão de quebra de sigilo bancário do ministro. Esse arquivo foi criado no

computador de Delgatti e acessado 22 segundos depois por Zambelli. "Esta prova técnica é irrefutável e demonstra, além de qualquer dúvida razoável, o envolvimento direto da acusada Carla Zambelli Salgado de Oliveira nos crimes a ela imputados", avaliou Moraes.

O ministro também destacou que as declarações de Delgatti, que admitiu os crimes e colaborou com a investigação, "são corroboradas por provas materiais independentes, como os arquivos idênticos encontrados nos dispositivos eletrônicos de ambos os réus, os pagamentos realizados por pessoas ligadas à parlamentar e as interações continuadas entre os acusados antes e depois dos crimes".



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,649	5,65
Dólar Turismo	5,689	5,869
Peso Argentino	0,005	0,005
Euro	6,35	6,351

Atualizado em: 09/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.512pts	+0.20%

Atualizado em 09/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 09/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/05 (SEMANA ATUAL)	02/05 (SEMANA ANTERIOR)	09/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$	R\$ 10.90	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$	R\$ 9.90	R\$ 10.35
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 7,87
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$ 10,50
Agricultura	Unidade	09/05 (SEMANA ATUAL)	02/05 (SEMANA ANTERIOR)	09/04 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$ 129,38
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$ 76,30
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 145,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$ 85,25
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$ 1.463,26

Atualizado em: 09/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar encerra a semana em leve queda, com expectativa para início de discussões comerciais entre China e Estados Unidos; Bolsa brasileira sobe.

O dólar fechou a sessão dessa sexta-feira (9) em queda de 0,11%, cotado a R\$ 5,65, conforme investidores repercutiam os novos dados de inflação no Brasil e a possibilidade de um esfriamento da política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, a B3, fechou em alta de 0,21% e renovou o maior patamar desde agosto de 2024.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, mostra que os preços subiram 0,43% em abril, conforme dados divulgados nessa sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado veio em linha com o esperado pelo mercado e reforça a última decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta semana.

O colegiado aumentou a taxa básica



O dólar fechou a sessão dessa sexta-feira (9) em queda de 0,11%, cotado a R\$ 5,65.

de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual, para 14,75% ao ano — o maior patamar em 20 anos. Também indicou que deve agir com cautela na próxima reunião, com mais "flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica da inflação".

Já no ambiente internacional, os sinais de alívio da guerra tarifária por parte de Trump continuaram a impulsionar os mercados. Na véspera, os EUA e o Reino Unido anunciaram um acordo comercial — o primeiro desde a implementação das "tarifas recíprocas".

Já nessa sexta-feira, Trump chegou a afirmar que reduzir as tari-

fas de 145% para 80% sobre as importações chinesas "parece correto" e que a decisão ficará a cargo do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent.

Mais tarde, no entanto, a Casa Branca afirmou que Trump "permanece firme em sua decisão" de que os EUA não vão reduzir unilateralmente as tarifas sobre produtos chineses.

"Esse foi um número que o presidente divulgou, e veremos o que acontece neste fim de semana", disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, a jornalistas.

Dólar

O dólar caiu 0,11%,

cotado a R\$ 5,6547. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,6376. Com o resultado, acumulou: alta de 0,02% na semana; recuo de 0,39% no mês; e perda de 8,50% no ano. No dia anterior, a moeda americana havia fechado em baixa de 1,47%, aos R\$ 5,6611.

Ibovespa

Já o Ibovespa encerrou em alta de 0,21%, aos 136.512 pontos, no maior nível desde agosto. Com o resultado, o índice acumulou: alta de 1,02% na semana; avanço de 1,07% no mês; e ganho de 13,49% no ano. Na véspera, o índice havia fechado em alta de 2,12%, aos 136.231 pontos.

Pressionada por alimentação e saúde, inflação oficial do Brasil fica em 0,43% em abril.

Pressionado pelos grupos alimentação e saúde, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial do Brasil, ficou em 0,43% em abril, 0,13 ponto percentual abaixo da taxa de março (0,56%).

No ano, o IPCA acumula alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses, de 5,53%, acima dos 5,48% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024, a variação havia sido de 0,38%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (9) pelo IBGE.

À exceção de transportes (-0,38%), os demais grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram variação positiva na passagem de março para abril. A maior variação foi registrada no grupo saúde e cuidados pessoais (1,18%), seguido de vestuário (1,02%) e alimentação e be-

Walter Campanato/Agência Brasil



No ano, o IPCA acumula alta de 2,48%.

bidas (0,82%), responsável pelo maior impacto (0,18 ponto percentual) no índice do mês. Os demais grupos ficaram entre os índices de 0,05% de educação e 0,69% de comunicação.

Em saúde e cuidados pessoais (1,18%), o resultado foi influenciado pelos produtos farmacêuticos (2,32%), após a autorização do reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos, a partir de 31 de março, e pelos itens de higiene pessoal (1,09%).

No grupo vestuário (1,02%), destacam-se as al-

tas nas roupas femininas (1,45%) e masculinas (1,21%) e nos calçados e acessórios (0,60%).

Apesar do grande impacto no IPCA de abril, o grupo alimentação e bebidas desacelerou de 1,17% em março para 0,82% no mês passado, com a alimentação no domicílio registrando variação de 0,83%. Contribuíram para esse resultado as altas da batata-inglesa (18,29%), do tomate (14,32%) e do café moído (4,48%). No lado das quedas, destacam-se a cenoura (10,40%), o arroz (4,19%) e as

frutas (0,59%).

No grupo despesas pessoais (0,54%), sobressaíram as altas do cigarro (2,71%) e dos serviços bancários (0,87%).

Porto Alegre

Quanto aos índices regionais, a maior variação do IPCA (0,95%) ocorreu em Porto Alegre por conta da alta da energia elétrica residencial (3,37%) e do tomate (45,96%). A menor variação ocorreu em Brasília (0,04%) em razão da queda nos preços das passagens aéreas (-7,46%) e da gasolina (-1,69%).

Preço do café sobe 80% em 12 meses, maior inflação do produto no Brasil em 31 anos.

O café moído acumulou inflação de 80,2% no Brasil nos 12 meses encerrados em abril deste ano, de acordo com dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados nessa sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da maior inflação do produto no País desde a entrada em circulação do real, em julho de 1994 – há quase 31 anos, portanto.

Uma taxa de 85,5% até chegou a ser verificada no período de junho de 1994 a maio de 1995, acrescenta o IBGE. Naquela ocasião, entretanto, ainda havia a influência do último mês antes da vigência da antiga moeda, o cruzeiro, inserido em um contexto de inflação galopante antes da estabilização pelo chamado "Plano Real" de estabilização econômica, lançado no último ano do governo do presidente Itamar Franco.

A carestia do café ocorre em meio a problemas de oferta

Freepik



Maior alta foi constatada em Porto Alegre, com quase 100%.

causados pelo clima adverso e baixos estoques na indústria. Esse contexto levou as cotações do produto para níveis recordes. Com a alta de 80,2%, o café também registrou a maior variação de preços entre os 377 bens e serviços (subitens) que compõem a cesta do IPCA.

Trata-se de uma inflação específica e de impacto considerável no orçamento das famílias. Afinal, mesmo não sendo um artigo de primeira necessidade, o café faz parte dos hábitos de grande parte – provavelmente a maioria – dos lares brasileiros, sem contar o consumo da bebida em padarias, lancherias e outros estabele-

cimentos.

Porto Alegre lidera

Dentre as 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas no índice, Porto Alegre teve a maior disparada do produto: 99,4%. Goiânia veio na sequência (97,01%). As duas menores altas foram registradas em Recife (61,63%) e São Paulo (65,34%).

Apenas no mês de abril, o café moído subiu 4,48% no País. O aumento veio após um avanço ainda maior em março (8,14%). O produto foi novamente um dos principais vetores de pressão na inflação do grupo alimentação e bebidas. O ramo é o de maior

peso no IPCA.

A alta dos preços de alimentação e bebidas até desacelerou a 0,82% no mês passado, depois da taxa de 1,17% em março. Mesmo assim, o segmento gerou o maior impacto no IPCA (0,18 ponto percentual).

O índice geral mostrou inflação de 0,43% em abril. A taxa veio após variação de 0,56% em março. Em 12 meses, a inflação de alimentação e bebidas alcançou 7,81%. É a maior alta dos nove grupos pesquisados. Educação aparece na sequência (6,31%). (Com informações de Folha de S.Paulo)

Apesar da melhora na renda per capita, mais de 108 milhões de brasileiros sobreviveram no ano passado com apenas R\$ 23,77 por dia.

A desigualdade de renda no Brasil desceu a um piso histórico em 2024, em meio ao mercado de trabalho aquecido e à manutenção de programas sociais pelo governo. O rendimento mensal real domiciliar per capita subiu a um recorde de R\$ 2.020, alta de 4,7% em relação a 2023.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) – Rendimento de todas as fontes, divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A renda média real domiciliar per capita da metade mais pobre da população brasileira subiu 8,52% em 2024 ante 2023, para R\$ 713 mensais, maior patamar desde 2012, quando o indicador passou a ser medido. Apesar da melhora, o resultado significa que cerca de 108,5 milhões de brasileiros sobreviveram com apenas R\$ 23,77 por dia no ano passado.

Se considerados os 5% mais pobres no País, havia 10,9 milhões de pessoas que contavam com R\$ 154 por mês por pessoa da família, valor também recorde histórico para essa fatia da população, embora ainda somente R\$ 5,13 por dia. Apesar de baixo, o resultado significou um salto de 17,6% em relação a 2023.

No extremo oposto, o grupo que reúne o 1% mais rico da população, o equivalente a 2,2 milhões de pessoas, teve renda per capita de R\$ 21.767, uma ligeira alta de 0,9% em relação a

2023.

“Na comparação entre 2023 e 2024, nota-se que o aumento no rendimento médio ocorreu com maior intensidade no limite inferior da distribuição”, observou o IBGE. Como consequência, houve redução na desigualdade.

O índice de Gini do rendimento médio domiciliar per capita – indicador que mede a desigualdade de renda, numa escala de 0 a 1, em que, quanto mais perto de 1 o resultado, maior é a concentração de riqueza – recuou de 0,518 em 2023 para 0,506 em 2024, menor resultado da série histórica da pesquisa.

Na passagem de 2023 para 2024, o índice de Gini caiu em todas as regiões brasileiras, exceto no Sul, onde houve aumento na desigualdade.

Considerando-se o rendimento domiciliar per capita, o 1% mais rico da população recebia em 2024 o equivalente a 36,2 vezes o rendimento dos 40% com menor renda, a menor distância da série histórica.

Já os 10% da população com rendimentos mais elevados recebiam o equivalente a 13,4 vezes o rendimento dos 40% da população com os menores rendimentos em 2024, também a menor razão da série histórica, que teve como pico de desigualdade o ano de 2018, quando essa distância era de 17,1 vezes.

Melhoria em meio à desigualdade

“O Brasil é inegavelmente bastante desigual, mas houve melhoria nessa

Arquivo/Agência Brasil



Dados constam em novo relatório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

distribuição de renda”, afirmou Gustavo Fontes, técnico da pesquisa do IBGE. “A renda do trabalho ajudou a levar a desigualdade para o menor patamar, mas a gente não pode negar que os programas sociais também tiveram um efeito importante.”

Quanto às grandes regiões, a renda média domiciliar per capita foi menor no Nordeste, R\$ 1.319, e maior no Sul, R\$ 2.499. Dentre as Unidades da Federação, o Distrito Federal tinha o maior resultado do País, R\$ 3.276, seguido por São Paulo (R\$ 2.588) e Santa Catarina (R\$ 2.544). Os menores valores foram registrados no Maranhão (R\$ 1.078), Ceará (R\$ 1.210) e Amazonas (R\$ 1.231).

“O mercado de trabalho que beneficiou, sobretudo, as classes de menor renda. E o Norte e o Nordeste têm peso importante dos programas sociais, embora o mercado de trabalho no Nordeste tenha tido peso e beneficiado a região nesse último ano”, completou Fon-

tes.

Em 2024, a massa de rendimento mensal domiciliar per capita de todas as fontes totalizou um recorde de R\$ 438,3 bilhões, aumento de 5,4% ante 2023.

Já em relação a 2019, no pré-pandemia de covid, a alta foi de 15%. O Sudeste concentrou quase metade da massa de renda, 49,6%, R\$ 217,4 bilhões.

– O Sul detinha R\$ 77,3 bilhões; – Nordeste, R\$ 76,9 bilhões; – Centro-Oeste, R\$ 40 bilhões; – Norte, R\$ 26,7 bilhões.

Houve ainda redução de concentração da massa de renda nas mãos dos mais ricos em relação a 2023. Porém, os 10% da população com maiores rendimentos ainda abocanhavam 39,8% de toda a massa de renda do País, fatia superior à dos 70% da população mais pobre (cuja participação somada na massa era de 33,3%). O grupo de 10% mais pobres tinha uma fatia de apenas 1,2% da massa de renda. (Com informações de Estadão Conteúdo)

Produção brasileira de carros no mês de abril é a maior em 6 anos.

A produção de veículos no mês de abril foi a maior em seis anos para o período. As montadoras fabricaram 228,2 mil veículos no mês passado, o que representa crescimento de 2,8% na comparação com o mesmo período de 2024. Frente a março, a alta foi de 20,1%, conforme balanço divulgado pela Anfavea, a entidade que representa as fábricas de automóveis.

No acumulado de janeiro a abril, a produção de veículos somou 811,2 mil unidades, volume 6,7% acima do total produzido nos quatro primeiros meses do ano passado.

As vendas, de 208,7 mil veículos no mês passado, recuaram 5,5% na comparação com abril de 2024, quando o mercado contou com um calendário com dois dias úteis a mais. Na margem - ou seja, de março para abril -, houve alta de 6,7% na comercialização de veículos zero quilômetro no País.

O volume vendido nos quatro primeiros meses do ano foi de 760,4 mil veículos, 3,4% acima do total licenciado no mesmo período de 2024, o que confirma a tendência de desaceleração após o crescimento de 14% do ano passado.

Por outro lado, as exportações seguem mostrando recuperação consistente, com crescimento de 69,3% no comparativo interanual de abril. Na margem, os embarques das montadoras tiveram aumento de 18,9%. Os 46,3 mil veículos exporta-

dos no mês passado levaram para 161,9 mil unidades o total vendido ao exterior desde o início do ano, alta de 47,8% puxada pela retomada dos pedidos da Argentina.

Uma preocupação para o setor, segundo a Anfavea, é a elevação dos juros de referência da economia, a Selic, que chegou a 14,75% ao ano, após decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), na quarta-feira (7). Segundo o novo presidente da entidade, Igor Calvet, o nível atual dos juros está muito diferente do previsto na virada do ano e deve ter impacto nas compras de carros, que dependem de crédito.

Apesar disso, a Anfavea vai esperar os resultados do segundo trimestre para decidir se revisa ou não as previsões ao desempenho do setor no ano. Por ora, elas apontam para uma alta de 6,3% do mercado. Esse prognóstico supera o crescimento de 3,4% registrado até abril.

“É um impacto bastante grande que precisamos observar ao longo dos próximos meses, quando essa medida terá efeitos práticos. A subida para 14,75% é um cenário muito diferente daquele que todos tínhamos no final do ano passado e no início desse ano”, comentou Igor Calvet, que assumiu há 16 dias a presidência da Anfavea.

“Há doze meses, a Selic estava em 10,5%, e hoje estamos chegando a 14,75%. Então, é uma mudança de perspectiva para

Renato Araújo/Agência Brasil



No acumulado de janeiro a abril, a produção de veículos somou 811,2 mil unidades.

os agentes do setor automotivo e também para os nossos consumidores, que terão que passar por todas as análises de crédito e terão taxas de juros, no final, maiores”, acrescentou.

Conforme o presidente da Anfavea, a taxa nos financiamentos de veículos, que poucos meses atrás atingiu o pico de 29,3%, está agora em 28,5%. “Mas tivemos uma subida de 0,5 (ponto percentual) ontem. Então, esses dois mercados, tanto o de pesados quanto o de leves, serão impactados ao longo dos próximos meses”, afirmou Calvet.

“Se tivermos uma expectativa futura de mais juros, a restrição de crédito vai acontecer, e acontecendo a restrição de crédito teremos um grande problema aí de fluxo de emplacamentos ao longo do segundo semestre”, reforçou o executivo.

Em particular, a Anfavea ressaltou que o aumento de juros coloca um fator adicional de preocupação sobre o desempe-

nho do mercado de caminhões, que está estagnado neste ano, com queda de 0,4% no acumulado de janeiro a abril.

Ao mesmo tempo, a associação voltou a apontar avanço dos carros importados, que, frisou Calvet, capturou o crescimento do consumo de veículos. Praticamente um a cada cinco automóveis vendidos no Brasil (19,7%) vem do exterior, incluindo nesta conta as importações que complementam o portfólio das montadoras com fábricas no País. Enquanto as vendas de importados subiram 18,7% no período de janeiro a abril, as de veículos nacionais cresceram apenas 0,2%.

Esses dois temas, estagnação do mercado de pesados e entrada de carros importados, serão alvo de ações da Anfavea nos próximos meses, prometeu Calvet. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul lideram perdas de arrecadação.

A proposta de isentar o Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil deverá provocar perda de arrecadação de Estados e municípios e os mais afetados serão São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Estudo elaborado pela Comissão de Orçamento e Finanças (Conof) da Câmara dos Deputados estima que a perda líquida para o Estado de São Paulo será de R\$ 656 milhões por ano. Em seguida vem Minas, com uma perda de R\$ 591 milhões, e Rio Grande do Sul, com R\$ 547 milhões.

O cálculo considera o quanto os entes perderão em receita própria com a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil e com a redução para quem ganha até R\$ 7 mil.

A proposta foi feita pelo governo federal e começou a tramitar formalmente na terça-feira, 6, na Câmara, com a designação de Arthur Lira (PP-AL) como relator do texto.

Para compensar a perda de arrecadação, o governo propôs tributar de forma adicional quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais e atualmente não recolhe pelo menos 10% de Imposto de Renda. A taxa é crescente e chega a 10% sobre quem ganha mais

de R\$ 100 mil mensais.

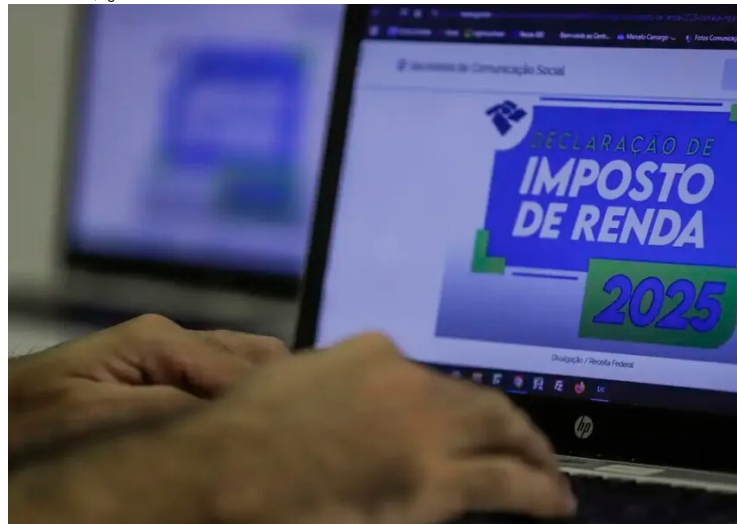
A perda dos Estados e municípios ocorre porque o IR retido na fonte sobre os salários dos servidores vira receita própria desses entes. Com a isenção, essa receita vai desaparecer.

Quando apresentou a proposta, a equipe econômica alegou que o ganho de renda obtido por esses trabalhadores ampliará o poder de compra e, com isso, a arrecadação de outros tributos recolhidos pelos Estados e municípios. Além disso, a compensação com o tributo sobre a alta renda ampliará a receita da União, que por sua vez ampliará a transferência aos entes por meio dos fundos de participação.

O estudo da Câmara concluiu que o efeito líquido desses dois fatores é negativo em R\$ 1,891 bilhão para os Estados e em R\$ 1 bilhão para os municípios.

Durante a apresentação do plano de trabalho na comissão que analisará o tema na Câmara, Lira disse que a compensação aos entes é um dos pontos centrais do seu relatório. O parlamentar acrescentou que nenhum deputado ou senador votará em uma medida que possa prejudicar governadores e prefeitos em ano eleito-

Joédson Alves/Agência Brasil



A perda ocorre porque o IR retido na fonte sobre os salários dos servidores vira receita própria desses entes.

ral.

Na última terça-feira, Lira indicou que o governo já prevê arrecadar mais do que o necessário para compensar a perda de receita e, por isso, tem condições de mitigar os efeitos sobre as contas regionais.

Segundo o estudo da Câmara, 15 Estados devem experimentar perdas que, na média, alcançam 0,22% da receita estadual.

Mas, por outro lado, outros 12 ganham com a mudança, entre os quais Alagoas, de Lira, e o Amapá do presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

Isso ocorre porque os Estados menores recebem mais recursos do Fundo de Participação dos Estados, que prioriza os de menor renda per capita e nível de desenvolvimento humano.

No caso dos municípios, 4.413 devem ser beneficiados e 1.128 perderiam, principalmente as capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes. Em média, as 48 maiores cidades do País perderão R\$ 20 milhões por ano – aquelas com mais de 50 mil habitantes já perderiam.

Já as pequenas cidades, com menos de 10 mil habitantes, ganhariam com a mudança do IR. Elas são as mais numerosas do País e ganhariam em média mais R\$ 190 mil por ano.

Individualmente, ainda segundo o estudo dos técnicos da Câmara, o município do Rio de Janeiro seria o maior perdedor, com R\$ 257 milhões por ano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Contratação do ex-presidente do Banco Central do Brasil, Campos Neto, pelo Nubank gera mal-estar; ele nega conflito de interesses.

A chegada de Campos Neto ao Nubank – a se confirmar após o período de “quarentena” pela saída da presidência do Banco Central – tem causado desconforto nos bastidores do segmento. Ouvidas sob anonimado pelo portal Estadão Conteúdo, executivos ligados a três instituições financeiras consideram que haveria um potencial conflito de interesse. Eles consideram que o mandato de Campos Neto à frente do BC teria favorecido a fintech em discussões regulatórias.

Campos Neto foi convidado para integrar a diretoria e o conselho do Nubank e informou que pretende aceitar a proposta para atuar como diretor de Políticas Públicas, vice-chairman e membro do conselho. A quarentena se encerra em 1º de julho. Ele rebate as críticas, diz que a agenda do BC é “institucional” e que gerou “democratização dos serviços financeiros”, além de ter beneficiado “milhões de brasileiros” (leia mais abaixo). Procurado, o Nubank não se manifestou.

Para um dos executivos ouvidos, havia muita abertura ao Nubank em pautas no BC na gestão Campos Neto, independente da Associação Brasileira de Bancos ou da Febraban, que representam o setor. Outra pessoa afirmou que houve uma “cruzada” contra bancos tradicionais.

Embora não seja a única

fintech de grande porte do País, o Nubank é, de longe, a maior delas. Por isso, na visão dos bancos, teria sido a mais favorecida pelas mudanças de regulação feitas pelo BC.

Na gestão de Campos Neto, o regulador colocou no ar o Pix, sistema de pagamentos instantâneos que vinha sendo desenhado desde a gestão Ilan Goldfajn. Entre outras funções, o Pix se tornou um vetor de transferência de depósitos para as fintechs, ao facilitar e derrubar a zero o custo para que os clientes levassem dinheiro de uma instituição a outra.

Contraponto

Fontes próximas às fintechs apontam argumentos em contrário, ou seja, de que o BC teria sido mais rigoroso com o Nubank. Também durante o mandato de Campos Neto, foram publicadas duas regras mais duras que, na visão de agentes do mercado, miravam o forte crescimento da fintech, àquela altura já com capital aberto.

A primeira, em março de 2022, foi a que aumentou a exigência de capital para as instituições de pagamento. À época, o Nubank estimou que as regras definitivas eram de 10% a 15% mais duras do que se previa na consulta pública inicial.

Mais tarde, naquele mesmo ano, houve a aplicação de um teto para a tarifa de intercâmbio nas transações com cartões pré-pagos, que era uma



Executivo deve assumir o cargo após a “quarentena” exigida pela legislação. (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

fonte de receita relevante para a fintech. À época, o Nubank estimou que a mudança teria um impacto de cerca de 2,9% em sua receita total.

Não há ilegalidade na entrada de Campos Neto no Nubank após o período de quarentena. O ex-presidente do BC ainda não aceitou cargos oficialmente: ele afirmou que está disposto a aceitá-los assim que a quarentena acabar. Só depois disso haverá assinaturas de contrato e demais formalizações, como determina a regra.

Ao Estadão/Broadcast, Campos Neto reforçou que a agenda do BC é “institucional” e tem como objetivos “gerar inclusão, competição e sustentabilidade”. “Os programas e projetos que foram feitos têm gerado uma desconcentração e uma democratização dos serviços financeiros. Milhões de brasileiros são beneficiados neste processo”,

respondeu. “O programa segue após a minha saída com muito sucesso, e tem metas ambiciosas e engajamento total do quadro de funcionários.”

O ex-presidente do Banco Central afirmou que, com a agenda conduzida na sua gestão, o Brasil “tem sido referência mundial em inovação e modernização.”

Ex-presidentes do Banco Central, como Arminio Fraga (1999-2003), também retornaram diretamente ao mercado após deixar o comando da autoridade monetária. Já outros, como Alexandre Tombini (2011-2016) e Ilan Goldfajn (2016-2019), antecessores de Campos Neto, tiveram trajetórias diferentes após deixar a autarquia. (Com informações de Estadão Conteúdo)

Banco Master pede empréstimo a fundo garantidor para conseguir rolar suas dívidas.

O Banco Master fez um pedido formal ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para viabilizar uma linha de empréstimo que o ajude a rolar suas dívidas, após a cisão e venda de parte de seus ativos para o Banco Regional de Brasília (BRB). A finalidade é cobrir cerca de R\$ 10 bilhões em compromissos a vencer nos próximos dois anos, incluindo CDBs vendidos no mercado com promessa de rentabilidade bem acima da oferecida por correntes.

Ao informar a oferta de compra de parte do Banco Master, o BRB havia calculado que deixaria para trás cerca de R\$ 23 bilhões, dentre os quais ativos como a carteira de precatórios (dívidas judiciais do governo) e ações e dívidas de empresas em recuperação judicial. São ativos considerados de maior risco e fora da atuação do banco estatal controlado pelo governo do Distrito Federal.

Após nova auditoria, feita após o anúncio de compra, em 28 de março, o BRB deverá deixar para trás mais ativos, no que deve rondar R\$ 33 bilhões. Com uma fatia remanescente maior, o Banco Master passou a considerar a linha do FGC para fazer frente às suas obrigações.

Fontes ligadas às negociações envolvendo a venda do Master afirmam que o objetivo é fazer uma combinação desse suporte do FGC com a venda de ativos de Daniel Vercaro, controlador do Master, como a participação na mineradora Itaminas e na seguradora Kovr, que não estão no balanço do banco.

O entendimento é que esse fôlego permitiria à instituição financeira suportar os vencimentos mais curtos de

dívidas (cerca de R\$ 500 milhões por mês) enquanto negocia “sem a faca no pescoço” a venda de bens. Na lista de interessados estão os irmãos Joesley e Wesley Batista, da J&F; André Esteves, do BTG; e os fundos Pátria e Latache.

No passado, o FGC deu suporte semelhante de liquidez – ou seja, um empréstimo – a outros bancos em situações de fusão, aquisição ou sob estresse, como em 2015, quando o dono do BTG, André Esteves, foi preso (o executivo acabaria absolvido). O fundo tem natureza particular, é controlado pelos bancos privados e é abastecido com uma fração dos depósitos feitos por correntistas no setor financeiro.

A expectativa é de que a resposta do FGC saia nos próximos dias, junto com a análise do BC sobre a oferta do BRB – o que poderia dar uma resposta completa sobre o que acontecerá com o Banco Master.

Pessoas próximas ao FGC entendem que a aprovação de qualquer linha de assistência só poderia ser avaliada após a autorização pelo Banco Central do negócio com o BRB – cuja assinatura do contrato foi barrada pela Justiça (leia mais abaixo).

Atos preparatórios continuam

Para que o FGC consiga fazer a análise de risco para o sistema financeiro e ofereça recursos ao Master, é preciso que o escopo da operação esteja oficialmente definido. Ou seja, que seja concluída a delimitação dos ativos do Master que vão ser absorvidos pelo BRB.

A linha de socorro ao Mas-

Antonio Augusto/STF



Finalidade é cobrir R\$ 10 bilhões em compromissos a vencer nos próximos dois anos.

ter pelo FGC já estava em negociação. O empecilho era a resistência dos grandes bancos, notadamente o Itaú, que viam no socorro um “risco moral”, de dar saída a uma instituição que cresceu nos últimos anos usando como isca um seguro que é compartilhado por todo o sistema bancário.

O argumento a favor do Master, no entanto, é de que a linha de socorro é um empréstimo, e que a eventual quebra do banco representaria um problema ainda maior, uma vez que o FGC seria convocado para indenizar investidores que compraram os CDBs do Master. O FGC garante até R\$ 250 mil por CPF por instituição bancária.

O Master experimentou um crescimento vertiginoso nos últimos anos e, em 2024, praticamente dobrou de tamanho, tendo como estratégia captar recursos de investidores prometendo taxas de retorno muito acima das oferecidas no mercado.

Nesta semana, o presidente do Banco Master, Daniel Vercaro, reuniu-se com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e com o di-

retor de Regulação, Gilneu Vivian, para tratar do tema. Já é a terceira vez que Vercaro encontra Galípolo desde que a venda do banco veio a público.

O BRB encaminhou ao Banco Central toda a documentação relativa à venda, incluindo informações adicionais solicitadas pela autoridade monetária. O escopo final da operação deve deixar R\$ 33 bilhões em ativos com o presidente do Master, Daniel Vercaro. Outros R\$ 7 bilhões ficariam com o Banco Voiter, a ser comandado por Augusto Lima, atual sócio de Vercaro e um dos responsáveis pelo Credcesta, negócio que administra a carteira de crédito consignado.

Cerca de R\$ 43 bilhões devem ser absorvidos pelo BRB, que deverá criar um banco de investimentos como subsidiária. No total, segundo dados do Banco Central, o conglomerado Master tinha R\$ 82 bilhões em ativos registrados em dezembro de 2024. (Com informações de Estadão Conteúdo)

Dia das Mães: saiba o que os brasileiros planejam de presente para este domingo.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva estima que oito a cada dez brasileiros devem comprar ao menos um presente para o Dia das Mães, comemorado neste domingo (11). Tal proporção representa cerca de 133 milhões de consumidores em potencial. O destaque fica por conta dos segmentos de roupas, acessórios e cosméticos.

Já no que se refere ao valor a ser gasto, dois em cada três consultados indicaram o plano de desembolsar entre R\$ 100 e R\$ 500. O mesmo levantamento revelou que intenção de compra está presente em todas as camadas da população: surpreendentemente, a maior participação é das classes socioeconômicas C e D.

As mães são as principais destinatárias dos presentes, o que não impede as sogras, companheiras, irmãs e outras mulheres de também serem lembradas, também sinaliza o levantamento. Ao todo, foram ouvidos 1.499 consumidores maiores de 18 anos, em todo o País.

João Paulo Resende, do Instituto Locomotiva, explica que uma tendência são presentes em forma de experiência, como serviços de

Freepik



A cada três consumidores, dois pretendem desembolsar de R\$ 100 a R\$ 500.

massagem e cestas de café da manhã?

"Ao menos 23% estão planejando esse tipo de presente, que vai garantir ali um momento prazeroso, consumindo uma cesta de café da manhã ou da tarde, e outros 13% que vão oferecer algum tipo de presente relacionado a serviços de relaxamento, como uma massagem, por exemplo".

O economista Ciro de Avelar dá algumas dicas para fazer um gasto consciente: "Antes de mais nada é importante saber qual é a sua restrição orçamentária. Quanto você pode gastar em presentear a sua mãe, que seja uma lembrancinha ou que seja um ótimo presente. Mas não esquecer de presentear a mãe, mas principalmente, pra não começar o mês de maio no vermelho saber qual é a

sua restrição orçamentária".

Ele acrescenta: "É igualmente importante pesquisar no próprio local da compra, e em mais de duas ou três lojas, quando for adquirir o presente, para não pagar mais caro por um presente que pode ser mais barato em alguma outra loja".

Outro levantamento

Outra pesquisa nacional, conduzida pela plataforma de presentes Vinklo, indica que a maioria dos entrevistados (59,1%) pretende gastar o mesmo valor que no ano anterior. Já 17,6% afirmaram que devem desembolsar mais, enquanto 23,3% planejam reduzir a despesa com o presente.

Lideram as preferências perfumes e cosméticos, com 21,3%, seguida de roupas, com 20,4%, acessórios apa-

rece com 12,4%, ao lado de calçados, com 12,3%. Itens como chocolates, cestas, presentes personalizados, joias e semijoias, livros, itens de decoração e vales-presente, também aparecem entre as opções consideradas.

A internet se destaca como o principal canal de compra para os presentes do Dia das Mães, com 56,7% dos consumidores que optam por adquirir um produto via on-line. As lojas físicas aparecem na preferência de 18,8% dos consumidores. Enquanto 24,3% dizem que podem escolher o presente tanto por meio de um e-commerce quanto em um shopping center ou loja "de rua". Para o restante, tanto faz. (Com informações de Agência Brasil e Valor Econômico)

Pela terceira vez, o governo Lula adia novas regras para o ensino a distância; veja o que se sabe.

Pela terceira vez, o Ministério da Educação (MEC) prorrogou nesta sexta-feira (9), a proibição da criação de novos cursos e vagas em educação a distância (EAD) no ensino superior privado. Desde junho do ano passado, o governo federal promete entregar um novo marco regulatório para tentar organizar um setor que cresceu 700% em número de cursos nos últimos anos, com muitos questionamentos sobre a qualidade.

A portaria publicada no Diário Oficial da União afirma que os prazos ficam prorrogados até 9 de junho "ou até a publicação da regulamentação do Novo Marco Regulatório". A data inicial para a publicação das normas por meio de decreto presidencial era 31 de dezembro, quando foi pela primeira vez prorrogada para março, depois para maio e agora para junho.

A publicação do decreto deve sair nos próximos quinze dias e foi adiada mais uma vez porque o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está fora do País, em viagem a Rússia. O texto já foi feito pelo MEC e está há meses na Casa Civil.

Nesse momento passa por "últimos ajustes" segundo fontes. A assessoria de imprensa da Casa Civil informou que o texto "está em análise" e deve ser publicado possivelmente após o retorno de Lula.

O governo tem analisado nos últimos meses quais seriam os possíveis impactos na popularidade

do presidente decorrentes das alterações na regulação do setor, que corresponde a aproximadamente metade das matrículas da graduação no Brasil - em especial entre os mais pobres, que precisam trabalhar durante a faculdade ou que não vivem nos grandes centros. Há pressão também do setor privado para normas que não sejam tão rígidas.

Metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância do País deve deixar de funcionar com as novas normas. Segundo o diretor de Regulação de Educação Superior do MEC, Daniel Ximenes, o marco regulatório vai estabelecer uma "estrutura mínima" desses locais, o que levará ao fechamento de muitos deles.

Os polos são ambientes que, em teoria, garantiriam espaço pedagógico para o aluno de EAD em cidades onde não há estrutura de faculdade, mas a legislação de 2017 permitiu que fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC. O governo sequer visita esses locais para que possam funcionar e atualmente há polos que se resumem a salas em cima de padarias ou de postos de gasolina.

O governo deve vetar cursos 100% online nas Engenharias e na área da Saúde, em cursos como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição, além das Licenciaturas.

O adiamento causa instabilidade no setor de universidades. No Congresso Internacional de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O texto já foi feito pelo MEC e está há meses na Casa Civil.

Educação a Distância (Ciaed), realizado em Curitiba nesta semana, a expectativa era enorme para que o marco fosse publicado antes dessa sexta, quando terminava o último prazo.

"As escolas não podem criar novos cursos, então existe um impacto muito forte, econômico, sobre as pequenas empresas", diz a conselheira do Conselho Nacional da Educação (CNE) e vice presidente da Associação Nacional de Universidades Particulares (Anup), Beth Guedes. Em discurso de abertura no evento na quarta-feira (7), ela foi ovacionada pela plateia formada por integrantes do setor privado que investe em EAD. "O futuro não está nessa estrutura arcaica que nós temos hoje", afirmou.

A demora do marco regulatório também impede o progresso de novos instrumentos de avaliação para o ensino superior, que estão sendo planejados pelo próprio MEC, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

(Inep). Há, por exemplo, uma nova avaliação in loco das instituições sendo elaborada que não pode ser divulgada antes das regras de EAD, já que elas passarão visitar também os polos de cursos a distância.

Menos de 1% dos 692 cursos de graduação a distância avaliados pelo MEC no último ciclo do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) alcançaram nota máxima no indicador federal.

Os dados mostram que apenas seis cursos a distância registraram nota 5, o que representa 0,8% do total. Entre os 9.120 cursos presenciais de graduação avaliados, 492 tiveram conceito mais alto, o que significa 5,3% do total.

Pela primeira vez na história, a maioria dos alunos de graduação em instituições particulares não está mais no ensino presencial no Brasil. De cada 10 alunos que ingressam hoje no ensino superior, 7 vão para a educação a distância. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alertas de desmatamento na Amazônia sobem 55% em abril e acendem sinal amarelo no governo.

Os alertas de desmatamento na Amazônia tiveram alta de 55% em abril deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (8) pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O aumento acontece próximo a temporada de seca e do fogo, o que acende o alerta para o governo federal.

Os dados foram registrados pelo Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real (Deter), que usa imagens de satélite para monitorar a floresta e emite alertas quando há indícios de supressão da vegetação.

Nessa quinta-feira (8) o governo federal divulgou o ano de alertas, que leva em conta o período de agosto de 2023 a abril de 2024.

O resultado foi:

- Abril de 2025 teve alta de 55% nos alertas para o desmatamento em relação ao mesmo mês de 2024. Foram 270 km² em abril deste ano, contra 174 km² em abril do ano passado. - No acumulado de agosto de 2024 a abril de 2025, foram 2.542 km² sob alerta. O número representa uma queda de 5% em relação ao mesmo período anterior. - Os Estados com mais aler-

Agência Santarém



O aumento acontece próximo a temporada de seca e do fogo.

tas de desmatamento em abril foram: Amazonas, Mato Grosso e Pará. - A área acumulada de alerta de desmatamento de janeiro a abril deste ano mostrou uma redução tímida de apenas 1% com relação ao ano passado.

- O avanço preocupa autoridades ambientais por acontecer com a proximidade do período de estiagem. A época coincide com a temporada do fogo, quando áreas desmatadas costumam ser queimadas, causando grandes perdas.

A redução do desmatamento é uma das promessas ambientais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ainda antes de assumir o terceiro mandato, durante a COP-27, no Egito, Lula se comprometeu com a meta de zerar o desmate até 2030.

A porta-voz do Green-

peace, Thais Bannwart, Brasil lembra que os números são menores do que os vistos em anos anteriores, mas mostram que ainda está distante da meta do governo e que é preciso que as medidas avancem mais rapidamente.

“Os dados do Deter de abril mostram que as políticas de comando e controle de desmatamento são eficazes, porém, sozinhas, não garantirão que alcancemos a meta do desmatamento zero, meta esta que deve ser alcançada muito antes de 2030. É importante que outras ações com efeitos perenes avancem mais rapidamente para coibir o desmatamento, afirma a porta-voz do Greenpeace Brasil, Thais Bannwart.

No ano passado, depois de queimadas re-

tou medidas e criou um comitê de crise para acompanhar a situação. Na semana passada, o STF também tomou uma decisão inédita: determinou a desapropriação de terras onde houver crime ambiental.

O governo federal informou que está acompanhando os índices e tem reforçado ações no combate ao desmatamento nos biomas brasileiros. Nesta sexta-feira, o governo federal autorizou a contratação de brigadistas federais em 17 Estados. São eles: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Roraima, São Paulo e Tocantins. As informações são do portal de notícias g1.

Mais de 240 pessoas são multadas por incêndios criminosos que devastaram 30 milhões de hectares no Brasil.

Os incêndios florestais que devastaram mais de 30 milhões de hectares no Brasil ao longo do ano passado e espalharam fumaça por todo o País foram causados, em grande parte, por atividades criminosas, apontou o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis), que emitiu autuações contra 242 pessoas.

"O Ibama identificou e está punindo 242 pessoas por conta desses grandes incêndios criminosos em 2024. Outros casos ainda estão sob análise. Essas 242 incluem multas e outras medidas administrativas que somam mais de R\$ 460 milhões", afirmou na quinta-feira (8) o diretor de Proteção Ambiental da autarquia, Jair Schmitt, em entrevista coletiva para apresentar dados sobre desmatamento e incêndios nos primeiros meses de 2025.

"Uma das ações que nós estamos fazendo em relação à prevenção é identificando áreas de

Valter Campanato/Agência Brasil



As multas e outras medidas administrativas somam mais de R\$ 460 milhões, segundo o Ibama.

maior risco desses incêndios e estamos fazendo notificações eletrônicas, notificações por edital, para que os proprietários adotem medidas e saibam que o Ibama está monitorando", acrescentou o diretor.

A autarquia ambiental também informou que está mantendo e ampliando a presença de equipes de patrulhamento em campo nas áreas mais críticas.

Seca extrema

O volume de queimadas no ano passado superou em 79% o tamanho do território incendiado no ano anterior, equivalente a uma área do tamanho da Itália, segundo apurou o MapBiomas. O quadro foi agra-

vado, na avaliação de técnicos do governo federal, pela seca extrema que afetou o País, especialmente na Região Norte.

"Foram dois anos seguidos de seca grave na Amazônia. Isso tem a ver com os efeitos das mudanças climáticas, o El Niño com o aquecimento do Atlântico Norte, seca na Amazônia, a floresta fica mais vulnerável, e aí os incêndios foram de magnitude muito maior", explicou o secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, André Lima.

Redução

Já nos dados de 2025, segundo o secretário, se observa uma redução de até 70% nos focos de calor na Amazônia, entre janeiro e abril, e queda de mais de 90% nos focos de calor no Pantanal, os dois biomas mais castigados nos últimos anos.

Apesar da situação climática mais favorável, o governo verificou um aumento dos focos de desmatamento tanto na Amazônia quanto no Cerrado no mês de abril, o que acendeu um alerta para adoção de medidas que possam reverter o cenário, que ainda é de redução dos indicadores, em termos acumulados.

Em encontro com Putin na Rússia, Lula critica Trump e diz que o tarifaço americano "joga por terra" a ideia de livre comércio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma reunião de trabalho, nesta sexta-feira (9) em Moscou, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Na ocasião, Lula criticou a política tarifária do mandatário norte-americano Donald Trump, que anunciou taxas de importação de produtos de mais de 180 países, entre os quais Brasil, China e nações europeias.

O Brasil, até o momento, não adotou nenhuma medida para retaliar os Estados Unidos, segundo maior parceiro comercial do país, atrás somente da China.

Lula foi até Moscou para participar da celebração dos 80 anos do Dia da Vitória, organizada por Putin para demonstrar que não está isolado na comunidade internacional, passados três anos do começo da guerra entre Rússia e Ucrânia. A celebração ocorreu nesta sexta, antes do encontro de Lula com Putin, realizado no Kremlin, sede do governo russo.

Na reunião, Lula destacou o potencial de crescimento das relações entre Brasil e Rússia. Mencionou os interesses do Brasil nas áreas da defesa, espacial, científico-tecnológica, educação, aérea, e, sobretudo, na área energética.

"As últimas decisões anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos de taxaço de comércio com todos os países do mundo, de forma unilateral, joga por terra a grande

ideia do livre comércio, joga por terra a grande ideia do fortalecimento do multilateralismo e joga por terra muitas vezes o respeito à soberania dos países que nós temos que ter", afirmou Lula na ocasião.

"Essa minha visita aqui é para estreitar e refazer, com muito mais força, a nossa construção de parceria estratégica. O Brasil tem interesses políticos, interesses comerciais, interesses culturais, interesses científico-tecnológicos com a Rússia. Por seu lado, a Rússia deve ter muitos interesses com o Brasil", prosseguiu.

Lula destacou o desejo de equilibrar a balança comercial com a Rússia, um importante fornecedor de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Segundo ele, o Brasil tem um fluxo comercial com a Rússia na ordem de US\$ 12,5 bilhões, o que classificou como "bastante deficitário para o Brasil".

Os dois países são parceiros e fundadores do Brics, bloco de economias emergentes que, atualmente, reúne também Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

"Somos duas grandes nações em continentes opostos, fazemos parte do Sul Global e nós temos a chance de, nesse momento histórico, a gente poder fazer com que a nossa relação comercial ela possa crescer muito", pontuou. Lula foi criticado

Ricardo Stuckert/PR



O Brasil, até o momento, não adotou nenhuma medida para retaliar os Estados Unidos.

por políticos de oposição por causa da viagem a Moscou. Putin aproveitou os 80 anos do Dia da Vitória, que marca a rendição do Alemanha nazista à União Soviética e demais aliados na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), para tentar demonstrar que tem apoio político na comunidade internacional.

Putin é criticado por potências ocidentais desde que tropas russas invadiram a Ucrânia, há mais de três anos. O presidente russo até o momento não cedeu aos pedidos para chegar a um acordo de paz.

Lula defende uma negociação entre russos e ucranianos, porém a sugestão não foi levada em consideração. Lula é criticado pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que considera sua postura pró-Rússia no conflito.

Em publicação em rede social, o Ministério das Relações Exteriores defendeu a viagem do presi-

dente Lula à Rússia em meio às críticas que o petista vem recebendo por se reunir com Vladimir Putin.

Conforme a publicação, Lula viajou à Rússia em meio a um cenário geopolítico "desafiador" e que, em razão de uma "diplomacia ativa", o país quer "manter diálogo com grandes potências" e defender organismos multilaterais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o G20 e o Brics.

Afirma ainda o Itamaraty que, em busca da "paz global", a viagem de Lula à Rússia tem como objetivo encontrar "soluções para conflitos", colocando o Brasil "à disposição para ajudar em negociações de paz na Ucrânia e no Oriente Médio".

"Presidente Lula intensifica relação com o país, se coloca à disposição para ajudar num acordo de paz e amplia parcerias em ciência, tecnologia e inovação", afirmou o Itamaraty. As informações são do portal de notícias g1.

Trump “cogita seriamente” a hipótese de suspender o habeas corpus nos Estados Unidos, diz assessor.

Um dos principais assessores do presidente norte-americano Donald Trump, Stephen Miller, declarou nessa sexta-feira (9) que o líder republicano “cogita seriamente” a hipótese de suspender o habeas corpus nos Estados Unidos. A justificativa é uma suposta “invasão” do país por imigrantes ilegais.

“A Constituição é clara, e essa, claro, é a lei suprema da nação, que o privilégio do habeas corpus pode ser suspenso em caso de invasão”, declarou Miller a repórteres durante coletiva de imprensa na Casa Branca. “Portanto, é uma opção que estamos considerando. Muito disso depende de os tribunais fazerem a coisa certa ou não.”

O habeas corpus é uma disposição constitucional que impede que um cidadão seja detido sem justificativa, preservando seu direito à liberdade e de ir e vir. É considerado uma

Reprodução



Justificativa é uma suposta “invasão” do país por imigrantes ilegais.

peça fundamental no Estado de direito.

De acordo com site de notícias americano Axios, a Constituição norte-americana “permite que o habeas corpus seja suspenso “quando, em casos de rebelião ou invasão, a segurança pública o exigir”.

Truculência questionada

A oposição democrata e diversos setores da sociedade americana questionam a agressividade com que a gestão Trump tem implementado sua política de deportação de imigrantes, por meio do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês).

Agentes do órgão têm agido com truculência para deter imigrantes, com a intenção de mandá-los de volta para seus países de origem, ou para prisões no Exterior. É o caso de um complexo de El Salvador, na América Central.

Na manhã dessa sexta-feira, o prefeito da cidade de Newark, no Estado de Nova Jersey, Ras Baraka, foi preso por agentes da ICE. Ele simplesmente participava de um protesto contra a inauguração de um centro de detenção de imigrantes na região.

A corrida do governo do polêmico magnata republicano

para abrir novas prisões deve-se ao fato de que os centros de detenção para imigrantes já estão lotados. Todas as quase 48 mil vagas existentes antes de Trump voltar ao poder com seu segundo mandato já haviam sido preenchidas em março.

Cerca de 11 milhões de imigrantes estão nos Estados Unidos em situação ilegal ou com status temporário, de acordo com estimativas do início de 2022 do governo norte-americano. Atualmente, esse número pode estar na casa dos 14 milhões, estimam especialistas ligados ao setor.

Saiba o que o novo papa já disse sobre permitir mulheres sacerdotes.

O papa Leão XIV, eleito pontífice nessa quinta-feira (8), declarou que a ordenação de mulheres ao sacerdócio não resolve, necessariamente, os problemas da Igreja Católica. Pelo contrário: “Pode criar um novo”, afirmou, durante o Sínodo da Sinodalidade, em outubro de 2023.

“Algo que também precisa ser dito é que ordenar mulheres – e algumas mulheres disseram isto de forma bastante interessante – ‘clericalizar mulheres’ não resolve necessariamente um problema, pode criar um novo problema”, disse o cardeal que, na época, era também o prefeito do Dicastério para Bispos.

A fala foi dada em entrevista aos jornalistas. Prevost foi questionado sobre como acolher e colocar em prática os apelos feitos por mais mulheres em setores de governança na igreja.

O então cardeal respondeu que não é simples mudar uma instituição de 2 mil anos, e que as conquistas de mulheres em outros setores não implica em mudanças dentro do espaço canônico.

“Não é tão simples como dizer: ‘Sabe, nesta fase vamos mudar a tradição da Igreja depois de 2 mil anos em qualquer um desses pontos’”, disse. “Uma mulher pode ser presidente ou ter muitos tipos diferentes de papéis de liderança no mundo, mas não existe um paralelo imediato para dizer: ‘Na Igreja, portanto...’”, acrescentou.

Ele ressaltou, no entanto, que a Igreja Católica está realizando estudos sobre o assunto e que as mulheres estão assumindo papéis de liderança na Santa Sé e em outros setores da Igreja. Como exemplo, citou a freira Simona Brambilla, nomeada por Papa Francisco como secretária do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica.

“Penso que haverá reconhecimento contínuo do fato de que as mulheres podem acrescentar muito à vida da Igreja em muitos níveis diferentes”, disse aos jornalistas.

Em 2023, o então cardeal Robert Prevost afirmou que sua vocação é ser missionário: “A minha vocação é anunciar o Evangelho onde se está”. A frase pode ser interpretada como uma possível indicação de caminho para seu papado. Prevost nasceu nos Estados Unidos, mas atuou na Igreja Católica do Peru por mais de duas décadas e, inclusive, tem cidadania do país andino.

Quando afirmou que sua vocação era ser missionário, em 2023, Prevost havia acabado de ser nomeado prefeito do Dicastério dos Bispos, no Vaticano, e concedeu entrevista ao site Vatican News. Ele discorreu sobre vários desafios da Igreja Católica, como as denúncias de abusos sexuais, maior participação das mulheres e a consulta aos fiéis para definir o futuro da instituição.

Reprodução



Nascido em Chicago, nos Estados Unidos, Prevost tem 69 anos e se tornou o primeiro papa norte-americano da história da Igreja.

O agora papa Leão XIV afirmou à época que os bispos não devem se sentir superiores. “Não devemos ceder à tentação de viver isolados, separados em um edifício, satisfeitos por um determinado nível social ou por um certo nível dentro da Igreja”, disse. “E não devemos nos esconder atrás de uma ideia de autoridade que hoje não faz sentido. A autoridade que temos é servir, acompanhar os sacerdotes, ser pastores e mestres”, continuou.

“Muitas vezes nos preocupamos em ensinar a doutrina, o modo de viver a nossa fé, mas corremos o risco de esquecer que a nossa primeira tarefa é ensinar o que significa conhecer Jesus Cristo e testemunhar a nossa proximidade ao Senhor”, disse Prevost. “Isto vem primeiro: comunicar a beleza da fé, a beleza e a alegria de conhecer Jesus. Significa que nós mesmos estamos vivendo e compartilhando esta experiência.”

Prevost afirmou que a falta de unidade “é uma ferida que a Igreja vive”: “Jesus rezou por isso na Última Ceia: ‘Que todos sejam um’. Esta é a unidade que desejamos ver na Igreja. Hoje, a sociedade e a cultura nos levam distantes daquela visão de Jesus, e isso causa muitos danos. Esta falta de unidade é uma ferida que a Igreja vive, muito dolorosa. Divisões e polêmicas na Igreja não ajudam em nada”.

O então cardeal defendeu a ampliação da consulta aos fiéis, no processo para designar novos bispos: “É importante que o processo seja um pouco mais aberto à escuta dos diferentes membros da comunidade. É preciso um olhar muito mais amplo, e as nunciaturas apostólicas ajudam muito nisso. Creio que pouco a pouco devemos nos abrir mais, ouvir um pouco mais as religiosas, os leigos e as leigas”. As informações são do jogo O Estado de S. Paulo.

Em visita ao RS, o vice-presidente Geraldo Alckmin defende reindustrialização e celebra retomada de fábrica.

Cadu Gomes/VPR



Durante o evento, Alckmin ressaltou a importância de revitalizar o setor industrial brasileiro.

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, participou nessa sexta-feira (9) da cerimônia que marcou a retomada total das operações da Coca-Cola em Porto Alegre. A planta foi severamente afetada pela enchente de 2024 e recebeu um investimento de R\$ 675 milhões para retomar e modernizar sua linha de produção.

Durante o evento, Alckmin ressaltou a importância de revitalizar o setor industrial brasileiro, que, segundo ele, sofreu um processo precoce e intenso de desindustrialização nas últimas três décadas. “É fundamental recuperar

a indústria nacional. Vamos agregar valor e fortalecer o setor por meio de políticas como a Nova Indústria Brasil (NIB)”, declarou.

Alckmin também destacou o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, potencializado pelos esforços e investimentos federais. “No ano passado, nós tivemos 3,4% de crescimento do PIB brasileiro, um crescimento forte, e a indústria de transformação cresceu 3,8%. Ela puxou o PIB para cima. E o Rio Grande do Sul, com 4,9% de crescimento, mostra que a reconstrução está sendo, graças a Deus, maior do que o impacto que teve”, ressaltou.

O ministro também

celebrou a modernização da unidade gaúcha, considerada agora uma das mais avançadas do País. Segundo ele, os investimentos do grupo no Rio Grande do Sul ultrapassam os R\$ 800 milhões. Alckmin ainda lembrou o apoio federal às vítimas da tragédia climática que atingiu o estado. “O governo tem estado presente e continuará ajudando. Em breve, o Ministério das Cidades lançará 4 mil unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida, faixa 1, destinadas às famílias que mais precisam no RS”, completou.

O governador Eduardo Leite destacou a importância da parceria entre setor público e iniciativa privada

para o desenvolvimento regional. “Nada se constrói sozinho. As políticas públicas são fundamentais para estimular investimentos. A decisão do grupo de não apenas retomar, mas ampliar e modernizar a produção é um exemplo de como o RS vai se reconstruir: melhor e mais forte”, afirmou o governador.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, ressaltou a importância da geração de empregos e dos esforços das diferentes esferas de governo. “Só tinha um caminho: união de esforços, governos locais, governo estadual e Federal, sociedade e voluntariado”.

3 mil gaúchos inscritos no Cadastro Único poderão obter de forma gratuita a carteira de motorista.

Maiores de 18 anos, residentes no Rio Grande do Sul e inscritos no Cadastro Único poderão obter sem custo a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou a mudança de categoria no documento. Trata-se do programa "CNH Social", uma iniciativa do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) em conjunto com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) e que prevê 3 mil vagas.

Com um investimento de R\$ 13,8 milhões, a iniciativa tem por finalidade estimular o acesso de pessoas sob vulnerabilidade social ao mercado de trabalho. Afinal, saber dirigir costuma ser um diferencial considerável para muitas atividades relacionadas à geração de emprego e renda.

As inscrições podem ser feitas pela Central de Serviços ou presencialmente em um Centro de Formação de Condutores (CFC, antigamente conhecido como "auto-escola"), até o dia 10 de julho. A seleção será feita por sorteio eletrônico. Haverá cadastro de reserva para preenchimento de possíveis vagas remanescentes.

Os sorteados que cumprirem os requisitos do programa serão isentos do pagamento de todas as etapas do processo de habilitação: exames físico e psicológico, aulas teó-

ricas e práticas, exames teórico e prático, e exame toxicológico, nas categorias em que for exigido.

Além da já mencionada maioria, é preciso comprovar residência mínima de dois anos no Rio Grande do Sul e ter renda familiar de até três salários-mínimos. Outro critério é que o público atendido no programa deve estar em situação de vulnerabilidade social e inscrito no CadÚnico até o dia 28 de fevereiro deste ano.

As vagas serão divididas em 1.500 para primeira habilitação de moto e carro, e 1.500 para adição e mudança de categoria, distribuídas da seguinte forma: 600 vagas para adição de categoria e 900 para mudança de categoria, sendo 90 destinadas à mudança para categoria C (caminhão), 720 para categoria D (ônibus) e 90 para categoria E (veículo de grande porte articulado).

Não poderão se candidatar pessoas com processo de habilitação já aberto, ou que precise ser reiniciado, quem tenha cometido crime na condução de veículo, e quem sofreu suspensão ou cassação da CNH ou da Permissão para Dirigir.

Para facilitar o acesso às informações do programa, o DetranRS criou o site cnhsozial.detran.rs.gov.br. No endereço eletrônico é

Arquivo/Detran-RS



Objetivo é estimular o acesso ao mercado de trabalho por indivíduos sob vulnerabilidade social.

possível acessar o edital completo, link para inscrições, regras do programa, calendário de etapas, perguntas e respostas.

Com a palavra...

O diretor do Detran no Rio Grande do Sul, Edir Domeneghini, destaca a importância do projeto para promoção da ocupação e emprego, aumento da renda pessoal e familiar, por meio da CNH:

"É o Detran sendo também um condutor da reconstrução do nosso Estado, contando com as parcerias importantes da Procergs e dos Centros de Formação de Condutores. São mais de 300 postos de atendimento de CFCs em 194 cidades gaúchas que vão receber os beneficiados. Não é somente uma política pública, mas um sopro de esperança para muitas famílias e para a sociedade".

Para o secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel, a "CNH

Social" é mais uma política pública trabalhada de forma transversal no Estado para promover a inclusão socioproductiva:

"A partir desta habilitação, as pessoas em vulnerabilidade têm a oportunidade de serem inseridas no mercado de trabalho. Estamos oferecendo oportunidades reais para que mais gaúchos e gaúchas possam conquistar independência financeira, acessar novos empregos, prestar serviços ou até mesmo empreender".

O titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Sandro Caron, segue na mesma linha: "Essa iniciativa é de suma importância para a sociedade gaúcha, pois demonstra o compromisso deste governo na questão social e na segurança pública". (Marcello Campos)

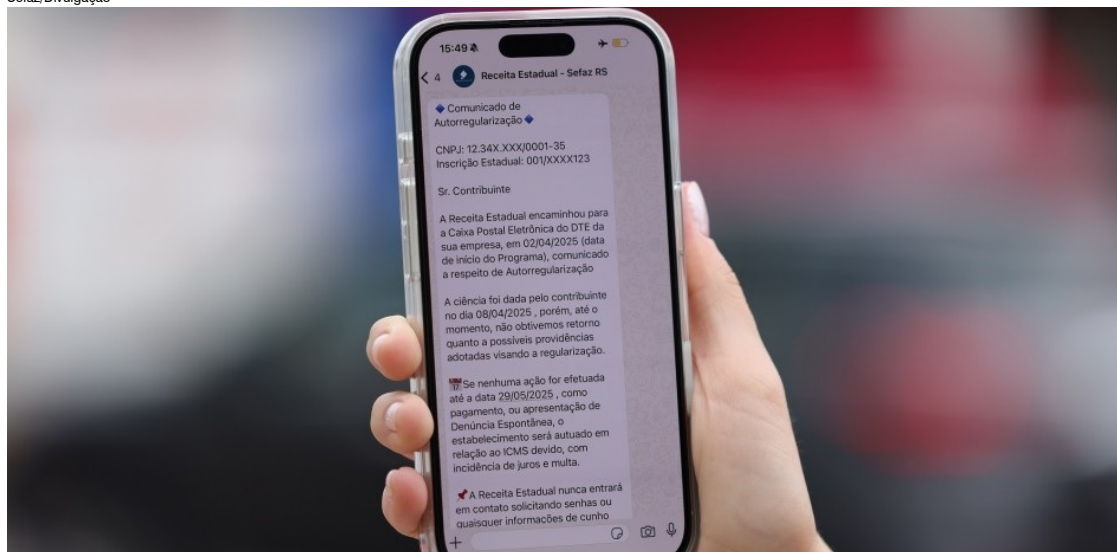
Receita Estadual começa a usar WhatsApp para enviar alertas a empresas e cidadãos.

A Receita Estadual (RE), vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), agora usa o WhatsApp para se comunicar com empresas e cidadãos do Rio Grande do Sul. As mensagens alertam os contribuintes sobre pendências ou avisam acerca de oportunidades.

“Por meio do telefone (51) 3214-5556, poderão ser encaminhadas informações sobre novos débitos, atrasos de pagamentos, programas de autorregulização disponíveis, existência de mensagens no Domicílio Tributário Eletrônico (DTE), conclusão de serviços solicitados e outras informações necessárias para o cumprimento de obrigações tributárias e para o esclarecimento de pendências”, afirma a Receita.

“Esse é mais um instrumento que oferecemos para apoiar as ações de conformidade tributária, na linha do que tem

Sefaz/Divulgação



Por enquanto, o número de WhatsApp da RE faz apenas envios.

sido trabalhado pela Receita. Tem um efeito muito importante para buscar a regularização fiscal, pois comunica aos contribuintes sobre obrigações ainda não resolvidas e oferece a chance de eles ficarem em dia com o fisco”, explica o subsecretário da RE, Ricardo Neves Pereira. “É uma forma de estarmos mais próximos das empresas e da sociedade e de oferecermos oportunidades para se regularizarem.”

As mensagens não substituem canais oficiais, tendo caráter meramente informativo. Os envios respeitam o sigilo fiscal e a prote-

ção de dados pessoais, de forma que as orientações encaminhadas são suficientes para que os contribuintes acessem os canais oficiais.

“Já tivemos uma primeira experiência enviando avisos sobre o programa de regularização de débitos, o Refaz Reconstrução, e agora estamos expandindo o conteúdo das mensagens para outras áreas. Usamos dados do próprio cadastro da Receita e também do DTE. Por isso, é importante que os contribuintes mantenham seus dados atualizados”, detalha a chefe da Divisão de Relacio-

namento e Serviços da Receita Estadual, Rachel Einsfeld.

Neste primeiro momento, o foco são os avisos referentes a ICMS, mas a iniciativa contemplará os demais impostos estaduais (IPVA e ITCD). A RE pede para que, assim que receberem as comunicações, os contribuintes verifiquem o nome e o número de telefone para confirmar que se trata de algo verídico. Em breve o perfil deverá ter o selo de verificação. Por enquanto, o número de WhatsApp da RE faz apenas envios.

Vacinação contra a gripe tem “Dia D” neste sábado em quase todo o RS.

Posto de saúde de ao menos 400 dos 497 municípios gaúchos participam, neste sábado (10), do “Dia D” da imunização contra a gripe. A mobilização tem por finalidade acelerar a cobertura vacinal de grupos prioritários da campanha, que incluem crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidade ou deficiência, dentre outros segmentos populacionais. Já em Porto Alegre, a ofensiva foi adiada para 24 de maio, devido aos impactos da chuva dessa sexta-feira (9).

Deflagrada em abril pelo Ministério da Saúde em parceria com autoridades estaduais e municipais, a campanha tem um público-alvo de aproximadamente 5,3 milhões de pessoas no Rio Grande do Sul. A diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde, Tani Ranieri, ressalta:

“O objetivo é proteger a população que integra o público-alvo para reduzir as complicações, as internações e as mortes decorrentes das infecções pelo vírus influenza. Com a proteção da vacina, também é possível reduzir a sobrecarga de atendimentos nos serviços de saúde em decorrência de doenças respiratórias”.

Grupos prioritários no RS

– Crianças a partir de 6 meses e menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias): 830.039.
– Gestantes (em qualquer período gestacional):

90.731. – Idosos (a partir de 60 anos): 2.314.385. – Trabalhadores da saúde: 453.057. – Puérperas (até 45 dias após o parto): 14.915. – Professores dos ensinos básico e superior: 153.385. – Povos indígenas: 41.091. – Pessoas em situação de rua: 4.128. – Profissionais das forças de segurança e de salvamento: 28.178. – Profissionais das Forças Armadas: 38.899. – Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (independentemente da idade): 665.072. – Pessoas com deficiência permanente: 464.668. – Caminhoneiros: 128.564. – Trabalhadores do transporte rodoviário coletivo (urbano e de longo curso): 29.034. – Trabalhadores portuários: 4.051. – Trabalhadores dos Correios: 5.347. – Funcionários do sistema de privação de liberdade: 6.745. – População privada de liberdade, além de adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas (entre 12 e 21 anos): 34.948.

A meta é vacinar 90% das gestantes, das crianças e dos idosos. Esse índice, contudo, ficou abaixo do esperado nos últimos anos: 79,3% em 2021; 65,2% em 2022; 56,4% em 2023; e 52,3% em 2024. Para os demais grupos que serão vacinados na estratégia especial, não é estipulada uma meta, uma vez que o número de pessoas aptas a receberem o imunizante é apenas uma estimativa.

Divulgação/SES



Em Porto Alegre a mobilização foi adiada para 24 de maio, devido à chuva.

Uma das novidades em 2025 é a inclusão do imunizante contra gripe no Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a 6 anos incompletos, gestantes e idosos (60 anos em diante), tornando assim permanente a proteção desses públicos, – a vacinação permanece disponível ao longo do ano, a partir da chegada das doses.

A vacinação é considerada a melhor estratégia de prevenção contra a influenza e possui capacidade de promover imunidade durante o período de maior circulação dos vírus, reduzindo o agravamento da doença, as internações e o número de óbitos.

Produzido no Brasil pelo Instituto Butantan, o fármaco é trivalente, ao proteger contra os vírus da influenza A-H1N1, A-H3N2 e B, que são os de maior abrangência epidemiológica, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Situação

O vírus influenza causa uma infecção aguda e que afeta o sistema respiratório, podendo ter desfecho fatal. Sua transmissibilidade é elevada, com distribuição global e tendência de fácil disseminação em epidemias sazonais, podendo levar, inclusive, a uma pandemia.

Desde o início do ano, foram notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep Gripe), 318 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por influenza, sendo que 26 deles evoluíram para óbito. O principal vírus identificado foi o da influenza A, subtipo H1N1.

Embora o período de maior circulação do vírus seja o inverno, em meados de abril já foi verificado um aumento no número de casos e de óbitos. Foram notificados 66 casos de SRAG por influenza, dos quais seis evoluíram para óbito. (Marcello Campos)

Fernando Sodré deixa o cargo de chefe da Polícia Civil gaúcha.

A Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP-RS) anunciou nessa sexta-feira (9) a saída do delegado Fernando Sodré do cargo de chefe da Polícia Civil gaúcha. Ele comandava a corporação desde fevereiro de 2023 (foi o primeiro negro na função) e pediu sua aposentadoria, aos 60 anos. Seu substituto é o até então subchefe Heraldo Chaves Guerreiro.

Não houve manifestação oficial do governo gaúcho sobre o motivo. O fato, no entanto, é que a decisão de Sodré se deu em um momento de

Raquel Barcelos/Arquivo Polícia Civil



No cargo há mais de dois anos, delegado pediu sua aposentadoria.

desgaste relacionado a falhas no atendimento da Polícia Civil a mais de 300 mulheres que vítimas de violência doméstica.

O então chefe chegou a fazer questionamentos públicos ao trabalho da corporação nesse quesito, o que teria o colocado em rota de colisão com colegas.

Em meio a esse cenário de crise, a titular de uma delegacia colocou seu cargo à disposição e recebeu manifestação de apoio por parte da associação da categoria no Estado.

"Novas lideranças"

Em declarações à imprensa nessa sexta-feira, o governador Eduardo

Leite falou que o momento é de "novas lideranças". Ele contemporizou:

"Houve episódios internos, mas quero destacar que o bom trabalho feito pelo delegado Heraldo Sodré. Valorizo e agradeço sua contribuição, mas há um entendimento de que é hora de nova condição interna".



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****ELENCO DA MOSTRA
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa

Luciano Mota, Karina e Vera Capaverde, à frente da Mostra CASACOR RS, anunciaram o elenco integrante da nova edição do evento, que inicia nesta quarta-feira (14) e segue até o dia 13 de julho, no antigo terminal do Aeroporto Internacional Salgado Filho. Reconhecida como a maior plataforma cultural de arquitetura, paisagismo, arte e design de interiores das Américas, o espaço contará com 40 ambientes, incluindo casas, apartamentos e lofts, idealizados por profissionais renomados e novos talentos. Sob o tema "Semear Sonhos", a edição propõe uma reflexão criativa baseada em três pilares: sonhos coletivos, ecossistemas em cooperação e confluência de saberes.

peessoas@osul.com.br

Luciano Mota, Karina e Vera Capaverde



Aclaene de Mello



Caroline Kreling



Izabela Pagani

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

ELENCO DA MOSTRA CASACOR 2025

Fotos: Vini Dalla Rosa



Livia Bortoncello



Renata Troggiani, Fernando Ghiggi
e Luciana Consiglio



Patricia Pasini



Carlos Eduardo Chitão
e Livia Fett



Paula Klein, Paula Lino e Igor Carvalho



Marilia Warken

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****ELENCO DA MOSTRA
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa



Samantha Diefenbach



Bethina Moreira e Patricia Strelow

Josué Michels e
Ana Paula Mielke

Mariana Fogliato e Giovana Muller

Bruna Maziero, Patricia Pitol
e Rodrigo Machado

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

ELENCO DA MOSTRA CASACOR 2025

Fotos: Vini Dalla Rosa



Renato Mello



Carolina Castro e
Clarissa Zanatta



Pollyana Pizzutti e
Franciele Schmidt



Marcelo Polido e
Ana Hnszel



Jenyfer Palma e
Karen Berta



Conrado Lang

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****ELENCO DA MOSTRA
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa



Erick Casagrande

Juliani Zanelato e
Roger de FelipeViviane Possa e
Juliana Nantes

Wilson Roos e Felipe Meyer

Lucas Volpatto e
Jacqueline Manica

Sabrina Sbardelotto

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

ELENCO DA MOSTRA CASACOR 2025

Fotos: Vini Dalla Rosa



Kátia Vinciprova



Carolina Theis, Pâmela Santana,
Clemara Motta e Carolina Silva



Julia Qualisoni, Giselle Padoin,
Felipe Helfer e Camila Farina



Heitor Fernando da Cunha Jung e
Pedro Cohen Pereira

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****ELENCO DA MOSTRA
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa



Humberto Machado



Liana de Lamare



Lisiara Simon



Luiz Sentinger

Mádia Santos Borges, Carolina Poli Cunha,
Milena Siqueira Schuster, Rosandra Gaspodini,
Daniela Galeazzi Ali Odes Lomba e Cynthia Nadienne Garcia

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ministro Raul Araújo
Filho**



Gisele Maria Farina



**Norberto Cláudio
Pâncaro Avena**



Tatiana Weinheber



Gildo Millman



**Nachiele Ibarra
Ruivo**



Osmar Dias



Fabio Meira Junior



Janaina Adeli



Flávio Difini Leite



Luciane Dambacher



Yves Mahé



Maria Angelina Duval



Paulo Afonso



Gilberto Moresco



Ivânia Kersting Petry



**Vanderley
Luxemburgo**



Odette Annable



**Paulo Aírton Pates
da Silva**



Ivanise de Oliveira



Carlos Fernando Reis



**Simona Arnez
Saboya**



Alberi Dias



Natalia Vaz



Carlos Badia



Thielli Ehlert Bairros



**Roberto Luiz
Capeletto**



Rodrigo Garcia



**Alvaro Fontoura
Winck**



Tannaz Tabatabaei



**Leonardo Estanislau
Szinwelski**



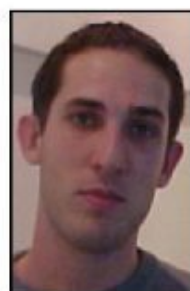
Katori Hall



Simon Nhuch



Emmanuelle Devos



**Alexandre Bastos
Lima**

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE MAIO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cleber Verde



Rita Fernandes



**Vinicius Ludwig
Valdez**



Luciane Zardo Teel



Luis Carlos Borille



Luiza Tomé



Rich Moore



**João Carlos Virgili
Costa**



Halston Sage



Pinto Itamaraty



Adriane Tombesi



Hélio Castro Neves



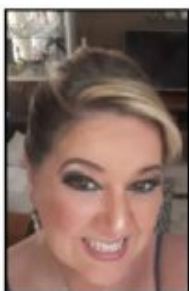
Lindsey Shaw



Alberto Kersting



Rodrigo Vicencio



**Maria Amália Sá
Pereira**



Isaac Menda



**Rita Freitas da
Silveira**



Diego Farias



**Ana Karina
Fernandes**



**Edilson Pompeu da
Silva**



Erik Palladino



**Manoela Tavares
Correa**



Julio Peres



Fernanda Garay



**Antônio Carlos Saran
Jordão**



Annete Baldi



**Fernando Cesar
Vianna**



**Luciano Guimarães
Machado Boneberg**



**Cláudia Machado
Petuco**



Marcelo Moretto



**Patricia Martins
Crestani**



Dallas Roberts



Rosana Basílio



Lico Kaesemodel

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA E PT CONTRA CPI SUGERE "CONFISSÃO DE CULPA"

Lula ficou sem reação, quando a Polícia Federal revelou o espantoso roubo aos aposentados do INSS. Sequer conseguiu demitir o ministro enrolado. Mas se fixou no "culpado de sempre": o antecessor. Logo surgiu a proposta de CPI e ele subiu nas tamancas, deu ordens ao PT para impedir a todo custo a instalação da comissão. A ordem de Lula e o desespero dos petistas foram interpretados como autêntica confissão de culpa: afinal, se "a culpa é do Bolsonaro", eles nada teriam a temer.

CPI com amplo apoio

A "confissão de culpa" turbinou a CPI, que recebeu 270 assinaturas, bem mais que o necessário. Mas tinha Hugo Motta no meio do caminho

Utilidade de rabo preso

Como a ordem de Lula era "CPI, nem pensar", o "rabo preso" do presidente da Câmara ficou à mostra. Praticamente descartou a CPI.

Culpado é quem mesmo?

O veto de Lula e do PT à CPI deixou intrigado o deputados como Nikolas Ferreira (PL-MG): "O culpado não era Bolsonaro?", ironizou.

Gatunos sem escrúpulos

O roubo de R\$6,3 bilhões, passou a R\$8 bi e pode ir aos R\$90 bilhões, com a suspeita de empréstimos consignados à revelia dos velhinhos.

Senado: centro e esquerda têm maioria ameaçada

Dois terços dos senadores estão em fim de mandato, mas nos maiores blocos do Senado, de centro e esquerda, a situação é ainda mais grave. A partir de 2027, apenas nove dos 43 senadores têm os mandatos garantidos. No bloco "Democracia", com 25 senadores do União, MDB, PSDB e Podemos, sobram só seis; e no "Resistência Democrática" continuam no mandato apenas três dos 18 do PSB e PSD. O PSD tem 14, mas só três estão garantidos em 2027.

Proporção exata

No bloco PT-PDT, quatro senadores não vão enfrentar as urnas em 2026. Eles representam um terço da bancada de 12 parlamentares.

Oposição

Já na oposição, o cenário é o contrário: 8 dos 15 senadores do bloco PL/Novo estão garantidos no Senado na próxima Legislatura.

Reduzidos a pó

Tanto PSB, quanto Podemos e PSDB não têm senadores garantidos em 2027. No MDB, que já foi o maior o Senado, vai sobrar apenas um.

Sala de espera

Marcel van Hattem (Novo-RS) vê afronta do STF à Câmara no caso da suspensão do processo do golpe. Diz esperar "resposta contundente" de Hugo Motta "contra mais esse abuso". Melhor esperar sentado.

Vontade nacional

A lista de assinaturas pela CPMI para investigar a ladroagem contra aposentados, apesar de não contar com nomes de todos os partidos, tem deputados federais de todos os Estados brasileiros.

Doença do atraso

Líder da esquerda mais atrasada do planeta, a brasileira, Lula alimenta a velha doença infantil de "marcar posição" contra os EUA, segundo maior parceiro comercial do Brasil: posou para foto ao lado dos mais execráveis ditadores no apoio ao regime autoritário russo. Papelão.

Explicação de sempre

O tal "entendimento" entre o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) durante a viagem à Rússia tem motivo: os (muitos) cargos e autoridade do Ministério.

Perto do fim

A fusão com o Podemos está longe de salvar o PSDB da extinção. Dois dos três governadores que foram eleitos como tucanos já meteram o pé. Sobrou Eduardo Riedel (MS), com tudo para vazar também.

Eficiência diferente

Há dois meses, o Departamento de Eficiência dos EUA apontou mais de US\$160 (R\$904) bilhões poupados após o pente fino liderado por Elon Musk. O New York Times tentou negar, mas o Orçamento do governo Trump para 2026 contém US\$163 bilhões a menos.

Bem além da direita

Apenas PT, PV, Psol e PCdoB não tiveram deputados votando a favor de suspender a ação no STF contra Alexandre Ramagem (PL-RJ) por suposto "golpe". Até no PSB e PDT a medida teve votos favoráveis.

Mais que boato

Após rumores de que azedou a relação entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e de Israel, Benjamin Netanyahu, o secretário de Defesa americano, Peter Hegseth, cancelou sua visita oficial a Tel-Aviv.

Pensando bem...

...junho é que deveria ser o mês de quadrilha.

PODER SEM PUDOR

Como reconhecer Amin

Chegando a Florianópolis para assumir a chefia da sucursal do saudosos jornal Gazeta Mercantil, o jornalista Valério Fabres telefonou a Esperidião Amin, então governador catarinense, na época o careca mais admirado do Brasil, e os dois marcaram um encontro num restaurante. Fabres sugeriu: "Precisamos combinar um meio de nos reconhecermos..." Antes que ele percebesse a bobagem que acabara de dizer, Amin avisou: "Não se preocupe, eu não vou de peruca."

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

KASSAB AFIRMA “NÃO SOU DO GOVERNO LULA”, NA FILIAÇÃO DE EDUARDO LEITE



FLAVIO PEREIRA

Presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab disse ontem, no ato de filiação do governador Eduardo Leite, que mesmo tendo três ministérios no governo Lula, “não sou do governo”. Leite é mais um governador que se filia à sigla, e vai comandar o partido no Rio Grande do Sul. Em fevereiro, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, já havia ingressado no PSD. Kassab é secretário de governo e Relações Institucionais do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e tem afirmado que ele – Tarcísio – é a prioridade para a disputa presidencial em 2026. Mesmo assim, recebeu Eduardo Leite como um pré-candidato e fez um malabarismo retórico diante de três nomes importantes – Tarcísio, Ratinho e Eduardo Leite – que o partido poderá apoiar: “Antes da definição do nome, vem a definição do projeto”, afirmou. “No momento certo, vamos saber identificar o caminho.”

A despedida do PSDB

Na quinta-feira (8), Eduardo Leite, em nota, despediu-se do PSDB:

“Não foi uma decisão simples. O PSDB me acolheu ainda jovem, me formou politicamente e me proporcionou viver experiências únicas, que levo comigo com orgulho e responsabilidade”.

Aécio Neves critica filiação de Eduardo Leite

O deputado federal Aécio Neves criticou o PSD, novo partido de Eduardo Leite: “Um partido que não tem dificuldade em apoiar e participar ao mesmo tempo de governos bolsonaristas e petistas”. Segundo Aécio, “conhecendo Leite e por todos seus embates travados no PSDB, ele não é um político que consegue ser, ao mesmo tempo, de esquerda, de centro e de direita, como é o partido ao qual acaba de se filiar”.

Isenção do Imposto de Renda pode trazer perda de R\$ 9,6 bilhões aos municípios

O projeto (1087/2025) propondo a isenção do tributo para indivíduos com renda inferior a R\$ 5 mil por mês, e que promoverá um desconto simplificado para aqueles com rendas mensais compreendidas entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, trará consequências nos cofres das prefeituras. Estimativa da Confederação Nacional dos Municípios indica que o projeto, como foi concebido, traz um impacto direto de R\$ 9,6 bilhões apenas aos municípios. A Confederação avalia perdas em duas frentes: a redução da arrecadação própria de IR, a partir da folha salarial dos Municípios; e a perda do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), decorrente da redução da redução de IR arrecadado pela União.

Perdas com isenção do IR será pauta na Marcha a Brasília este mês

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo

Ziulkoski, conversou esta semana com o deputado federal Rubens Pereira Júnior (PT-MA), que vai presidir a comissão especial que analisará o projeto, e com relator, o deputado Arthur Lira (PP-AL). Ziulkoski apontou que ainda existem muitas incertezas em relação às formas de compensação previstas no PL. “Nós estamos acompanhando de perto, fizemos vários estudos e entregamos ao relator, que é o deputado Arthur Lira, e também entregamos ao presidente da comissão. Em tese, esta isenção irá retirar recursos dos Municípios”, alertou o presidente da CNM. Paulo Ziulkoski apontou que ainda existem muitas incertezas em relação às formas de compensação previstas no PL. “Nós estamos acompanhando de perto, fizemos vários estudos e entregamos ao relator, que é o deputado Arthur Lira, e também entregamos ao presidente da comissão. Em tese esta isenção irá retirar recursos dos Municípios”, alertou o presidente da CNM. O tema estará em pauta da próxima edição da Marcha a Brasília, que será realizada a partir do próximo dia 19 de maio.

Projeto anistia empréstimos consignados não autorizados entre 2016 e 2024

O deputado federal Marco Feliciano protocolou na Câmara o projeto (PL 2114.2025) que anistia os empréstimos consignados implantados nos contracheques de aposentados e pensionistas do INSS no período de 2016 a 2024. Este é o período em que, segundo o deputado, foram implantados milhares de empréstimos irregulares com descontos não autorizados por aposentados e pensionistas, num prejuízo que pode chegar a R\$ 90 milhões.

Marcel van Hattem considera uma vergonha resgate de perseguidos políticos na embaixada Argentina de Caracas

O deputado federal Marcel van Hattem saudou o resgate, pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, dos asilados políticos perseguidos políticos que se encontravam na embaixada da Argentina em Caracas. “O Secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, tuíta que esses asilados políticos perseguidos por Maduro, sob responsabilidade e custódia do Brasil, já estavam em solo americano e tinham sido levados de dentro da embaixada argentina, não se sabe ainda como, para o território americano”, anunciou Marcel.

O deputado considera o fato “uma vergonha” e comenta que, “se derem uma tartaruga para o Ministro Mauro Vieira (Relações Exteriores) cuidar, ela foge, e ele só se dará conta uma semana depois. Fontes dizem que ontem só foi o anúncio, já faz dias, segundo algumas fontes, que essa operação aconteceu. O Brasil lançou uma nota vergonhosa.”

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FRAUDE NO INSS: GOVERNO LULA AVALIA ATENDIMENTO PRESENCIAL PARA REVISAR DESCONTOS DE APOSENTADOS



BRUNO LAUX

Atendimento presencial

O governo federal está avaliando a possibilidade de oferecer atendimento presencial para aposentados e pensionistas do INSS que apresentarem dificuldades em verificar eventuais descontos associativos em suas folhas de pagamento através de plataformas digitais. Estudada em meio às ações do Executivo em resposta às fraudes identificadas no Instituto, a alternativa de atendimento, se adotada, será gerenciada pela Caixa Econômica Federal.

Falha de comunicação

Para a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, o "grande problema" do governo Lula ainda é a comunicação. A emedebista, que cita avanços na economia e em programas sociais, avalia que o Executivo tem falhado em mostrar, em meio a um "país polarizado", o lado positivo da evolução de políticas públicas.

Perspectiva positiva

Fernando Haddad, ministro da Fazenda, sinalizou estar otimista quanto ao "arrefecimento" da inflação no Brasil até o final de 2025. Em conversa com jornalistas nesta sexta-feira, o chefe ministerial afirmou que o índice deve encerrar o ano "um pouquinho melhor do que as previsões".

Legalização dos cassinos

Relator do projeto que autoriza o funcionamento de cassinos no Brasil, o senador Irajá (PSD-TO) está otimista quanto à inclusão da matéria na pauta do Senado antes do recesso parlamentar de julho. Já validado pela Comissão de Constituição e Justiça, o texto foi submetido à votação do plenário da Casa no final do ano passado, quando foi alvo de adiamento.

Participação brasileira

O chanceler brasileiro Mauro Vieira vai ao Senado no próximo dia 20 de maio para uma oitiva na Comissão de Relações Exteriores. A pedido do senador Esperidião Amin (PP-SC), o líder do Itamaraty deve apresentar esclarecimentos sobre a participação do governo brasileiro na operação realizada pelos EUA para retirada de opositores de Nicolás Maduro, líder venezuelano, em uma embaixada que está sob custódia do Brasil.

Combate às milícias

O deputado Aluísio Mendes (Republicanos-MA) está articulando na Câmara a criação de um marco legal para o combate de milícias privadas, formadas para controlar um território ou explorar atividade econômica lícita ou ilícita. O parlamentar avalia que a atual estrutura do Código Penal não aborda os elementos centrais que caracterizam associações do gênero, conhecidas pela exploração de serviços sem autorização, cobrança de taxas ilegais e uso de violência para controle territorial.

Desapropriação questionada

A Comissão de Agricultura da Câmara validou o projeto do deputado Alceu Moreira (MDB-RS) que suspende o decreto presidencial que autoriza a desapropriação de áreas particulares localizadas no território do Quilombo de Arvinha, entre os municípios gaúchos de Coxilha e Sertão. O autor do texto, que segue para a CCJ, argumenta que a decisão do Executivo prejudica os pequenos agricultores que vivem legitimamente na região.

Lamento partidário

Diante da saída de Eduardo Leite do PSDB, oficializada nesta semana, o partido afirmou em nota que respeita a decisão do governador gaúcho em optar por outra sigla para dar continuidade à sua carreira política. Apesar da "compreensão",

a legenda afirmou que lamenta que a decisão ocorra justamente no momento em que está "se reconstruindo e se fortalecendo para voltar a liderar um projeto nacional de centro, longe dos extremos".

Limitação regional

Ao comentar sobre a troca de Leite do PSDB para o PSD, o deputado tucano Aécio Neves (MG) afirmou que o líder gaúcho optou por um partido que oferecerá "melhores condições estruturais para as disputas locais". Em nota divulgada nesta sexta-feira, o parlamentar mineiro avaliou que a nova sigla do governador do RS - que tem planos de ascender ao Planalto - "provavelmente terá outras opções na disputa presidencial".

Governador em exercício

O vice-governador Gabriel Souza ocupa o cargo de governador em exercício do RS entre 10 e 15 de maio, enquanto Eduardo Leite segue em missão internacional nos Estados Unidos. O líder gaúcho integrará a delegação do Estado presente na "Brazilian Week", em Nova York, considerada a maior feira de potencialidades brasileiras no país norte-americano.

Missão nos EUA

A FIERGS vai acompanhar na próxima semana a missão empresarial liderada pela Confederação Nacional da Indústria nos Estados Unidos, com agendas em Nova York e Boston. O roteiro pelo país norte-americano busca aprofundar o diálogo bilateral entre os setores público e privado e defender um ambiente de negócios mais integrado e competitivo entre estadunidenses e brasileiros.

Expansão do ICI

A Secretaria de Saúde do RS oficializou nesta sexta-feira o repasse de R\$2 milhões para a expansão do Instituto do Câncer Infantil, em Porto Alegre. O montante, que terá contrapartida de R\$2,3 milhões da instituição, será destinado para a construção das unidades de ensino e pesquisa, para o ambulatório e para apoio ao diagnóstico e à terapia do ICI em prédio anexo à entidade.

Receita no Whatsapp

Cidadãos e empresas gaúchas poderão receber alertas sobre pendências ou oportunidades da Receita Estadual por meio do Whatsapp. Através do aplicativo, que não substitui os canais oficiais do órgão, serão encaminhados materiais informativos sobre novos débitos, atrasos de pagamentos e programas de autotregularização disponíveis, dentre outras questões.

Credenciamento ampliado

A prefeitura de Porto Alegre oficializou nesta sexta-feira a ampliação no edital de credenciamento de instituições de ensino privadas para atendimento na Educação Infantil. Com a extensão do escopo de contratação para a etapa pré-escolar, o Executivo poderá agora adquirir vagas para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade, em tempo integral, visando sanar o histórico de déficits nessa etapa escolar.

Incremento de etapas

O Executivo da Capital quer incluir nos concursos públicos para o cargo efetivo de professor do magistério público municipal etapas de prova didática e de avaliação psicológica. A prefeitura argumenta que as medidas, alinhadas à legislação federal e a recomendações do TCE/RS, consideram o perfil profissional dos servidores que irão compor a rede municipal de ensino, de maneira alinhada à nova política pedagógica a ser construída.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO PROPÕE CRIMINALIZAR ORDENS ABUSIVAS E HUMILHAÇÕES NAS FORÇAS ARMADAS



BRUNO LAUX

Assédio militar

Está em análise na Câmara dos Deputados um projeto de lei que propõe criminalizar o assédio moral nas Forças Armadas e demais corporações militares. A proposta inclui no Código Penal Militar condutas como humilhação, constrangimento reiterado e ordens abusivas que afetem a imagem e a saúde física ou psíquica do militar, com pena prevista de 1 a 3 anos de reclusão. Para o autor do texto, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), a hierarquia e a disciplina típicas do ambiente citado tornam urgente a criminalização das práticas, de modo a proteger os militares e garantir a integridade das instituições. “A grande maioria da sociedade desconhece que existe uma forma de violência velada nas relações de trabalho do serviço militar. É uma forma de violência que aniquila a vida e sombreia a alma de muitas pessoas, fazendo inúmeras vítimas”, pontua o parlamentar.

Pedido negado

A Justiça negou nesta sexta-feira o novo pedido da Prefeitura de Porto Alegre para a retirada imediata de sete famílias que seguem morando às margens do dique do Sarandi, na Zona Norte da Capital. A solicitação da Procuradoria-Geral do Município foi motivada pelo alerta de fortes chuvas, mas o Judiciário considerou que a medida foi feita às vésperas do evento climático e sem um plano emergencial claro para realocação das famílias. Para o procurador-geral adjunto de Domínio Público, Urbanismo e Meio Ambiente, Nelson Marisco, o risco de inundação justifica a urgência da ação. “Em situações de grandes volumes de chuva, não há tempo hábil para que o poder público faça a retirada das famílias e a obra propriamente dita”, destacou.

Retomada econômica

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) participou nesta semana de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater os impactos das enchentes nos municípios gaúchos. Durante a reunião, articulada pela Comissão Ex-

terna sobre os Danos Causados pelas Enchentes no RS, o parlamentar destacou que mais da metade dos pequenos negócios do Estado ainda não se recuperaram, citando um levantamento do Sebrae. Vice-presidente da Comissão de Economia da Assembleia Legislativa, Lorenzoni defendeu a ampliação do acesso ao crédito e a adoção de subsídios e medidas tributárias diferenciadas para auxiliar na retomada da atividade econômica gaúcha. “Acredito que essa comissão tem a legitimidade e a capacidade suficiente de liderar essa discussão”, afirmou o deputado.

Intolerância religiosa

A deputada Luciana Genro (PSOL) articulou junto à Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa a realização de uma audiência pública para discutir casos de intolerância religiosa em Porto Alegre. O encontro, previsto para o dia 22 de maio, reunirá lideranças de comunidades de terreiro para tratar de casos de discriminação contra essa população na Capital. A iniciativa faz parte de uma mobilização estadual do mandato da parlamentar, que já levou o debate a cidades como Santa Cruz do Sul e Cachoeirinha, e que deve chegar a outros municípios, como Pelotas. “A liberdade religiosa é um direito constitucional. Não podemos aceitar que o racismo disfarçado de moralidade siga agindo impunemente”, defende Luciana.

Falta de transparência

O funcionamento e a contratação de serviços para o atendimento da educação infantil em Porto Alegre será tema de debate em audiência pública, na próxima quarta-feira, na Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha. Proposta pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União), a discussão deve tratar da falta de transparência e subjetividade na interpretação de critérios de conveniamento, credenciamento, compra de vagas e avaliação de documentações solicitadas pelo Poder Executivo municipal, apontadas pelo parlamentar.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SÓ HÁ UMA SOLUÇÃO PARA O ROMBO E AS INDICAÇÕES POLÍTICAS NAS ESTATAIS: PRIVATIZAR TUDO



ELENA LANDAU

Já se passaram quase 30 anos desde que deixei a Diretoria de Desestatização do BNDES. Função que permanece como destaque no meu currículo. Eu estranho, parece que parei profissionalmente no tempo. Mas se colou em mim como tatuagem, algum motivo há de existir. O lado bom é que a privatização não saiu da pauta. Na época, recebi muitos apelidos, o mais divertido foi “carrasca das estatais”, manchete da Tribuna da Imprensa. Vinha carregado de preconceito, tratando a privatização como algo puramente ideológico. Um erro. O País estava falido, era preciso atrair novos investimentos, melhorar a eficiência da economia e, especialmente, colocar o Estado em suas reais funções, aquelas não passíveis de substituição pelo setor privado. Pelos motivos errados, a Lava Jato ampliou o apoio da sociedade à venda de estatais. O repúdio à corrupção falou mais alto que os benefícios trazidos pela desestatização, como a universalização da energia e telecomunicação e uma alocação mais eficiente dos recursos públicos. A falta de comunicação sobre as vantagens da redução do Estado é responsável por isso; poucos vinculam o sucesso da Embraer a uma bem-sucedida privatização. Vendo os últimos resultados do conjunto de estatais federais, só lamento não ter feito mais. Muitas empresas ainda permanecem

nas mãos do Estado. Coincidência ou não, cada vez que o PT assume o governo, o resultado delas, assim como de seus fundos de pensão, é sofrível, quando não é desastroso. No ano passado, registraram rombo bilionário, resultado que se manteve no primeiro trimestre.

A União não representa o governo de plantão, e, sim, a todos nós. As ações que detém são patrimônio público. Assim, tem a obrigação de garantir que os escolhidos tenham competência para extrair da empresa os melhores resultados possíveis – obedecendo ao seu estatuto social, é claro. Lucros geram dividendos e recursos para reinvestimento. O Tesouro, guardião das contas públicas, deveria participar ativamente do processo de seleção, mesmo que as empresas não estejam vinculadas ao Ministério da Fazenda. Não é o que acontece. No caso da maioria das 323 nomeações feitas pelo atual governo, o critério não foi exatamente a competência (a prioridade foi agradar a aliados). A explicação seria a busca de diversidade na gestão. Diversidade não é indicar ex-piloto de Lula para empresa de energia, nem Anielle e Lupi para Tupy, que continua lá. Diversidade é coisa séria.

É desanimador. Só tem uma solução: privatizar tudo.

(Elena Landau – Economista e advogada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

NECESSIDADE DE IGUALDADE DE DIREITOS NA REGULAMENTAÇÃO DA POLÍCIA PENAL NO RIO GRANDE DO SUL



ROGÉRIO MOTA

A recente discussão sobre a regulamentação da Polícia Penal no Rio Grande do Sul traz à tona uma questão de extrema relevância: a equiparação dos direitos dos técnicos superiores penitenciários, agentes penitenciários administrativos e monitores penitenciários aos direitos já assegurados aos agentes penitenciários. Este debate é crucial, especialmente considerando a natureza das funções desempenhadas por esses profissionais, que operam em condições de risco de vida (de acordo com a Lei 13.259/09) e periculosidade.

Primeiramente, é importante ressaltar que a Constituição Federal não faz distinção entre os diversos cargos que compõem o sistema penitenciário. O conceito de "cargos equivalentes", conforme previsto na legislação, deve ser interpretado de forma expansível, e não restritiva como insiste o atual governo. Isso significa que todos os profissionais que atuam na esfera penitenciária, independentemente de suas denominações, desempenham funções essenciais para a manutenção da ordem e da segurança dentro dos estabelecimentos prisionais. Portanto, não há objeção jurídica que impeça essa equiparação.

A Polícia Penal, distinta das forças policiais tradicionais descritas no artigo 144 da Constituição, possui uma missão específica: a custódia e a reintegração social dos indivíduos em conflito com a lei. Essa singularidade requer

uma abordagem diferenciada em relação aos direitos e garantias dos profissionais que atuam neste contexto. Ao não reconhecer os mesmos direitos para os técnicos superiores penitenciários, agentes penitenciários administrativos e monitores penitenciários, o Estado pode estar desconsiderando a importância de suas funções e o risco inerente ao trabalho que realizam. Além disso, é necessário questionar como ficará a posição jurídica do Governo do Estado em relação a esses profissionais que continuarão a desempenhar suas funções nos estabelecimentos prisionais, sem os direitos que lhes são devidos, e continuando trabalhando dentro dos presídios do Estado. A falta de reconhecimento resultará em total insegurança (tanto física quanto jurídica) no exercício de suas atividades, impactando diretamente a qualidade do serviço prestado e a segurança da população. Portanto, é imprescindível que o Governo do Estado do Rio Grande do Sul reavalie essa situação e busque uma solução que assegure a equidade de direitos para todos os profissionais que compõem a Polícia Penal. A valorização dos trabalhadores que atuam em condições adversas é fundamental para a construção de um sistema penitenciário mais eficaz, que respeite não apenas os direitos dos servidores, mas também a dignidade dos indivíduos sob sua custódia.

(Rogério Mota – Presidente da Apropens)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

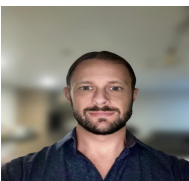
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DO ALTAR AO CADAVALSO: O BRASIL ONDE MÉRITO É PECADO E CARGA TRIBUTÁRIA É DOGMA



**JADER SCHMIDT
GAKLIK**

No Brasil, empreender é um ato de resistência. Vivemos sob uma das maiores cargas tributárias do mundo – cerca de 33,71% do PIB, segundo o IBGE (2023) – sem o devido retorno em infraestrutura, saúde, educação ou segurança. Mas não é só isso: a máquina pública tornou-se um parasita, nutrida por um sistema que favorece indicações políticas, não o mérito, e extermina qualquer tentativa de liderança independente.

Essa realidade não é nova. Já em 1789, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, se tornou mártir por questionar o peso dos impostos sobre os colonos brasileiros. Sua revolta contra a opressão fiscal e o controle de uma elite beneficiada por Portugal ainda ecoa – com a triste diferença de que hoje a elite é interna, e o sistema é mais sofisticado em sufocar qualquer reação. E, paradoxalmente, o peso tributário é ainda maior.

O chamado "Custo Brasil", estimado pela CNI em R\$ 1,5 trilhão ao ano, é composto por burocracia excessiva, insegurança jurídica, má qualidade da infraestrutura, corrupção e ineficiência logística.

No Rio Grande do Sul, o "Custo RS" adiciona um tempero próprio de coronelismo institucional, em que políticas públicas servem como instrumentos de barganha e favores – ao invés de serem instrumentos de desenvolvimento.

A isso soma-se a apatia de uma geração que aceita, sem questionar, o grotesco espetáculo político e econômico que nos é imposto. Um comodismo irritante, sustentado por discursos rasos, ideologizados e polarizados. Enquanto discutimos esquerda e direita, o país segue estagnado, com mais de 9 milhões de desempregados e 33 milhões em insegurança alimentar, segundo dados do IBGE e da Rede PENSSAN.

Como bem cantaram os Titãs: "Se há governo, sou contra". Essa frase não é rebeldia vazia. É um valor pessoal, nascido da vivência prática. Minha breve passagem pela vida pública mostrou que a política institucional, especialmente nas prefeituras, é um território onde ética não é bem-vinda. Quem não se curva ao sistema, é descartado. Essa lógica se reproduz também nas entidades empresariais.

Em conselhos como a ACI e a Federasul, constatei que questionar o poder público é pedir para ser retaliado. As

portas se fecham. Os convites desaparecem. E a tentativa de formar novas lideranças é sabotada desde o início. O sistema não quer ideias. Quer silêncio.

E como se não bastasse o sufocamento fiscal e político, ainda nos é imposta a responsabilidade social. Nós, empresários, somos obrigados a exercer funções do Estado: promovendo programas de inclusão, formação, saúde e até segurança para nossa comunidade – enquanto os bilhões arrecadados evaporam no ralo da ineficiência ou da corrupção.

A pergunta que fica é: por quanto tempo mais suportaremos isso? No livro "Por que as Nações Fracassam", Daron Acemoglu e James A. Robinson explicam que países fracassam quando suas instituições são extrativistas: servem a uma elite e não criam incentivos para a inovação, o mérito ou o crescimento. O Brasil é um exemplo clássico. Temos uma estrutura política que concentra poder, protege interesses, criminaliza quem ousa inovar e trava qualquer mobilidade ou renovação social.

O Nobel de Economia Douglass North já apontava que o crescimento de um país depende do tipo de instituições que se formam ao longo do tempo. No Brasil, formamos instituições feudais disfarçadas de democracia – onde o "pão e circo" das redes sociais, dos programas populistas e da guerra ideológica anestesia a população enquanto a verdadeira elite segue intocada.

Vivemos em um país onde o sucesso não é recompensado, mas suspeito. Onde quem trabalha mais é punido com impostos maiores. Onde o servidor concursado é minoria, e os cargos de liderança são loteados como espólios de guerra eleitoral. Onde o progresso é sabotado porque a ignorância serve ao poder.

É hora de romper esse ciclo. E se for para chocar, que choque. Mas que desperte. Porque mais do que revolta, temos o direito à indignação. E a responsabilidade de construir um novo cenário: de governança técnica, de instituições inclusivas, de valorização do mérito e da verdade. Mesmo que, para isso, tenhamos que ser os novos Tiradentes – enforcados pela língua, pelo CPF, mas não pela consciência.

• Jader Schmidt Gaklik, economista financeiro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



OSVALDO LUIZ

LEÃO XIV

Cardeal Robert Francis Prevost é o novo Papa, e, certamente, explicará a escolha pelo nome Leão XIV. O que primeiro nos vem à mente, é o último Papa Leão, autor da Rerum Novarum, encíclica fundamental na construção da Doutrina Social da Igreja Católica. Na virada para o século 20, Papa Leão XIII voltou seu coração de pastor para a realidade dos trabalhadores, tão necessitados de direitos e dignidade.

Prevost é agostiniano, ordem religiosa inspirada em Santo Agostinho. Em sua primeira mensagem como Papa, lembrou de um pensamento do santo de Hipona: "Atemoriza-me o que sou para vós; consola-me o que sou convosco. Pois para vós sou Bispo; convosco sou cristão. Aquilo é um dever; isto, uma graça. O primeiro é um perigo; o segundo, salvação". Esse gesto traz sua humanidade e desapego, desejoso de uma Igreja mais acolhedora.

Primeiro bispo norte-americano, mas muito ligado à missão que desempenhou na América do Sul, no Peru. Inclusive muitos já perguntam se ele seguirá a linha de Francisco. Nas suas primeiras palavras, um apelo à paz: "Eu tam-

bém gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegasse às suas famílias, a todas as pessoas, onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja com vocês! Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante. Ela vem de Deus, Deus que nos ama a todos incondicionalmente. Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus".

Eu nasci no dia de Santo Agostinho, autor de um grande clássico da literatura mundial: Confissões. Então, permitam-me terminar com uma oração do santo. Que essa prece possa nos envolver nesse momento de fé!

"Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu te amei! Eis que estavas dentro, e eu, fora... Estavas comigo, e eu não estava Contigo... Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei... Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz!" Osvaldo Luiz é jornalista, escritor e gerente geral do Sistema Canção Nova de Comunicação.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

LUPI

TITO GUARNIERE

Caiu Lupi, e não foi sem tempo. Com um pouco de má vontade, daria para dizer que saiu do lugar onde nunca deveria ter entrado. Afinal, já havia saído pela porta dos fundos do governo, em outro rolo parecido, quando era ministro do Trabalho de Dilma.

Lupi é de um tempo em que era aceitável que associações e entidades, como seus fins eram nobres e elevados, sobrevivessem de recursos públicos, livres que ficavam da tarefa incômoda de buscar os meios de financiamento de suas atividades.

É como eram os sindicatos, antes da extinção do famigerado imposto sindical. Só num país como o Brasil aquela prática nefanda seria tolerada durante décadas, sem que alguma autoridade de esquerda ou de direita tenha se ocupado de extirpá-la.

Nenhuma autoridade, à exceção de Michel Temer. De onde menos se esperava — uma vez que Temer era o estereótipo do político profissional —, veio a canetada que deu por finda o que era uma deformidade.

Não é atoa que o PT, as elites sindicais, as esquerdas têm verdadeira ojeriza a Temer. Ele ainda carrega a má (e imerecida) fama de ter feito uma reforma trabalhista para tungar direitos essenciais da classe trabalhadora.

É desse ambiente carregado de maus costumes que veio Carlos Lupi, o trabalhismo, o lulopetismo, este uma vertente mais moderna do velho sindicalismo. Esses atores acham legítima, em nome dos direitos dos trabalhadores, que fosse o poder público a financiar as atividades dos seus sindicatos. O equilíbrio fiscal é visto como um mecanismo que retira recursos do trabalhador para repassá-los ao patronato, ao setor financeiro. É o discurso preferencial, senão único, no campo da esquerda.

Mas não é assim: com as contas em desequilíbrio, o governo usa recursos do futuro para as obrigações de hoje, endividando o estado.

Assim, a dívida pública cresce, o estado é obrigado a tomar cada vez mais recursos no mercado, e pagar juros cada vez mais elevados. O trabalho, a esquerda, tem o entendimento obtuso de que os são os agentes do mercado que determinam, a seu critério, os juros altos, para ganharem mais.

Os trabalhistas, como Lupi, não raciocinam de que sem a dívida não haverá juros a pagar. Ou seja, o endividamento é a causa, os juros, a consequência.

Eles não consideram o ciclo inteiro da produção. Olham os ganhos do trabalhador de uma perspectiva única — ignoram ou “esquecem” que o emprego é um insumo da produção, e se ele for muito caro — por exemplo, com o custo dos direitos e das obrigações trabalhistas — o empregador faz as suas contas e cria só os postos de trabalho estritamente necessários, isso quando não sonega, o que é comum. Não é por maldade mas por instinto.

Mesmo com o emprego em franca expansão como está agora, trabalhistas e esquerdas, continuam fazendo duras críticas à reforma de Temer, que não fez outra coisa senão dar uma guaribada nas relações de trabalho, reduzindo um átimo dos custos do emprego.

Tais distorções permeiam a ação de gente como Lupi, Marinho, Lula, e são em grande parte responsáveis pelo estado de nossa economia, que quando tudo está bem anda de lado, não consegue superar as barreiras ao crescimento, as suas amarras históricas.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUMNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUMNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1497 — Américo Vespúcio alegadamente parte de Cádiz para a sua primeira viagem ao Novo Mundo.
1503 — Cristóvão Colombo aporta na atual Ilhas Cayman e a nomeia de Las Tortugas.
1534 — Jacques Cartier chega em Terra Nova.
1774 — Luís XVI torna-se rei de França.
1789 — Tiradentes é preso no Rio de Janeiro, sob a acusação de participar da Inconfidência Mineira.
1824 — A National Gallery, em Londres, abre ao público.
1837 — Pânico de 1837: os bancos da cidade de Nova York suspendem os pagamentos em espécie, e o desemprego atinge níveis recordes.
1933 — Censura: na Alemanha, os nazistas realizam grandes queimas de livros em praças públicas.
1940 — Segunda Guerra Mundial: a Alemanha invade a Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo; e Winston Churchill é nomeado primeiro-ministro do Reino Unido após a renúncia de Neville Chamberlain.
1946 — Primeiro lançamento bem sucedido de um foguete americano V-2 no Campo de Teste de Mísseis de White Sands.
1962 — A Marvel Comics publica a primeira edição de O Incrível Hulk.
1973 — Fundação da Associação Chapecoense de Futebol.
1975 — Sony apresenta o gravador de videocassete Beta-max no Japão.
1999 — A Rede Manchete muda de nome e encerra suas atividades.
2013 - Ex-presidente Efraín Ríos Montt é condenado por genocídio e crimes contra a humanidade durante a Guerra Civil da Guatemala; One World Trade Center se torna o edifício mais alto do hemisfério ocidental.

Nascimentos

1888 — Max Steiner, compositor austríaco (m. 1971).
1899 — Fred Astaire, dançarino e ator estadunidense (m. 1987).
1931 — Ettore Scola, cineasta italiano (m. 2016).
1942 — Carl Douglas, cantor, compositor e ator jamaicano.

1952 — Vanderlei Luxemburgo, treinador brasileiro de futebol.
1954 - Nuno Lobo Antunes, médico e escritor português.
1957 — Fausto Fawcett, autor teatral e compositor brasileiro; e Sid Vicious, músico britânico (m. 1979).
1958 — Geraldo Magela, humorista brasileiro.
1960 — Bono, cantor e músico irlandês.
1961 — Luíza Tomé, atriz brasileira.
1965 — Linda Evangelista, modelo canadense.
1969 — Bob Sinclar, DJ e produtor musical francês.
1975 — Hélio Castroneves, automobilista brasileiro.
1985 — Diego Tardelli, futebolista brasileiro.
1986 — Fernanda Garay, jogadora brasileira de vôlei.
1996 — Jean Carlos, futebolista brasileiro.
1997 — Richarlison de Andrade, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1829 — Thomas Young, físico, médico e egiptólogo britânico (n. 1773).
1850 — Louis Joseph Gay-Lussac, físico e químico francês (n. 1778).
1946 — Catulo da Paixão Cearense, compositor, músico e escritor brasileiro (n. 1893).
1967 — Lorenzo Bandini, automobilista italiano (n. 1935).
1977 — Joan Crawford, atriz estadunidense (n. 1905).
1984 — Joaquim Agostinho, ciclista português (n. 1943).
2006 — Soraya, cantora e compositora norte-americana (n. 1969).
2010 — Frank Frazetta, ilustrador estadunidense (n. 1928).
2012 — Bernardo Sassetti, pianista e compositor português (n. 1970); e Carroll Shelby, automobilista, empresário e designer de carros estadunidense (n. 1923).
2015 — Luiz Henrique da Silveira, político brasileiro (n. 1940).
2017 — Nelson Xavier, ator brasileiro (n. 1941).
2018 — Fábio Koff, dirigente esportivo brasileiro (n. 1931).
2020 — Betty Wright, cantora e compositora norte-americana (n. 1953).
2023 — Luiz Carlos Borges, músico, compositor e intérprete brasileiro (n. 1953).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

BOTAFOGO X INTER



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 18H
INÍCIO DA PARTIDA: 20H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Eufrázio

Grêmio recebe neste sábado o Bragantino, pelo Campeonato Brasileiro.

Em um dia de chuva em Porto Alegre, o grupo do Grêmio encerrou nessa sexta-feira (9) os preparativos para o duelo em casa contra o Bragantino-SP, pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada a partir das 18h30min deste sábado e uma vitória é fundamental para a equipe se distanciar da zona do rebaixamento – o Tricolor está em 13º lugar na tabela, com 8 pontos (apenas um acima do Z4).

A atividade começou no vestiário, com uma análise em vídeo pela comissão técnica, com foco nos aspectos de desempenho a serem melhorados. Em seguida, os atletas passaram a trabalhos na academia e foram submetidos a exercícios de movimentação no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho, com foco em arrancadas, trocas de passes, movimentação e po-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor anunciou a promoção do zagueiro Viery ao elenco profissional.

sicionamento.

Já os goleiros Tiago Volpi, Gabriel Grando, Jorge e Thiago Beltrame tiveram trabalhos específicos. Por fim, o técnico Mano Menezes orientou os jogadores em um trabalho tático, definindo as estratégias e últimos ajustes para o duelo.

A expectativa da direção do clube é de uma Arena lotada. Para isso, anunciou promoção de ingressos para as mulheres, em homenagem ao Dia Das Mães, celebrado no domingo.

Zagueiro promovido

O Grêmio informou a integração do zagueiro Viery, 20 anos, ao elenco principal. Natural de Ubá (MG), Viery Fernandes Santos Lopes está no Tricolor desde 2015, quando chegou às categorias de base como lateral-esquerdo. Depois passou à defesa na equipe Sub-16. Foi escalado pela primeira vez entre os profissionais em 2023 e estreou no início deste ano, pelo Campeonato Gaúcho. Ao todo, soma dez partidas.

“Com boa estatura, imposição física e tempo de bola, logo se tornou uma liderança, sendo capitão em algumas das equipes”, ressalta o site oficial gremio.net. “Tem boa saída de jogo, além de um histórico de assistências aos companheiros, e teve seu aprimoramento no processo de transição ao elenco principal.”

Após derrota do Inter na Libertadores, Roger descarta culpa da defesa: “Entregamos pouco”.

Fora de casa, o Inter foi superado por 3 a 1 pelos colombianos do Atlético Nacional, na última quinta-feira (8), pela Copa Libertadores. Com o resultado, a equipe colorada caiu para a terceira colocação do Grupo F, com 5 pontos. Após a partida em Medellín, o técnico Roger Machado mostrou preocupação com a quantidade de gols sofridos nos últimos duelos, mas descartou jogar a responsabilidade para o sistema defensivo e atribuiu a derrota a um insucesso coletivo.

O treinador também fez questão de ressaltar que a chance de classificação do Inter às oitavas de final depende apenas da equipe. “Com a classificação é claro que nesse momento, estando atrás, a gente gera uma preocupação externa, mas o ambiente que a gente

acredita, ainda com dois jogos pela frente, deixa (a possibilidade de classificação) apenas nas nossas mãos”, afirmou.

“É claro que sempre preocupa (a quantidade de gols sofridos), mas se a gente passar quatro jogos para trás, a nossa defesa não tomava mais que dois gols por jogo e nesses últimos jogos tomou bastante. Eu preciso analisar com clareza de que forma os gols aconteceram para organizar, mas sempre tem uma forma, mesmo com pouco treino, para a gente mexer e buscar solucionar essa questão. Mas não vejo, obrigatoriamente, que o sistema defensivo tenha sido responsável por todos esses gols tomados”, disse Roger.

“Foi um jogo em que, coletivamente, a gente entregou pouco no que diz respeito ao campo. Coletiva e individu-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O técnico Roger Machado atribuiu a derrota na Colômbia a um insucesso coletivo.

almente, pela característica do jogo, e acabamos sofrendo uma derrota que nos faz, a partir de agora, buscar força e lamber as feridas para continuar no fim de semana”, declarou o treinador.

O próximo compromisso do Colorado pela Libertadores será

na quinta-feira da semana que vem, dia 15, em Montevidéu, contra o Nacional-URU. Antes disso, a equipe de Roger Machado enfrentará neste domingo (11), também como visitante, o Botafogo, pelo Brasileirão.

Coronel Nunes é convocado pela Justiça para esclarecer autenticidade de assinatura em acordo da CBF.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou a convocação de Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como "Coronel Nunes", para esclarecer a autenticidade de sua assinatura no acordo que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A oitiva será realizada na segunda-feira, 12 de maio, a pedido do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro.

A movimentação ocorre após uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para a Justiça do Rio investigar a possibilidade de a assinatura de Nunes ter sido falsificada. O caso veio à tona na última após uma perícia ser anexada ao processo.

Dois pedidos de afastamento de Ednaldo Rodrigues foram protocolados na ação nesta semana. O primeiro foi assinado pela deputada federal e ex-ministra do Turismo Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ), e o outro foi solicitado por Fernando Sarney, ex-dirigente da CBF e um dos signatários

Rafael Ribeiro/CBF



O caso da possível falsificação da assinatura de Nunes (foto) veio à tona na última após uma perícia ser anexada ao processo.

do acordo. Ambos questionam a validade jurídica do documento. O ministro Gilmar Mendes, relator do caso no STF, negou os pedidos.

A perícia foi realizada a pedido do vereador Marcos Dias (Podemos), presidente da Comissão dos Direitos Humanos no Rio. Segundo a análise realizada por Jacqueline Tirotti, foram observados elementos que diferenciam a escrita. "A convicção que se pode depreender de todas as características observadas e considerando todas as limitações intrínsecas ao presente exame é de não identificação do punho periciado de Antônio Carlos Nunes de Lima", diz o parecer.

Outro ponto que põe em dúvida a autenticidade da assinatura é

o fato do ex-presidente da CBF, de 86 anos, ter informado à Justiça sofrer de um tumor no cérebro e cardiopatia grave. Junto à perícia, foi anexado um laudo apresentado por Jorge Pagura, chefe do Departamento Médico da CBF, em que o profissional indica que Nunes sofre de déficit cognitivo, especialmente após passar por uma intervenção cirúrgica considerada agressiva em 2023.

"Fica evidente a probabilidade de que um dos signatários, o Coronel Antônio Carlos Nunes de Lima, não estivesse apto a manifestar sua vontade no momento da elaboração intelectual e da assinatura", diz trecho da decisão do desembargador Gabriel de Oliveira

Zéfiro.

Na terça-feira, a CBF se manifestou sobre o assunto por meio de nota oficial. A entidade defendeu a legitimidade do processo e informou que não teve acesso à perícia e que análise está sendo utilizada de maneira midiática e precipitada.

"A CBF enfatiza que todos os atos relacionados ao acordo mencionado foram conduzidos dentro da legalidade e com a participação de representantes devidamente legitimados. O processo foi legítimo e tem acordo homologado, estando pendente de um pedido de vista", disse a entidade.

(Com O Estado de S.Paulo)

Brasil tem uma morte por AVC a cada sete minutos.

O acidente vascular cerebral (AVC), também conhecido como derrame, é uma das principais causas de morte no Brasil. Somente em 2025, entre os dias 1º de janeiro e 5 de abril, o quadro foi responsável pela morte de 18.724 pessoas, de acordo com dados do Portal da Transparência dos Cartórios de Registro Civil. O número é o equivalente a uma morte a cada sete minutos ao longo do ano. Além disso, em 2024, foram registrados 84.878 óbitos.

Entre 1990 e 2021, os AVCs provocaram 7,3 milhões de mortes em todo o mundo e projeções indicam que a condição poderá causar quase 10 milhões de mortes anualmente até 2050.

Embora os números possam assustar, especialistas destacam que a incidência de casos tem diminuído. Mesmo com o envelhecimento da população — o que naturalmente tem elevado os números absolutos de casos —, a taxa de incidência global caiu 21,8% nas últimas três décadas, e a de mortalidade, 39,4%. No Brasil, as quedas foram de 47,7% e 62,2%, respectivamente.

Ainda assim, o AVC continua sendo um desafio para as políticas públicas, especialmente em três áreas: prevenção, tratamento e reabilitação. Tanto que os avanços já obtidos parecem ter estagnado ou mesmo regredido em alguns países. No Brasil,

de 2015 a 2021, a redução média anual foi de apenas 0,75%, ante 2,09% no apinhado de 1990 a 2021.

Diante do cenário, representantes de governos, organizações internacionais e especialistas em saúde lançaram em abril a Coalizão Mundial de Ação contra o AVC (Global Stroke Action Coalition, em inglês). A entidade emitiu um chamado urgente à ação para enfrentar as crescentes desigualdades relacionadas à condição.

Uma das coordenadoras do grupo é a neurologista brasileira Sheila Martins, presidente da Rede Brasil AVC. Segundo ela, o País se destaca com ações do Sistema Único de Saúde (SUS), como uso de trombolítico (medicamento que desfaz o trombo ou coágulo sanguíneo, permitindo a circulação), protocolos para agilidade no tratamento e a criação de 119 centros especializados no atendimento ao AVC, financiados pelo Ministério da Saúde.

Mas ainda há muito a melhorar. “O Brasil está à frente de muitos países por ter políticas públicas gratuitas de prevenção e reabilitação, mas ainda enfrentamos desafios”, diz Sheila.

A desigualdade regional é um dos maiores obstáculos: 77% dos centros de AVC estão no Sul e Sudeste, segundo a Rede Brasil AVC. Um estudo publicado na *Frontiers Neurology* estimou que, em instituições sem esses cen-

Reprodução



Além disso, em 2024, foram registrados 84.878 óbitos.

tros, a taxa de mortalidade chegou a 49%, contra 17% onde havia estrutura adequada.

Outra melhoria buscada pela coalizão global é o diagnóstico precoce. A maioria dos casos está ligada a fatores de risco modificáveis, principalmente a hipertensão. Por isso, a proposta é que todo paciente tenha sua pressão aferida ao chegar ao posto de saúde.

“Hipertensão é o principal fator de risco, mas somente 20% das pessoas que têm a condição são diagnosticadas. Por outro lado, gerenciar a hipertensão por si só poderia reduzir a taxa de AVC pela metade”, diz a médica.

A reabilitação também precisa de atenção. Os especialistas dizem que sobreviventes e cuidadores devem participar da formulação de políticas e ter acesso facilitado a terapias. “O paciente pode ficar com sequelas após um evento como esse, por isso

precisa de reabilitação física, fisioterapia, reabilitação da fala, mas muitas vezes não consegue acesso rápido a essas medidas”.

Outras demandas da Global Stroke Action Coalition são o desenvolvimento de planos nacionais de ação para AVC e o compromisso em financiar intervenções inovadoras. Por fim, há o entendimento de que o cuidado com o quadro deve ser contínuo.

“Controlar a pressão arterial, promover hábitos saudáveis e garantir que o paciente tenha acesso à reabilitação são partes de uma mesma estratégia. O cuidado com o AVC não começa no hospital e nem termina na alta. Ele precisa ser contínuo, integrado e acessível em todas as fases, desde a prevenção até a reintegração do paciente à vida cotidiana”, defende Sheila. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Medicamentos contra o HIV oferecem proteção substancial contra Alzheimer, sugere nova pesquisa.

Cientistas da Universidade de Virginia (UVA), nos Estados Unidos, estão solicitando ensaios clínicos que testem o potencial de medicamentos contra o HIV, chamados ITRNs, para prevenir a doença de Alzheimer. Eles descobriram que pacientes que usam esses fármacos têm probabilidade substancialmente menor de desenvolver demência.

“Estima-se que mais de 10 milhões de pessoas ao redor do mundo desenvolvam a doença de Alzheimer anualmente”, afirma Jayakrishna Ambati, diretor fundador do Centro de Ciência Avançada da Visão da UVA e autor principal da pesquisa.

Ambati e a equipe analisaram dois dos maiores bancos de dados de planos de saúde americanos para avaliar o risco de Alzheimer entre os pacientes que receberam os medicamentos e identificaram um possível mecanismo pelo qual os fármacos poderiam prevenir o Alzheimer.

Em um deles, o risco de desenvolver Alzheimer diminuiu 6% a cada ano em que os pacientes tomavam os medicamentos. No outro, a redução anual foi de 13%.

“Nossos resultados sugerem que tomar esses medicamentos pode prevenir aproximadamente 1

Reprodução



Segundo o estudo, o risco de desenvolver a doença caiu em até 13% ao ano com o uso do medicamento.

milhão de novos casos de doença de Alzheimer todos os anos”, explicou Ambati.

Prevenção do Alzheimer

Os ITRNs, ou inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa, são usados para impedir a replicação do vírus HIV no organismo. A pesquisa de Ambati descobriu ainda que esses medicamentos também podem impedir a ativação de inflamossomos, importantes agentes do nosso sistema imunológico.

Os pesquisadores então revisaram 24 anos de dados de pacientes contidos no banco de dados da Administração de Saúde de Veteranos dos EUA – composto em grande parte por homens – e 14 anos de dados no banco de dados MarketScan de pacientes com seguro comercial, que oferece uma representação

mais ampla da população.

Em sua maioria, os participantes tinham ao menos 50 anos de idade e precisavam tomar medicamentos para HIV ou hepatite B (outra doença tratada com ITRNs). Eles também excluíram pacientes com diagnóstico prévio de Alzheimer.

No total, os pesquisadores identificaram mais de 270.000 pacientes que atendiam aos critérios do estudo e então analisaram quantos desenvolveram Alzheimer.

Mesmo após o ajuste para fatores que podem obscurecer os resultados, como se os pacientes tinham condições médicas preexistentes, os pesquisadores determinaram que a redução no risco de Alzheimer entre pacientes em uso de ITRNs foi “significativa e substancial”, eles relatam.

Ambati e sua equipe observaram que pacientes que tomam outros tipos de medicamentos para o HIV não apresentaram a mesma redução no risco de Alzheimer que aqueles que tomam ITRNs.

Com base nisso, a equipe pediu testes clínicos para determinar a capacidade dos ITRNs de prevenir o Alzheimer. Se bem-sucedido, os benefícios podem ser enormes, visto que as taxas de Alzheimer estão aumentando drasticamente.

“Também desenvolvemos um novo medicamento bloqueador do inflamossomo chamado K9, que é uma versão mais segura e eficaz dos ITRNs. Este medicamento já está em ensaios clínicos para outras doenças, e planejamos também testar o K9 na doença de Alzheimer”, afirmou Ambati.

Do anticoncepcional à menopausa: 8 mentiras que te contaram sobre saúde feminina.

Suportar cólicas, evitar anticoncepcional por medo de infertilidade ou se resignar com a perda da libido na menopausa são atitudes comuns entre mulheres que, muitas vezes, acreditam estar apenas cuidando da saúde. Mas esses e outros comportamentos se baseiam em mitos persistentes – e até prejudiciais – sobre o funcionamento do corpo feminino. A seguir, confira oito das crenças mais comuns sobre a saúde da mulher.

É preciso menstruar todo mês para ser saudável

A menstruação regular só é esperada quando a mulher está no período reprodutivo e não faz uso de nenhum método hormonal. Se ela usa anticoncepcional, por exemplo, pode deixar de sangrar sem qualquer prejuízo à saúde.

“O sangramento que ocorre durante o uso da pílula nem é uma menstruação de verdade”, explica Lia Cruz Vaz Da Costa Damásio, diretora de Defesa e Valorização Profissional da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Em quadros como endometriose, sangramento uterino aumentado ou dor pélvica, suspender o sangramento por meio do uso de hormônios pode até ser benéfico.

Outra exceção são os chamados extremos da vida reprodutiva – início da adolescência e perimenopausa –, quando ciclos irregulares são comuns e, em geral, não preocupam.

Já quando a mulher não está sob medicação e não menstrua por mais de três meses, é preciso investigar. Alterações hormonais, gravidez, problemas de tireoide ou síndrome dos ovários policísticos são algumas das causas possíveis.

É normal sentir cólica menstrual

Muitas pessoas aprendem desde cedo que sentir dor faz parte do “ser mulher”. Mas essa naturalização precisa acabar. “Mesmo quando não há nenhuma doença, se a cólica atrapalha o cotidiano, deve ser tratada. Sentir dor não é normal”, afirma a médica. A chamada dismenorria primária ocorre sem alterações detectáveis nos exames. Já a secundária tem causas como endometriose, miomas ou infecções –todas com tratamento.

O primeiro passo costuma ser o uso de anti-inflamatórios, como o ibuprofeno, que atuam sobre o aumento das prostaglandinas, substâncias ligadas à contração uterina. Em alguns casos, o anticoncepcional também pode ser indicado como parte do processo terapêutico.

Anticoncepcional engorda e causa infertilidade

Esse é um dos receios mais frequentes entre pacientes. “Mas os estudos mostram que os anticoncepcionais modernos não provocam ganho de peso quando comparados a grupos com mesmo padrão de alimentação, atividade física e metabolismo. O único método que tem impacto comprovado sobre o peso é o injetável trimestral, o acetato de medroxiprogesterona”, esclarece Damásio.

Outro temor comum é o da infertilidade. A médica reforça que o anticoncepcional não altera a fertilidade de base da mulher: “Se ela começa a tomar a pílula com 20 anos e para aos 40, a queda na fertilidade está ligada à idade, não ao uso da medicação”.

Ao contrário, a maioria dos métodos hormonais permite um retorno rápido à ovulação após a interrupção. E pílulas como a drospirenona ainda trazem benefícios extras, como redução de retenção de líquido e melhora da TPM, segundo a especialista.

Depois da menopausa, a libido acaba

A menopausa marca o fim da menstruação, mas não da vida sexual. “A libido é influenciada por hormônios, sim, mas também por fatores emocionais, psicológicos e de relacionamento”, afirma Damásio.

A queda do estrogênio pode causar ressecamento vaginal, o que, se não tratado, pode tornar as relações dolorosas e impactar o desejo. Mas existem tratamentos eficazes, como hidratantes vaginais e reposição hormonal local.

Além disso, mesmo após anos de menopausa, os ovários seguem produzindo uma pequena quantidade de testosterona, hormônio diretamente ligado ao desejo sexual.

Terapia de reposição hormonal causa câncer

Esse medo surgiu após a publicação do estudo WHI, que apontou uma leve elevação no risco de

Reprodução



Ter cólica incapacitante não deve ser normalizado.

câncer de mama em usuárias de terapia hormonal combinada. “Esse aumento é de 0,2 a cada 10 mil mulheres, o que é estatisticamente pequeno”, explica a médica. Condições como obesidade e sedentarismo, por exemplo, elevam o risco de forma muito mais expressiva.

A reposição não causa câncer, mas pode acelerar o crescimento de células cancerígenas já existentes. Por isso é contraindicada para quem tem histórico pessoal de câncer de mama. Fora esses casos, pode ser benéfica para o alívio dos sintomas da menopausa e para a proteção óssea, cardiovascular e neurológica de algumas mulheres.

Depois da menopausa não é mais preciso ir ao ginecologista

“Vamos passar um terço da nossa vida após a menopausa. Os cuidados ginecológicos não acabam aí, eles mudam”, atesta a especialista. Exames como a mamografia e o Papanicolau continuam sendo importantes, a depender da idade e dos fatores de risco. Além disso, o ginecologista avalia a saúde genital, os níveis hormonais, o risco de osteoporose, alterações metabólicas e infecções urinárias recorrentes.

As consultas nessa fase também são essenciais para acompanhar a saúde emocional, sexual e o nível de atividade física da paciente.

Se eu não tenho sintomas, meu preventivo está em dia

O câncer de colo do útero é silencioso em suas fases iniciais. Por

isso, esperar sinais como sangramento, corrimento ou mau cheiro é perigoso – nesses casos, a doença já pode estar avançada. O exame preventivo detecta lesões precursoras que podem ser tratadas antes mesmo de virar câncer.

O ideal é seguir as orientações atualizadas, que incluem o rastreio com Papanicolau e teste de HPV conforme a idade. O mesmo vale para o câncer de mama: o autoexame não substitui a mamografia e pode deixar passar alterações como microcalcificações, que são detectáveis apenas por imagem.

Toda coceira na vulva é candidíase

A candidíase é um diagnóstico comum, mas não é a única causa de coceira vulvar. “A gente estima que mais da metade dos casos diagnosticados como candidíase sem exame confirmatório esteja errado”, alerta a ginecologista. A coceira pode ser provocada por outras infecções, alergias, doenças dermatológicas ou até um desequilíbrio da flora vaginal, como na vaginose citolítica.

O uso de medicamentos antifúngicos sem orientação pode piorar o quadro ou mascarar o problema real. Por isso, ao sentir desconforto, o correto é buscar avaliação profissional para que o tratamento seja direcionado ao diagnóstico certo.

Demi Moore, Freen Sarocha e Becky Armstrong: Entenda por que o rejuvenescimento natural conquistou famosas.

Reprodução



Com aparições em red carpets e editoriais de revista, nomes como Demi Moore, Freen e Becky ajudam a normalizar uma estética mais refinada e realista.

A busca por uma aparência mais jovem e natural está redefinindo os padrões da dermatologia estética em 2025. Longe das transformações radicais que marcaram décadas passadas, a nova era da beleza aposta em tecnologias de ponta como o ultrassom microfocado, lasers de última geração e terapias regenerativas com exossomas. O objetivo? Rejuvenescer sem parecer artificial – e com resultados cada vez mais sutis e duradouros.

Celebridades internacionais vêm liderando essa tendência. Aos 62 anos, Demi Moore foi eleita a pessoa mais bela do mundo pela revista PEOPLE e revelou publicamente que seu segredo de beleza está

longe de ser um bisturi. Já na Ásia, nomes como as atrizes tailandesas Freen Sarocha e Becky Armstrong, destaque na GRAZIA, chamam a atenção pela pele impecável e luminosa, resultado de protocolos modernos que combinam tecnologia e bioestimulação.

No Brasil, especialistas observam o crescimento na procura por procedimentos que valorizam a beleza natural. “Hoje, o desejo da maioria das pacientes é parecer bem, descansada, com a pele viçosa e sem perder a identidade. A ideia de ‘parar o tempo’ não passa mais por mudanças drásticas”, afirma a dermatologista Ana Carolina Sumam.

Segundo a médica, o ultrassom microfocado

atua nas camadas profundas da pele, estimulando a produção de colágeno de forma precisa e não invasiva. Já os lasers fracionados mais modernos têm se mostrado eficazes tanto na textura quanto na uniformidade da pele, com recuperação mínima. Mas a grande novidade do ano são os exossomas, pequenas partículas liberadas por diversos tipos de células que potencializam a regeneração celular.

“Os exossomas são o futuro da dermatologia estética. Eles promovem uma comunicação celular eficiente, melhorando não só rugas e firmeza, mas também inflamações e hiperpigmentações”, explica Ana Carolina. Ela conta que muitos

pacientes têm abandonado os preenchedores mais densos para apostar em estratégias regenerativas que respeitam a anatomia natural do rosto.

Enquanto isso, no mundo da beleza e da moda, a influência das celebridades permanece forte. Com aparições em red carpets e editoriais de revista, nomes como Demi Moore, Freen e Becky ajudam a normalizar uma estética mais refinada e realista, um reflexo direto da nova geração de procedimentos dermatológicos. “É o fim da era do rosto congelado”, diz Ana Carolina. “Estamos entrando em uma fase de autocuidado com tecnologia, ciência e bom senso”, conclui.

Saiba como transformar uma foto do WhatsApp em figurinha.

Criar figurinhas personalizadas com as próprias fotos – ou com aquelas que a gente recebe no grupo da família ou dos amigos – nunca foi tão fácil. O WhatsApp liberou um recurso nativo que permite transformar qualquer imagem recebida em uma figurinha em poucos segundos. E o melhor: não precisa instalar nenhum aplicativo extra!

No Android, o processo é bem simples. Primeiro, abra o WhatsApp e vá até a conversa onde está a foto que você quer transformar em figurinha. Toque na imagem e, depois que ela abrir em tela cheia, clique nos três pontinhos no canto superior direito. Em seguida, selecione a opção "Criar figurinha". A imagem será aberta em uma nova tela de edição, onde você pode adicionar texto, emojis ou fazer cortes. Depois de personalizar do seu jeito, é só tocar no botão verde no canto inferior da tela para enviar. Pronto! Sua figurinha já vai direto para a conversa.

No iPhone, o caminho é um pouco diferente, mas igualmente simples. Toque e segure a imagem na conversa e, no menu

Reprodução



Recurso simples e divertido está disponível no WhatsApp para Android e iOS.

que aparece, selecione "Criar figurinha". A partir daí, o processo é parecido com o do Android: você pode editar, escrever o que quiser por cima, usar ferramentas de corte e, por fim, tocar em "Enviar" para que ela apareça na conversa.

Esse recurso tem sido cada vez mais usado para dar um toque pessoal às conversas. Vale lembrar que a figurinha criada fica salva automaticamente na aba de figurinhas recentes, facilitando o uso futuro. É uma maneira divertida de dar uma graça aquele meme da família, uma piada interna entre amigos ou até mesmo registrar um momento especial com criatividade.

SleekFlow inova com automações avançadas

No ambiente cor-

porativo, a eficiência na comunicação com clientes é essencial para a competitividade de grandes empresas. As automações avançadas para WhatsApp da SleekFlow funcionam como aliadas das empresas, para atingir sucesso na experiência do cliente e gerar mais conversões. Essas ferramentas têm o objetivo de aprimorar a comunicação em todas as etapas do funil de vendas e da jornada do cliente.

A funcionalidade Flows, exemplificando, funciona como uma mensagem em formato de formulário interativo de múltiplas etapas, e permite que as empresas criem interações estruturadas e personalizadas diretamente dentro do aplicativo de mensagens.

Por exemplo, com o

Flows, o potencial cliente acessa a agenda do vendedor dentro do próprio WhatsApp e escolhe o horário mais conveniente para ele, facilitando a geração de SQLs.

Os clientes podem agendar consultas, se inscrever em promoções, solicitar orçamentos ou concluir cadastros — tudo sem sair da janela de conversa do WhatsApp, aumentando as chances de conversão, a eficiência operacional e a organização dos dados de maneira estruturada.

No dia 6 de junho, a SleekFlow irá lançar seu agente de IA: um agente virtual com tom de voz humana, que oferece um sistema pronto de qualificação e lead scoring automático.

Nem WhatsApp, nem Instagram: veja o novo aplicativo mais baixado do mundo.

Reprodução



Programa foi o mais baixado do mundo neste ano.

O ChatGPT é, sem dúvidas, um dos modelos de inteligência artificial mais conhecidos do mundo e tem ajudado a popularizar esta tecnologia. Isso é comprovado pelos números de downloads do chatbot da OpenAI.

No primeiro trimestre deste ano, o programa foi o mais baixado tanto na App Store quanto na Play Store. No total, foram 46 milhões de downloads nas duas plataformas, o que faz dele o aplicativo mais baixado do mundo.

ChatGPT está substituindo buscadores

1-O aumento expressivo na procura pelo ChatGPT evidencia uma mudança importante no comportamento dos usuários de internet.

2-Antes, as pessoas recorriam a mecanismos de busca que forneciam uma lista de links como resposta às suas consultas.

3-É a tradicional pes-

quisa no Google.

4-Agora, no entanto, a busca é por respostas sintéticas, estruturadas e organizadas, adaptadas especificamente a cada questionamento feito.

5-E quem oferece isso é o chatbot de IA da OpenAI.

IA está se consolidando na rotina dos usuários

De acordo com especialista ouvido pela CNN, o avanço do ChatGPT representa a consolidação da inteligência artificial generativa como um novo hábito do consumidor. Isso é possível, por exemplo, em função do aumento do uso do recurso nos ambientes de trabalho.

Num primeiro momento, houve uma fase de experimentação, mas hoje já entramos na fase de consolidação da tecnologia. A Inteligência Artificial está se integrando rapidamente à vida cotidiana, alterando a maneira como as pessoas

buscam e processam informações online.

O atual cenário não reflete apenas uma mudança nos hábitos de pesquisa, mas também aponta para um futuro onde a inteligência artificial pode desempenhar um papel central na forma como interagimos com a informação. No entanto, questões como privacidade e confiabilidade ainda precisam ser discutidas.

Como funciona o ChatGPT

O ChatGPT é alimentado por um grande modelo de linguagem (LLM), uma rede neural de IA treinada com uma base de dados imensa de conteúdos como páginas da web, livros e artigos científicos.

O robô funciona a partir de instruções em texto fornecidas pelo usuário, os chamados prompts de comando, e gera respostas com base no conteúdo com o qual foi treinado. Quando alguém

executa uma instrução, o chatbot de IA leva em conta a solicitação para vasculhar sua base de dados e criar respostas de maneira natural, como numa conversa com uma pessoa de verdade.

A ferramenta pode desempenhar inúmeras funções, como realizar cálculos, gerar códigos de programação, acompanhar o fluxo de uma conversa, criar textos corporativos, atuar como mestre de RPG e criar roteiros de viagens.

Além disso, possui um modo de voz que permite conversar de forma ininterrupta com o usuário, um recurso para analisar dados e a loja de GPTs, um acervo com várias versões personalizadas da IA feitas pela comunidade.

Entretanto, vale alertar que equívocos são comuns e o chatbot da OpenAI pode "alucinar", ou seja, criar informações que não existem sobre alguns temas.

Sonda soviética deve cair na Terra e Brasil está na zona de risco.

Uma sonda espacial soviética, a Kosmos 482, deve cair no planeta em maio deste ano, segundo previsões de especialistas. O objeto orbita a Terra por mais de 50 anos após missão que falhou.

O local exato da queda só será conhecido horas antes, mas a zona de risco abrange todas as regiões entre as latitudes 52°N e 52°S, incluindo o Brasil.

As previsões são da Força Espacial dos Estados Unidos e do analista Marco Langbroek, da Universidade de Tecnologia de Delft, na Holanda.

A sonda, projetada para resistir à atmosfera de Vênus, tem alta chance de sobreviver à reentrada e atingir o solo intacta, a cerca de 242 km/h.

História de uma falha espacial

A Kosmos 482 foi lançada em março de 1972 como parte de uma missão dupla para estudar Vênus. Enquanto sua “irmã”, a Venera 8, completou o pouso no

Reprodução/Nasa



Modelo Venera 8, similar ao Kosmos 482.

planeta, um defeito no foguete deixou a Kosmos 482 presa na órbita terrestre. Ao longo das décadas, sua órbita foi se aproximando da Terra, e agora está a apenas 350 km de altitude.

“É alarmante, mas não é um alarme de fim do mundo”, afirma Jonathan McDowell, astrônomo do Centro Harvard-Smithsonian (EUA), ao Science News, lembrando que 70% do planeta é coberto por água e áreas desabitadas.

Risco calculado

A sonda pesa cerca de 500 kg e tem estrutura robusta de titânio, similar à usada nas missões Venera. Por isso, pode não se desinte-

grar na atmosfera. “É como um carro médio caindo do céu”, compara McDowell.

As chances de atingir alguém são de 1 em alguns milhares, mas casos anteriores mostram que fragmentos espaciais já caíram em zonas povoadas.

Em 1972, parte do foguete da Kosmos 482 aterrissou em uma fazenda na Nova Zelândia. Fragmentos de naves chinesas já foram encontrados na Índia, Indonésia, Malásia e Japão. No Brasil, pedaços de satélites da SpaceX foram encontrados em anos recentes.

Alerta para o futuro

O caso da sonda

soviética chama atenção para o aumento do lixo espacial. Samantha Lawler, astrônoma da Universidade de Regina, no Canadá, destaca ao Science News que, com milhares de satélites em órbita — como os 7.000 da Starlink, da SpaceX —, o risco de quedas frequentes cresce. “Se apenas uma fração desses satélites soltar fragmentos, os números assustam”, diz.

Em 2024, partes de naves foram localizadas no Canadá, Austrália e Polônia, além do Brasil. Apesar disso, Lawler tranquiliza: “O risco para uma pessoa específica é mínimo”.

Quase 40 anos depois, elenco de "Curtindo a vida adoidado" vai se reunir para nova comédia.

Paramount Pictures/Divulgação



Matthew Broderick e Alan Ruck em 'Vivendo a Vida Adoidado'.

Melhores amigos em *Curtindo a Vida Adoidado*, Matthew Broderick e Alan Ruck voltarão a atuar juntos pela primeira vez desde 1986. A dupla protagonizará *The*

Best Is Yet To Come, nova comédia dirigida por Jon Turteltaub, de *A Lenda do Tesouro Perdido*.

Inspirado no longa francês *O Melhor Está por Vir*,

o filme segue dois melhores amigos que, depois de um mal-entendido, embarcam em uma viagem de carro para encontrar o filho de um deles e tentar aproveitar a

vida de uma forma que eles nunca conseguiram em suas vidas. A adaptação do roteiro é assinada por Allan Loeb (*O Espaço Entre Nós*).

Em *Curtindo a Vida Adoidado*, Broderick e Ruck interpretaram, respectivamente, Ferris Bueller e Cameron Frye, dois melhores amigos que decidem matar aula e, ao lado da namorada de Ferris, vivida por Mia Sara, saem em uma aventura na cidade grande. O longa é um clássico de John Hughes, um dos cineastas mais celebrados dos anos 1980.

The Best Is Yet To Come tem produção da Lionsgate e ainda não tem data para chegar aos cinemas.

Globo de Ouro terá categoria dedicada aos melhores podcasts.

O Globo de Ouro está expandindo seu reconhecimento no mundo do entretenimento ao anunciar uma nova categoria de premiação para o Melhor Podcast do Ano. A novidade será introduzida na 83ª edição da cerimônia, marcada para o dia 11 de janeiro de 2026.

Helen Hoehne, presidente do Globo de Ouro, destacou a importância dos podcasts como um meio poderoso de compartilhar narrativas e construir comunidades globais. "Estamos empolgados em reconhecer novas formas de contar histórias," afirmou ela.

A categoria incluirá tanto podcasts em áudio quanto em vídeo, e os 25 podcasts

Reprodução



A premiação afirmou que o compromisso com a valorização de todas as formas de entretenimento levou à criação da nova estatueta.

mais populares serão elegíveis, com seis finalistas sendo nomeados. As diretrizes específicas de elegibilidade se-

rão divulgadas nas próximas semanas.

Essa iniciativa reflete a crescente influência dos pod-

casts na indústria do entretenimento, com audiências globais projetadas para superar 600 milhões em 2026.

Rita Lee deixou carta para marido e filhos duas semanas antes de morrer; leia mensagem.

O documentário Rita Lee: Mania de Você, que estreou na Max na quinta-feira, dia 8, revelou uma carta inédita que a cantora deixou para o marido, Roberto de Carvalho, e para os filhos. Ela teria escrito o documento apenas duas semanas antes de sua morte, em maio de 2023.

A carta foi mostrada aos três filhos de Rita, Beto, João e Antônio, apelidado de “Tui”, além do viúvo, Roberto de Carvalho.

“Amados do meu coração, eu queria saber falar bonito para cada um de vocês o que sinto no fundo do meu coração, mas me expressei melhor escrevendo sobre o orgulho e a sorte que tenho em estar rodeada por quatro cavalheiros que me fazem perceber que sou a mulher mais completa do mundo.”

Para o marido, a dona de Ovelha Negra escreveu: “Você, Roberto, é o namorado mais fofo que existe, sempre elegante e discreto, precisa ser “mucho macho” para aguentar uma mulher escandalosa, ex-

Max/Reprodução



Roberto de Carvalho lê carta inédita de Rita Lee.

presidiária, cinco anos mais velha e nem sempre fácil de se lidar.”

“Você, Beto, sempre será meu loirinho mosquitinho, aquele que em uma época quando a minha vida passava por momentos difíceis cuidou de mim com ternura e respeito, sem nunca me julgar”, continua a carta de Rita.

Ela completou, sobre Juca e Tui: “Você, Juca, meu moreninho, é um cara mais traído, mas nem por isso menos atrevido quando percebe alguma injustiça. Assim como eu, sua grande paixão são os bichos e te entendo perfeitamente. Obrigada por ser essa pessoa iluminada e abençoada.”

“Tui, meu caçulinha, você, como bom le-

nino, é uma figura ensolarada. Desde pequeno enfezadinho, independente e sempre sabendo o que queria. Obrigado por ser essa pessoa “zen” e bom de papo. Entendo perfeitamente porque as garotas te acham sedutor”, registrou a cantora.

“Obrigada vocês, Beto, Juca e Tui, por ter nascido de mim. Obrigada Beto por ser o pai deles. Deus os abençoe e os proteja muito”, finalizou Rita na carta.

O documentário também apresenta entrevistas exclusivas com Virginia Lee, irmã da cantora, além de Ney Matogrosso e Gilberto Gil.

Roberto de Carvalho homenageia Rita Lee

Roberto de Carvalho homenageou Rita Lee em suas redes sociais, na quinta-feira, e relembrou o marco de dois anos da morte da cantora, conhecida como a “Rainha do Rock” no Brasil.

Na legenda, o compositor escreveu: “Meu amor. Hoje. Passaram-se dois anos. Dois anos a menos para o momento em que vamos nos reencontrar. Seja no tudo. Seja no nada. Seja como for. Sua presença impresente está por toda parte. Por todos os sorrisos. Por todas as lágrimas. Te amo. Te amarei sempre.”

William Bonner elogia comportamento de Ilze Scamparini durante conclave: "Profissionalismo".

Reprodução



William Bonner comentou comportamento de Ilze Scamparini após repercussão em cobertura do conclave.

O comportamento de Ilze Scamparini durante a cobertura do conclave na última quarta-feira, dia 7, ao lado de William Bonner, repercutiu nas redes sociais. Internautas comentaram a situação, destacando o clima

de constrangimento entre os jornalistas.

No dia seguinte, durante a transmissão do Jornal Nacional, Bonner aproveitou o fim de sua cobertura no Vaticano para elogiar o profissionalismo de Ilze,

afastando qualquer dúvida sobre um possível desconforto entre eles. Segundo o jornalista, a repórter estava com dor e sentia frio durante a última transmissão.

"Já que essa edição histórica começou com uma reporta-

gem da Ilze Scamparini, eu quero aproveitar para agradecer mais uma vez a ela pela demonstração de profissionalismo que deu ontem aqui comigo", disse Bonner ao vivo no JN.

"Porque, mesmo enfrentando um tratamento longo e doloroso de uma lesão no joelho, a Ilze ficou aqui com a gente até o fim do JN, enfrentando também um frio de 14 graus. E isso só faz aumentar a nossa admiração por essa colega e pela forma como ela exerce a nossa profissão", concluiu.

A repercussão sobre o comportamento da repórter ganhou força nas redes sociais após Ilze demonstrar aparente desconforto ao lado de Bonner. Ela evitou contato visual com ele e chegou a se esquivar de um toque do jornalista.

Padre gato: quem é o brasileiro que chamou a atenção durante o conclave pela beleza.

O conclave que nomeou Papa Leão XIV como o novo líder da Igreja Católica tem dado o que falar nas redes sociais, e não é só pela escolha do cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, como o sucessor de Francisco (1936-2025). Um outro religioso, este brasileiro, também tem ganhado admiradores na internet. Trata-se de Jefferson Merighetti, de 46 anos, apelidado por internautas como o "padre gato".

Tudo começou quando o sacerdote foi filmado por outro brasileiro, na praça São Pedro. O episódio aconteceu enquanto a multidão esperava pelo resultado da eleição. Em paralelo, Merighetti dava entrevistas a veículos da mídia sobre a escolha do Pontífice que vai comandar o Vaticano nos próximos anos.

"Gente, o padre é bonito e

é brasileiro", comenta o autor da filmagem, o criador de conteúdo Giovanni Douglas Lopes, arrancando risadas de Jefferson.

Nos comentários da postagem, em meio à chuva de elogios à beleza do padre, várias mensagens o comparam ao personagem padre Pedro da novela "Mulheres Apaixonadas" (2003), da TV Globo, interpretado pelo ator italiano Nicola Siri.

Apesar de carioca, atualmente, Jefferson mora em Roma, na Itália. Ele é presbítero da Arquidiocese do Rio de Janeiro, onde já atuou como diretor de Mídias Sociais entre 2011 e 2017. No mesmo período, foi pároco da Paróquia Nossa Senhora da Cabeça, no bairro da Penha, na Zona Norte da capital fluminense.

No Instagram, rede em que é seguido por quase 20 mil pessoas, o sacerdote descreve bre-

Reprodução/Instagram



Padre Jefferson Merighetti, de 46 anos, esteve presente no Vaticano durante o conclave do Papa Leão XIV.

vemente a trajetória profissional na biografia de seu perfil: é cultural concierge e especialista em história da arte sacra.

Em outro aplicativo, o Facebook, o padre compartilha que tem pós-graduação em História



da Arte Sacra na Faculdade do Mosteiro de São Bento, além de mestrado em Bens Culturais na Universidade Gregoriana de Roma.

Juliette é a nova integrante do Saia Justa.

Ela saiu como campeã no BBB 21, trilhou carreira na música e, agora, volta à Globo no sofá do Saia Justa, no GNT, a partir do próximo dia 14, ao lado da âncora Eliana, da recém-chegada Erika Januza, de Bela Gil e Tati Machado. Com a contratação, Juliette passa a integrar o elenco de talentos agenciados comercialmente pela Globo, através da ViU, área que gerencia projetos publicitários em marketing de influência.

“Estou muito feliz de estar de volta à Globo, lugar onde tudo começou e me trouxe tantas alegrias. Agora, vou dar meu melhor e retribuir ao público tudo que recebi. O Saia Justa era um sonho antigo e vai ser uma honra compor o elenco de um programa tão visionário e atual, ao lado dessas mulheres maravilhosas. Chego para contribuir neste programa que promove debates tão necessários. Me sinto realizada”, comemora

Divulgação



“Era um sonho antigo”, festeja ela, que também passa a integrar o elenco de talentos agenciados comercialmente pela Globo.

Juliette.

Na próxima quarta-feira (14), as cinco saias vão se unir pela primeira vez para debater sobre temas da atualidade e do universo feminino com suas vivências únicas e olhares plurais. A chegada da nova integrante reforça a vocação do programa de estar sempre se renovando para trazer diferentes vozes femininas e suas perspectivas.

“Juliette, que já esteve no Saia Justa Verão, em 2023, e na Casa de Verão da Eliana este ano, é um namoro antigo que se concretiza. Ela chega ao sofá com seu carisma e habilidade natural de se conectar com as pessoas. Estamos

muito contentes com essa nova formação, que reforça a vocação do Saia em proporcionar entretenimento com conversas leves e relevantes para o público”, celebra Patricia Koslinski, Head de Conteúdo Variedades em Produtos e Serviços Digitais da Globo.

Além da presença no Saia Justa, a Globo ficará responsável pela estratégia comercial multiplataforma de Juliette que, desde o início de sua carreira, tem despertado grande interesse de marcas de diferentes segmentos. Com isso, a criação, veiculação e gerenciamento dos conteúdos desenvolvidos com o mercado publicitário passam a ser geri-

dos pela ViU.

Para Mari Lima, Head de Talentos para Marketing de Influência na ViU, a artista é uma personalidade que se destaca por sua autenticidade, representação e conexão emocional com o público. “A chegada da Juliette fortalece ainda mais o nosso casting com uma personalidade conhecida por todos os brasileiros, que sabe construir comunidade e engajar de forma genuína nas redes. Ela conversa com diferentes públicos, gera identificação real e faz até publi virar trend - um diferencial poderoso para marcas que querem relevância e conexão de verdade”, celebra.

PODER JUDICIÁRIO ATENDE POR TELEFONE EM TODO O ESTADO.

♦ A Central de Atendimento do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul disponibiliza atendimento gratuito a todo o Estado, por meio do telefone 3210-6000 (Tribunal de Justiça) e de outros números (incluindo Foros regionais), informados no site tjrs.jus.br. Dentre os serviços estão triagens e pesquisas processuais, a fim de informar e direcionar as demandas.

POPULAÇÃO DA CAPITAL TEM ACESSO AO DMAE PELO WHATSAPP.

♦ A população de Porto Alegre pode utilizar o whatsapp (51) 3433-0156 para obter informações sobre eventuais episódios de desabastecimento de água, geralmente causados por serviços de manutenção ou reparos na rede. Basta enviar mensagem e acessar o menu na opção “Água e Esgotos (Dmae)”, depois clicar na opção desejada e inserir o número do CEP.

PROFESSORES TÊM RANKING SALARIAL DO ENSINO PRIVADO NO RS.

♦ Está disponível no site do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) a mais recente edição do ranking salarial da categoria. A plataforma (sinpro-rs.org.br) lista os valores de hora-aula pagos aos docentes de todos níveis em mais de 600 instituições de todo o Estado, incluindo o reajuste previsto em convenção coletiva.

HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS PEDE DOAÇÃO DE LEITE MATERNO.

♦ O Banco de Leite Humano do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) precisa de doações para bebês prematuros com risco extremo de vida internados na UTI neonatal. Podem ser doadoras mães que estão amamentando, com excesso diário de leite, clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre. Informações pelo telefone 3289-3334.

PÁGINA OFICIAL DESTACA OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

♦ Está no ar a página virtual justa.rs.gov.br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, efeméride que será comemorada no dia 20 de maio (data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu). O layout é simples e repleto de informações.

EMPRESA GAÚCHA TERMOLAR ABRE 80 VAGAS DE EMPREGO.

♦ Localizada na Zona Sul de Porto Alegre, a empresa gaúcha Termolar tem 80 vagas abertas para os cargos de operador de máquinas. É necessária experiência comprovada na função e disponibilidade para trabalho em diferentes turnos. Ensino Médio completo é considerado um diferencial. Informações adicionais sobre o processo seletivo e inscrições estão no site termolar.com.br.

MOTOCICLETA É FLAGRADA A 155 KM/H NA SALVADOR FRANÇA.

♦ Com o auxílio de radar portátil, um equipe da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou nesta semana uma motocicleta trafegando a 155 km/h na avenida Salvador França, Zona Leste de Porto Alegre. A velocidade é mais que o dobro da permitida na Capital, que é de 60 km/h, além de representar infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro.

BANDEIRINHA GAÚCHO ESTARÁ NO MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA.

♦ O árbitro gaúcho Rafael da Silva Alves, 42 anos, foi escalado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) para o Mundial de Clubes, de 14 de junho a 13 de julho nos Estados Unidos. Integrante do quadro da entidade desde 2022, ele e outros três colegas brasileiros estarão entre os 58 bandeirinhas da competição. A lista foi divulgada na segunda-feira (14).

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

♦ A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

ÍCONES DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

♦ Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Gloria Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Beбето Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

MÚSICO PORTO-ALEGRENSE RADAMÉS GNATTALI É TEMA DE SITE.

♦ Um dos principais nomes da história da música brasileira, o compositor, maestro e arranjador gaúcho Radamés Gnattali (1906-1988) tem a sua trajetória detalhada no site oficial radamesgnattali.com.br. O conteúdo abrange biografia, carreira, partitura, imagens e a extensa discografia nas áreas popular e erudita, além de clípgem de notícias na imprensa desde 1924.

GRUPO SARACURA: LP ESTÁ DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS.

♦ Criativo e influente, o grupo porto-alegrense Saracura (1978-1984) lançou um único LP, em 1982. O disco ressalta a mistura sonora promovida por Nico Nicolaiewsky (teclado-voz), Sílvia Marques (guitarra-voz), Flávio “Chaminé” (baixo-voz) e Fernando Pezão (bateria). Inéditas em CD, as faixas podem ser ouvidas em plataformas como Spotify.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA CRITICA AUMENTO DA SELIC.

♦ A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de elevar a Taxa Selic (juros básicos da economia) para o maior nível em 19 anos recebeu críticas do setor produtivo. Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) comentou que a elevação em 0,5 ponto percentual da Selic “impõe um fardo ainda mais pesado à economia”.

INDÚSTRIA BRASILEIRA CRESCE 1,2% EM MARÇO.

♦ A indústria brasileira cresceu 1,2% na passagem de fevereiro para março. O resultado rompe um período de cinco meses seguidos em que o setor acumulava perdas ou variação positiva muito perto de zero, o que é considerado estabilidade. É também a maior expansão desde junho de 2024, quando o crescimento ficou em 4,3%, segundo o IBGE.

BALANÇA COMERCIAL TEM SUPERÁVIT DE US\$ 8,15 BILHÕES EM ABRIL.

♦ A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) fez o superávit da balança comercial encolher em abril, apesar do início de algumas safras. No mês passado, o país exportou US\$ 8,153 bilhões a mais do que importou, divulgou nesta semana o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

RENDA DOS 10% MAIS RICOS É 13,4 VEZES MAIOR QUE A DOS 40% MAIS POBRES.

♦ O Brasil registrou, em 2024, a menor diferença entre os maiores e os menores rendimentos desde 2012. De acordo com os dados da Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE, os 10% da população brasileira com os maiores rendimentos recebem 13,4 vezes o que ganham os 40% da população com os menores rendimentos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 45 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 860 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 45 milhões. Veja os números sorteados: 02 - 05 - 17 - 24 - 38 - 57. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (10).

NÚMERO DE EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL SOBE 6,9%.

♦ Levantamento da consultoria RGF & Associados, que acompanha a quantidade de RGF & Associados em Recuperação Judicial (RJ) no país, identificou aumento de 6,9% no número total de empresas que usam a medida. Em março eram 4. 881 empresas, ante 4. 568 em dezembro de 2024. Neste primeiro trimestre 203 empresas saíram da Recuperação Judicial.

GOVERNO QUER LEILOAR FERROVIA EF-118 AINDA NESTE ANO.

♦ O leilão da ferrovia EF-118 deve ocorrer ainda neste ano, declarou o ministro dos Transportes, Renan Filho. Planejada para conectar o município de Nova Iguaçu (RJ) a Santa Leopoldina (ES), a estrada de ferro tem 575 quilômetros e deve promover a integração da malha ferroviária do Sudeste e garantir o acesso ferroviário a importantes terminais portuários.

TV 3. 0 DEVE SER IMPLEMENTADA EM BREVE.

♦ O ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, disse que aguarda o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva da viagem à Rússia e China para tratar da implementação da TV 3. 0, o novo padrão tecnológico que integra televisão aberta e internet. O ex-ministro Juscelino Filho transmitiu o cargo ao novo titular, em cerimônia na sede do ministério, em Brasília.

STJ AUTORIZA MUDANÇA DE REGISTRO CIVIL PARA GÊNERO NEUTRO.

♦ A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou a mudança de registro civil para constar o gênero neutro na certidão de nascimento. A decisão é inédita no país. A autorização vale para o caso específico de uma pessoa que pediu alteração para o gênero masculino após realizar tratamento hormonal, mas se arrependeu após não se sentir bem com o novo gênero.

NOVA LEI OBRIGA CIRURGIA DE LÁBIO LEPORINO NO SUS.

♦ O presidente Lula sancionou a lei que obriga a oferta de cirurgia reconstrutiva de lábio leporino ou fenda palatina no Sistema Único de Saúde (SUS). O texto, publicado no Diário Oficial da União, prevê ainda o tratamento pós-cirúrgico, abrangendo serviços de fonoaudiologia, psicologia, ortodontia e outros necessários para a recuperação integral do paciente.

CASOS DE GRIPE AUMENTAM NAS REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE.

♦ O boletim semanal da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado na quinta-feira (8) indica aumento de hospitalizações por influenza em várias localidades do país, chegando a níveis de moderados a altos de incidência em alguns estados das regiões Norte e Centro-Oeste e também no Ceará. Os casos atingem jovens, adultos e idosos.

BRASIL PODE ZERAR EMISSÕES ATÉ 2040, DIZ CARLOS NOBRE.

♦ O Brasil é capaz de zerar as emissões de gases de efeito estufa até 2040, afirma o cientista Carlos Nobre. Na palestra de abertura no segundo dia da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, Nobre falou sobre mudanças climáticas e antecipou dados de um estudo, ainda em andamento, que constata que o país pode alcançar a meta nessa data.

TRUMP ACOLHE “BRANCOS INJUSTIÇADOS” DA ÁFRICA DO SUL.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou para os próximos dias uma recepção a fazendeiros de ascendência europeia que compõem a elite econômica da África do Sul. Conhecida como “afrikaner”, a categoria está associada à manutenção do “apartheid”, regime de segregação racial que comandou o país de 1948 a 1999. Trump, porém, considera o grupo “injustiçado”.

PENTÁGONO INICIA A EXPULSÃO DE MILITARES TRANSGÊNEROS.

♦ As Forças Armadas dos Estados Unidos iniciarão, em caráter imediato, um processo para desligar cerca de mil militares que se identificam como transgêneros. Essa primeira leva teria aceitado sair de forma voluntária. Conforme o Pentágono, um prazo extra de 30 dias foi concedido para que outros façam o mesmo, caso não queiram ser expulsos e perder benefícios.

STEVEN SEAGAL ACOMPANHA NA RUSSIA O DESFILE MILITAR.

♦ Marcado pelas presenças de vários líderes mundiais, o desfile militar que celebrou na quinta-feira (8) os 80 anos da vitória soviética sobre a Alemanha na 2ª Guerra Mundial foi assistido em Moscou pelo ator norte-americano Steven Seagal. O astro de filmes de ação é declarado apoiador da guerra contra a Ucrânia, motivo pelo qual recebeu cidadania russa em 2024.

MACARRÃO E FARINHA ESTRAGADA SÃO ALIMENTO EM GAZA.

♦ Com falta de suprimentos desde o bloqueio de Israel à ajuda humanitária na Faixa de Gaza, moradores locais têm driblado a fome severa por meio do uso de farinha estragada e outros itens. O cardápio inclui pão artesanal feito com macarrão vencido e que, mergulhado em água, gera uma pasta para assar. A região acumula ao menos 10 mil casos de subnutrição infantil.

APRESENTADORA DE TV É NOMEADA PROCURADORA NOS EUA.

♦ A ex-promotora de Nova York e hoje apresentadora de TV, Jeanine Pirro, foi nomeada pelo presidente Donald Trump como procuradora dos Estados Unidos em Washington. Ela foi escolhida após a Casa Branca desistir do advogado Ed Martin, que perdeu força entre senadores republicanos por apoiar os manifestantes que invadiram o Capitólio em janeiro de 2021.

COMENTARISTA POLÍTICA DESMAIA AO VIVO EM TV AMERICANA.

♦ A comentarista norte-americana de política Camryn Kinsey, 24 anos, passa bem após desmaiar ao vivo durante participação em programa de notícias do canal Fox News. Integrante do primeiro governo de Donald Trump (2017-2020), ela desabou quando falava sobre a relação entre o machismo nos Estados Unidos e a derrota de Kamala Harris na eleição presidencial de 2024.

COM NOVAS PROVAS, CASO MADELEINE MCCANN PODE SER REABERTO.

♦ A polícia do Reino Unido solicitou a reabertura do caso da menina britânica Madeleine McCann, supostamente sequestrada no litoral português aos 3 anos, em maio de 2007, e nunca mais vista. Novas provas foram descobertas em um disco rígido no esconderijo de Christian Brueckner – principal suspeito pelo crime – em uma fábrica desativada na Alemanha.

DUPLA É CONDENADA POR CORTAR ÁRVORE ICÔNICA NA INGLATERRA.

♦ Um tribunal inglês condenou um homem de 32 e outro de 39 anos pelo corte deliberado da “Sycamore Gap Tree”, uma das árvores mais emblemáticas do Reino Unido. A derrubada teve como local o Parque Nacional de Northumberland, em 2023, e causou indignação nacional. Os dois réus estão presos e devem ter a sua sentença definitiva no dia 15 de julho.

CANTOR LIAM PAYNE DEIXOU PATRIMÔNIO DE R\$ 185 MILHÕES.

♦ Morto aos 31 anos ao cair da varanda de um hotel em Buenos Aires (Argentina), o cantor britânico Liam Payne deixou um patrimônio equivalente a R\$ 185 milhões, já descontadas as dívidas. O valor é mencionado pela revista norte-americana “Rolling Stone”. Ex-integrante do grupo One Direction, o artista não deixou testamento: o espólio é administrado pela ex-mulher.

MORRE AOS 71 ANOS O CINEASTA NORTE-AMERICANO JAMES FOLEY.

♦ O cineasta norte-americano James Foley morreu, aos 71 anos, vítima de câncer no cérebro. Ele dirigiu filmes como “Caminhos Violentos” (1986), “Quem é Essa Garota?” (1987), “Sucesso a Qualquer Preço” (1992), “Medo” (1996), “A Estranha Perfeita” (2007) e “Cinquenta Tons Mais Escuros” (2017). No currículo também estão videocliques e 12 episódios da série “House of Cards”.

XABI ALONSO DEIXARÁ O COMANDO DO BAYER LEVERKUSEN.

♦ O clube de futebol Bayer Leverkusen, da Alemanha, anunciou a saída do técnico espanhol Xabi Alonso ao final da temporada. Ele estava no cargo desde 2022, período no qual a equipe conquistou três títulos, incluindo o primeiro campeonato nacional da história da agremiação. De acordo com a imprensa europeia, o destino do treinador deve ser o Real Madrid.

IMPRENSA ELEGE OS MELHORES DO FUTEBOL INGLÊS NA TEMPORADA.

♦ O egípcio Mohamed Salah, do Liverpool, e a atacante inglesa Alesia Russo, do Arsenal, foram eleitos os melhores jogadores de futebol da temporada no Reino Unido. A escolha foi realizada pela imprensa esportiva britânica. No caso do atleta norte-africano de 32 anos, o reconhecimento contou com 90% dos votos. Ele recentemente renovou com o clube até 2027.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



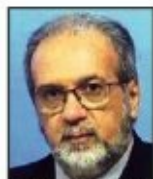
Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

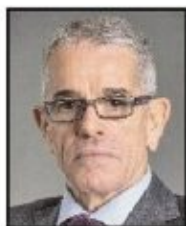
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



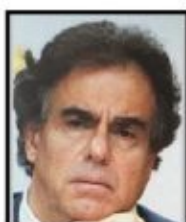
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

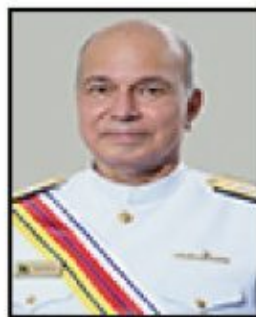
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz